...CIAL
Avenida ... Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.921 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

CO[MB]ATES EM TODAS AS LINHAS

Em Heligoland e Mons

O governo norte americano desmente a intervenção em Bruxellas

As noticias de hontem, se abstra[hir]mos dos telegrammas de pormenores, mais ou menos abundantes, e [mai]s ou menos ageitados ao sabor [das] correntes de opinião, não trazem [occo]rrencias de valor. Ha duas com[mun]icações da legação ingleza, em [que] com a autoridade de Lord Grey, [são] publicados detalhes do combate [nava]l de Heligoland e informações [sobr]e a marcha das operações do ex[ercit]o inglez, factos já de outros ...

[Os] Estados Unidos desmentem a [noticia] de que tivessem posto Bru[xellas] sob sua protecção.

[Na] Prussia Oriental, segundo os [telegr]ammas de fonte européa — [quer] dizer, os do cabo submarino — [os russ]os continuam a sua "marcha [irres]ivel", para empregar a lo[cução] já consagrada, no territorio [allemão], com os seus quatro milhões [de so]ldados e os seus tres mil ca[nhões], ... que, pelos despa[chos] via Nova York — isto é, os [transm]ittidos pelo Telefunken — os [russos] não têm passado tão bem como [os ou]tros, nem têm feito a mar[cha tr]iumphal que se apregoa. E [n]o fim de contas, uns e outros ... têm uma origem, quando [não of]ficial, officiosa, não se póde saber bem o grão de rigorosa verdade de uns e outros. Nesta guerra, como em todas as guerras, como em todos as contendas desenroladas em pontos distantes do espectador, o telegrapho representa dignamente o seu papel de transmissor de informações... confusas, sem metter em linha de conta a collaboração dos intermediarios, mórmente dos que representam em prelios de tal natureza o papel dos assistentes de bilhar que "torcem para o outro", o jogador amigo, convencido de que isso desvia o curso das carambolas.

Uma coisa apenas parecia, infelizmente, accentuar-se: o recúo das linhas francezas, senão a positiva ameaça a Paris pelos exercitos allemães. São incidentes da guerra mais proximos de nós, em que os justos factos não podem ser por muito tempo occultados; e já hontem telegrammas europeus determinavam a probabilidade de ser ferida a batalha "decisiva" entre Amiens e Paris.

A *Noite*, cujos sentimentos de sympathia para com a França são inequivocos, accentuou hontem já igualmente esta situação, registrando que "a linha de frente dos francezes se restringe cada vez mais e hoje se estende, confessadamente, das margens do Somme aos Vosges, com abandono de todo o norte do paiz."

"Agora — escreve aquelle diario — parece que os allemães pretendem atacar Belfort em acção combinada com os austriacos.

Os francezes continuam a affirmar que as fronteiras de léste são inexpugnaveis. Esperemos que o desenrolar dos factos não nos traga mais desilhusões."

Dizemos "infelizmente" porque não ha coração latino que se não sobresalte com a idéa de um novo desastre para a gloriosa cabeça da sua raça; e mais porque nesta tremenda catastrophe em que se afunda e destróe o esforço de dezenas de annos de civilização, a França é talvez a unica nação que não tem outros interesses em causa que não sejam o orgulho da sua nacionalidade e a honra da sua bandeira. Ella não pleiteia [nen]huma conquista economica, uma hegemonia mercantil, uma expansão territorial em terras que não sejam [s]uas, as que tem como do seu paiz e do seu povo. Outros tirarão, com menor sacrificio, o proveito desta conflagração; e, vencedora ou vencida, a grande nacionalidade terá em partilha, como a heroica e valorosa Belgica, a hecatombe dos seus filhos e a devastação do seu paiz.

Maldita seja a guerra!

Uma intervenção desmentida

Segundo communicação feita pelo embaixador dos Estados Unidos da America no Brazil ao Ministerio das Relações Exteriores, não é verdade que o ministro daquelle paiz na Belgica tivesse notificado ao general allemão commandante das forças que occuparam Bruxellas que o governo americano havia resolvido collocar a referida cidade sob a sua protecção.

O que se deu foi o seguinte: Ao aproximarem-se as forças allemãs, o ministro americano, acompanhado do seu collega ministro da Hespanha, procurou o burgo-mestre de Bruxellas e este, attendendo ás ponderações [fei]tas por elle e devido a outros moti[vos, re]solveu desistir da intenção que [tinha de de]fender a cidade.

Communicações officiaes

Mr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu de Sir Eduardo Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, os seguintes telegrammas:

"LONDRES, 30 de agosto.

A secretaria de Estado da guerra acaba de fazer publicar o seguinte relatorio:

"E' possivel agora determinar, nas suas grandes linhas, qual foi a parte das tropas inglezas nas recentes operações. Houve uma batalha que durou quatro dias, 23, 24, 25 e 26 de agosto. No decorrer desse periodo, as tropas inglezas, de accordo com o movimento geral dos exercitos francezes, foram occupadas em resistir á offensiva allemã, a paralysar-lhe as operações e a reintegrar as novas linhas de defesa.

A batalha começou no domingo, em Mons. Durante o dia e uma parte da noite, o ataque dos allemães, vigoroso e obstinado, foi completamente repellido na linha de frente das forças inglezas. Na segunda-feira, 24, os allemães fizeram vigorosos esforços, em numero muito superior, para impedir que o exercito inglez operasse a sua retirada em boa ordem e para o forçar a concentrar-se na fortaleza de Maubeuge. Este esforço foi frustrado pela firmeza e habilidade com que os inglezes operaram a retirada, e, do mesmo modo que na vespera, importantes perdas, excessivamente superiores a quantas temos soffrido, foram infligidas ao inimigo, que voltava ininterruptamente á carga em columnas cerradas e massas enormes, para romper as linhas do exercito britannico.

A retirada dos inglezes continuou a 25 no meio de uma lucta continua, ainda que em escala mais estricta que na vespera. E na noite de 25 para 26, o exercito inglez occupava a linha de Cambrei, Landrecies e Le Cateau.

Foi deliberado suspender a retirada na manhã de 26, mas a offensiva allemã, na qual estavam empenhados pelo menos cinco corpos de exercito, foi tão rapida e tão furiosa, que só á tarde foi possivel realizar esse intento.

A batalha de 26 foi de caracter mais grave e mais desesperado. As nossas tropas offereceram uma resistencia mais soberba e tensa á formidavel superioridade de numero que tinham de affrontar e, por fim, retiraram-se em boa ordem, ainda que com perdas sérias e sob o fogo violentissimo da artilheria. O inimigo não tomou nenhum canhão, com excepção daquelles cujos cavallos foram mortos ou que fortes cargas explosivas tinham destruido.

Sir John French julga que, durante o periodo das operações de 23 a 26 de agosto, inclusive, as suas perdas se elevam de cinco a seis mil homens. Por outro lado, as perdas soffridas pelos allemães nos seus ataques e pela densidade das suas linhas estão fóra de toda a proporção com as que nós soffremos. Só em Landrecies, por exemplo, uma brigada de infanteria allemã avançou na ordem mais densa, em uma rua estreita e que a enchia completamente. As nossas metralhadoras foram postas em posição, no fim da cidade, contra este alvo. A frente da columna foi baleada. Um panico horrivel seguiu-se, calculando-se que ficaram mortos ou feridos, só nessa rua, de oitocentos a novecentos allemães. Um outro episodio, que póde ser realçado entre tantos outros, foi a carga de uma divisão allemã de cavallaria da guarda sobre a decima segunda brigada ingleza de infanteria. A cavallaria allemã foi então repellida com enorme perdas e em desordem absoluta. Tudo isto constitue notaveis exemplos do que occorreu em quasi toda a linha de frente. Durante estes combates, os allemães pagaram dessa fórma o preço extremo de cada marcha para a frente por elles effectuada.

Desde 26, a parte os combates de cavallaria, o exercito inglez não foi mais inquietado. Elle descansou e se reorganizou depois de tantos esforços e destes gloriosos feitos de armas. Os reforços já chegados compensam duplamente as perdas soffridas.

Cada canhão foi substituido e o exercito está agora prompto para tomar parte no proximo grande encontro com uma força não diminuida e uma coragem indomavel.

Hoje, as noticias são ainda favoraveis. Os inglezes não combateram, mas os exercitos francezes, operando com vigor, á sua direita e á sua esquerda, neste momento paralysaram a offensiva allemã. Sir John French relata igualmente que, a 28, a quinta brigada ingleza de cavallaria, sob o commando do general Chetwode, travou uma acção brilhante com a cavallaria allemã, no correr da qual o decimo segundo regimento de lanceiros e o "Royal Scot Grey's" derrotaram o inimigo e traspassaram grande numero de fugitivos.

Convém recordar de uma maneira geral que as operações na França, por muito vastas que sejam, não constituem senão uma ala de todo o campo da batalha. A nossa propria posição estrategica e a dos nossos alliados são taes, que a victoria decisiva das nossas armas em França, seja provavelmente fatal para a Allemanha, a persistencia da resistencia franco-ingleza em escala que permitte impellir muito de perto as melhores forças do inimigo, não, póde, se se prolongar, senão conduzir a conclusões inteiramente favoraveis para nós e para os nossos alliados."

"Londres 31 de agosto de 1914.

Chegam detalhes sobre a batalha naval de 28 do corrente em Helgoland. O cruzador ligeiro "Arethuza", e não o "Amethisto", como se dissera primeiramente, foi o que desempenhou o principal pepel. Este navio, que é o primeiro dos vinte mandados construir pelo actual almirantado, tinha içado o pavilhão do "Commodoro Tyrwhitt", commandante da flotilha dos destroyers.

A primeira operação naval foi um movimento envolvente executado por uma forte esquadra de destroyers, levando á frente o cruzador "Arethusa", para cortar á esquadra ligeira allemã o caminho para terra e attrail-a para o largo, deixando-a á mercê da sua sorte.

O "Arethusa", conduzindo a linha dos destroyers, foi o primeiro a ser atacado por dois cruzadores allemães e vivamente canhoneado durante trinta e cinco minutos, e uma distancia mais ou menos de tres mil jardas e tendo recebido, durante o combate, algumas avarias.

Mas o "Arethusa" rechassou os dois cruzadores allemães, dos quaes um ficou sériamente avariado pelos canhões de seis pollegadas.

A' hora mais avançada da manhã, o cruzador "Arethusa" atacou, mas com certo intervalo, dois outros cruzadores allemães que se encontraram subitamente envolvidos na batalha um tanto confusa que se seguiu, e, em companhia do cruzador "Fearless" e da esquadra de cruzadores ligeiros, contribuiu par metter a pique o cruzador allemão "Mainz".

A uma hora da tarde, o "Arethusa" viu-se em risco de ser atacado por outros dois cruzadores allemães, de classe designada por nomes de cidades, quando muito opportunamente chegou a esquadra de cruzadores de batalha, a qual perseguiu e metteu a pique estes novos antagonistas.

A resistencia da couraça, a velocidade e as qualidades de combate dos navios da classe "Arethusa" foram postas em evidencia, e estamos satisfeitos de o havermos constatado pelo facto de, dentro em poucos mezes, dever juntar-se á esquadra um grande numero de navios dessa classe superior e unica.

O "Arethusa" fôra armado apenas dias antes do combate, como "navio de urgencia". Os officiaes e a guarnição eram novos uns para os outros e para o proprio navio. Nestas circumstancias, a série de combates em que entraram durante a manhã é-lhes extremamente honrosa e accrescenta outra pagina gloriosa aos annaes do famoso navio do mesmo nome.

Ainda que apenas dois "destroyers" inimigos tivessem sido vistos ir a pique, o certo é que a maior parte dos dezoito ou vinte torpedeiros que se encontravam em redor e que fizeram o ataque foram bem castigados, e só se salvaram por haverem fugido. O poder e a força superiores da artilheria dos destroyers inglezes, navio por navio, estão concludentemente demonstrados. Os proprios "destroyers" não hesitaram em atacar audaciosamente os cruzadores inimigos com a sua artilheria e seus torpedos, e dois dentre elles, o "Laurel" e o "Liberty", soffreram avarias durante essa operação.

Radiogrammas allemães interceptados e outras informações de fonte allemã confirmam o relatorio do contra-almirante Beatty, sobre o naufragio do terceiro cruzador allemão, que apparece agora como tendo sido o "Ariadne".

Os "destroyers" inglezes expuzeram-se a um risco consideravel, tentando salvar o maior numero possivel de marinheiros allemães, em risco de se afogarem. Os officiaes inglezes attestam o facto de haverem visto os officiaes allemães dispararem as pistolas sobre os seus proprios marinheiros que luctavam com as ondas, sendo por esta fórma mortos á sua vista varios delles.

Nestas circumstancias especiaes, o "destroyer" "Defender" occupava-se a retirar da agua varios allemães feridos, servindo-se para isso dos seus escaleres, mas foi obrigado a afastar-se [illegible] de um cruzador allemão.

As tripulações dos cinco navios allemães postos a pique elevam-se a 1.200 homens, mais ou menos, inclusive officiaes; pereceram todos, com excepção de uns trezentos, feitos prisioneiros, dos quaes muitos se acham feridos.

Além disso ha as baixas occorridas a bordo dos torpedeiros e dos outros cruzadores que não foram mettidos ao fundo durante o combate, as quaes devem ser muito elevadas.

As perdas inglezas foram de 69 mortos e feridos, devendo ser incluidos entre os primeiros dois officiaes de merito excepcional: o tenente commandante Nigel K. W. Bert Telot e o tenente Eric W. P. Westnacott.

Todos os navios avariados inglezes poderão entrar em serviço dentro de oito ou dez dias. O successo desta acção foi principalmente devido ás informações recebidas do almirantado com antecipação e fornecidas pelos officiaes dos submarinos, que, demonstrando extraordinaria audacia e temeridade, conseguiram durante as tres ultimas semanas penetrar por varias vezes nas aguas inimigas.

Mr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu do secretario de Estado das colonias cópia de um telegramma do governador de Nova Zelandia annunciando que a cidade de Apia, capital da Samoa allemã, se entregou, ás 3 horas da manhã do dia 29 de agosto, ao corpo expedicionario para ali enviado pelo governo de Nova Zelandia.

O EXERCITO PORTUGUEZ

O estado-maior de cavallaria nas manobras

AS OPERAÇÕES DOS INGLEZES

Ainda o combate de Heligoland

LONDRES, 31 (ás 2,20).

Um communicado official annuncia que o total das equipagens dos cinco navios allemães postos a pique em Heligoland era de 1.200 homens, entre officiaes e marinheiros. Destes, diz o communicado, foram salvos trinta, trezentos ficaram prisioneiros e os restantes morreram.

Entre os prisioneiros está um filho do almirante von Tirnitz, ministro da marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Oceania

LONDRES, 31 (ás 3,20).

Um communicado official do Ministerio da Guerra informa que a cidade de Apia, capital das ilhas Samos, foi occupada por tropas inglezas enviadas da Zelandia.

(Serviço do *Paiz*.)

O combate de Mons

LONDRES, 31.

O Ministerio da Guerra mandou publicar o extenso relatorio, enviado pelo general French, commandante em chefe das forças inglezas em operações no continente, relativo á batalha travada em Mons com os allemães. Segundo esse relatorio, que descreve minuciosamente todas as phases da batalha, a mesma durou quatro dias, tendo os inglezes praticado actos de verdadeiro heroismo.

(Agencia Americana.)

A INVASÃO ALLEMÃ

Um desmentido

PARIS, 31.

Desmente-se formalmente a noticia da tomada de Boulogne-sur-Mer pelos allemães.

(Serviço do *Paiz*.)

Em torno de Amiens

LONDRES, 31.

O *Daily Express* informa que a cavallaria allemã avança em direcção á cidade de Amiens, achando-se a pequena distancia da mesma.

LONDRES, 31.

O *Daily Miror* publica um telegramma de Amiens informando que os allemães cairam numa emboscada em Merville, povoação proxima a Hasebruck, onde 5.000 francezes travaram combate com 20.000 allemães, fazendo-os recuar trinta kilometros, em direcção á fronteira.

(Agencia Americana.)

Noticia sobre Antuerpia

MADRID, 31.

Segundo noticias particulares aqui recebidas, os allemães teriam occupado Antuerpia na sexta-feira passada.

(Serviço do *Paiz*.)

MADRID, 31.

Apesar de ter corrido nesta capital, com grande insistencia, a noticia de terem os allemães occupado a cidade de Antuerpia, ha quatro dias atrás, essa noticia até agora não teve confirmação.

(Agencia Americana.)

Os belgas não cedem terreno

GAND, 31 (ás 14,25).

Estão restabelecidas as communicações ferroviarias e telegraphicas com a cidade de Grammont.

O districto foi inteiramente desoccupado pelos allemães.

A guarda civica foi chamada a serviço.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 31.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Ostende communicando que a cidade de Vilvorde foi occupada pelas forças belgas, logo depois de evacuada pelos allemães, achando-se ali concentrados 80.000 soldados belgas.

(Agencia Americana.)

Uma carnificina

AMSTERDAM, 31 (ás 14,25).

O *Hardels Blad* noticia que no dia 28 do corrente houve um encarniçado duelo de artilheria a quinze milhas de Louvain.

As perdas allemãs seriam elevadissimas.

(Serviço do *Paiz*.)

NA FRONTEIRA DE LÉSTE

Os ataques dos francezes

PARIS, 31.

O Ministerio da Guerra informa que as forças francezas continuam a avançar na Lorena, encontrando-se actualmente perto de Lanney e de Signy-l'Abbaye, onde occupam boas posições.

NOVA YORK, 31.

Telegramma de Londres, publicado pela imprensa desta capital, diz que o *Daily Mail* escreve textualmente que foi hontem, domingo, affixado na sub-prefeitura de Dieppe um communicado official annunciando que as tropas do general Pau bateram varios corpos do exercito allemão, que se retiraram desordenadamente, tendo soffrido consideraveis perdas.

(Agencia Americana.)

O AVANÇO DOS RUSSOS

Contra a Austria

PETERSBURGO, 31. (*A's 2,20.*) — (*Official*).

As tropas russas continuam a bater-se contra os austriacos nas proximidades de Tomachoff, onde ha dias está travada encarniçada batalha.

Os russos tomaram ao inimigo diversos canhões, metralhadoras e bandeiras, além de numerosos prisioneiros.

As tropas russas que operam na direcção de Lemberg occuparam a linha Kamenka-Perenk-Nizankovitz.

(Serviço do *Paiz*.)

Contra a Allemanha

NOVA YORK, 31.

Telegrammas de Berlim informam que os allemães prenderam 30.000 russos durante as batalhas travadas na Prussia Oriental, especialmente em Ortelsbourg, Hosenstein e Tamenbourg.

Entre os prisioneiros russos estão innumeros officiaes de patentes superiores.

O ataque dos allemães a estes tres Pontos foi operado através dos numerosos pantanos e lagos existentes nesta região.

(Serviço do "Paiz".)

Os alliados no Mediterraneo

LONDRES, 31.

Assumiu o commando supremo das esquadras ingleza e franceza, que operam no Mediterraneo, o almirante Boué de Lapeyrrere, em substituição do almirante inglez Berkeley Milne, que regressou á Inglaterra.

(Agencia Americana.)

Provavel attitude da Turquia

WASHINGTON, 31.

A embaixada da Allemanha nesta capital, segundo noticias publicadas em alguns jornaes, informa ser muito possivel que a Turquia tome parte activa na actual conflagração européa, declarando guerra á Russia e á Inglaterra.

(Agencia Americana.)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

As atrocidades dos allemães

LONDRES, 31.

A imprensa européa e norte-americana continúa a commentar vivamente o procedimento barbaro e criminoso das tropas allemãs, roubando, massacrando innocentes mulheres e crianças, incendiando cidades e exigindo impostos de guerra que equivalem a verdadeiros latrocinios.

ANTUERPIA, 31.

O delegado norte-americano da Cruz Vermelha nesta cidade enviou para os Estados Unidos um longo telegramma, contendo a descripção minuciosa das atrocidades commettidas na Belgica pelas tropas allemãs.

(Serviço do *Paiz*.)

A's armas!

PARIS, 31.

O ministro da guerra resolveu chamar ás armas a classe de 1914. Foram tambem chamadas novamente ás fileiras a reserva activa e as classes mais antigas do exercito territorial, que haviam sido licenciadas provisoriamente.

(Serviço do *Paiz*.)

A Hespanha neutra

MADRID, 31.

O ex-ministro de Estado, Sr. Gasset, é um dos mais ardorosos defensores da neutralidade da Hespanha na conflagração européa.

(Serviço do *Paiz*.)

Violação de neutralidade

LAS PALMAS, 31.

Annuncia-se que o governador do Rio [illegible] protestou junto das autoridades competentes [illegible] a permanencia do paquete [illegible] *Kaiser Wilhelm der Gross*, antes de ser mettido a pique pelos navios inglezes na foz do rio, por mais tempo do que o regulamento para tomar carvão, violando, dessa fórma, a neutralidade das aguas hespanholas.

(Serviço do *Paiz*.)

Abdicação do rei Carlos?

BUCAREST, 31. (*A's 14,25.*)

Correu o boato de que o rei Carlos está gravemente enfermo e pretende abdicar.

(Agencia Americana.)

PARIS, 31.

O jornal *Le Temps* diz saber de fonte fidedigna que o rei Carlos da Rumania está resolvido a abdicar a favor do principe herdeiro Fernando de Hohenzollern.

(Serviço do *Paiz*.)

O conde de Forgach

WASHINGTON, 31.

Está confirmada a noticia da nomeação do conde de Forgach para embaixador da Austria em Berlim.

(Agencia Americana.)

As atrocidades dos austriacos

ATHENAS, 31.

Noticias aqui recebidas dizem que as forças austriacas que invadiram Bresgaka e Lostnitza têm commettido as maiores violencias, não respeitando as mulheres nem as crianças.

(Agencia Americana.)

O carvão na Italia

ROMA, 31.

A existencia de carvão de pedra nos portos italianos, a 25 do corrente, era de 443.250 toneladas, exceptuando os depositos da marinha de guerra e das companhias de estradas de ferro.

(Serviço do *Paiz*.)

A audacia de um aviador allemão

Extrahimos da *Noite* o seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 31.

Noticias de origem allemã, ... publicadas, confirmam o vôo de um aeroplano allemão sobre Paris, hontem, á tarde. O aeroplano voava a cerca de 2.000 metros de altura, lançou tres bombas que explodiram na rua dos Vinagreiros, sem causar prejuizos.

O aviador arrojou tambem um saquinho de areia, tendo uma bandeira allemã amarrada.

Dentro do saquinho estava um bilhete, assim redigido:

"O exercito allemão ... portas de Paris; o unico recurso é render-vos."

Estava assignado: "Tenente Heidsen".

(CONT...)

...DIENTE

...s nossos assignantes ... não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

O tempo.

Hontem, o dia esteve bom; não houve calor excessivo dos dias anteriores e não chegou a fazer frio. A temperatura manteve-se entre 18,9 e 21,8.

O céo esteve nublado ou encoberto e o sol fraco, mostrou-se sempre.

Sopraram poucos ventos, tendo, ao amanhecer, predominado calmaria.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica os senhores ministro da agricultura, sobre a proposta do futuro orçamento que extingue importantes serviços de sua pasta, e o sub-secretario das relações exteriores, que mostrou ao chefe do Estado alguns despachos do exterior.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os doutores Julio Ottoni e Daniel de Almeida.

Conferenciaram hontem cedo com o Sr. presidente da Republica, os deputados Soares dos Santos, Simeão Leal, secretario da Camara dos Deputados, e Fonseca Hermes, *leader* da maioria, os quaes expuzeram ao chefe do Estado o estado do edificio daquella casa do Congresso e a necessidade de sua mudança provisoria.

O Sr. presidente da Republica concordou com a mudança da Camara, provisoriamente, para o palacio Monroe.

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje ás experiencias da artilheria de grosso calibre do forte de Copacabana.

A moratoria.

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados apresentou, hontem, um substitutivo ao projecto do Sr. Celso Bayma, interpretativo da lei vigente da moratoria.

Dando parecer sobre o projecto do deputado catharinense, o Sr. Maximiano de Figueirêdo julgou procedentes as razões que levaram aquelle representante da Nação a formular o projecto em questão, relativo á [illegible] da moratoria, [illegible] a materia.

A apresentação do substitutivo pela commissão, que o aceitou sem restricções, o assignou unanimemente, apressa a marcha do projecto, que já apparece no [illegible] em segunda discussão.

Como bem accentuou o autor do substitutivo, o Sr. Maximiano de Figueirêdo, a sua approvação se impõe, não devendo prevalecer o argumento de que as sentenças serão proferidas antes de ser approvado e transformado em lei, [illegible] quando já esteja [illegible] o prazo da moratoria, pois que a applicação poderá ter logar em sentenças finaes, de ultima instancia, em [illegible] iniciadas sob a vigencia da lei [illegible] de moratoria, cuja redacção, dada pelo Senado, não se acha de accordo com o pensamento [illegible] que obedeceu a Camara [illegible] deputados ao votal-a.

[illegible] que se não avolumem os prejuizos [illegible] judicial entre os que litigam no [illegible] questões em que a lei da moratoria [illegible] qualquer influencia, deve o [illegible] dar rapido andamento a esta [illegible] interpretativa, que vem sanar um [illegible] para o qual ella é o unico [illegible]

[illegible] exonerado o Sr. João Cancio [illegible] do logar de contra-mestre [illegible] classe do corpo de sub-officiaes da armada.

O Sr. ministro da marinha concedeu [illegible] mezes de licença ao capitão [illegible] de corveta José Francisco Marques Guimarães, para tratar de sua saude.

[illegible] illustre professor Antonio Austregesilo teve a gentileza de nos enviar um [illegible] agradecendo as expressões, aliás justissimas, com que noticiamos a sua [illegible] para a Academia de Letras.

[illegible] exacto que o Sr. ministro [illegible] tenha conferenciado com [illegible] dos representantes diplomaticos [illegible] consulares das nações [illegible] em guerra, sobre assumptos [illegible] conflicto.

S. Ex. [illegible] apenas com o capitão do porto, [illegible] sobre as medidas que têm de ser adoptadas para manter a nossa neutralidade.

O Sr. ministro da marinha foi hontem visitar o corpo de marinheiros nacionaes, na fortaleza de Villegaignon.

S. Ex. fez-se acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Chagas Moura.

O Sr. ministro da marinha nomeou o Sr. Joaquim Olavo Meirelles de Mesquita para prestar serviços gratuitos na escola de grumetes.

O vapor *Sargento Albuquerque* deve partir, por estes dias, conduzindo carvão para os navios da esquadra, que se acham nos diversos portos.

Os deveres da neutralidade.

No começo da conflagração européa fez-se notar nas ruas desta capital um certo movimento de caracter popular que promettia alastrar-se e de algum modo pôr em perigo a nossa neutralidade. Diversos jornaes fizeram então um appello ao bom senso do povo e o povo comprehendeu que não devia crear embaraços ao governo e nem augmentar as nossas difficuldades com mais uma possivel complicação internacional futura, e absteve-se por completo de manifestar em publico as suas predilecções por qualquer dos paizes belligerantes.

No Congresso Nacional, ou mais particularmente, na Camara Federal, já não se nota a mesma attitude de imparcialidade absoluta. Diversas tentativas têm sido feitas no sentido de envolver um dos ramos do poder publico nacional nas luctas que ensanguentam e envergonham a velha civilização occidental. Temos o dever de estranhar profundamente a conducta de alguns deputados, dissonante dos deveres que impõe a nossa neutralidade.

Tentou-se, primeiramente, uma moção de franca solidariedade com a França, moção, felizmente, modificada e transformada num appello aos paizes envolvidos na guerra, para que as leis desta não fossem transgredidas. Depois vem agora uma nova tentativa, a proposito do incendio de Louvain.

Certamente que a destruição de uma cidade de tradições gloriosas e que se achava em poder do inimigo é um acto de inominavel selvageria. Cada um de nós póde ou deve pensar assim; mas o poder legislativo de uma nação que decretou neutralidade não póde, sem quebra dessa mesma neutralidade, fazer uma declaração collectiva que implique ou um acto de reprovação contra os criminosos, ou de sympathia pelas victimas.

Neste particular devemos seguir de perto a attitude da America do Norte.

Ao governo americano, segundo telegrammas dos jornaes, o ministro belga em Washington communicou o incrivel attentado e não nos consta que nos Estados Unidos se haja adoptado qualquer medida de governo no sentido de reprovar o crime, ou consolar as victimas delle.

Não nos consta, porém, que ao nosso governo tenha chegado o conhecimento official do que se passou em Louvain. Ora, se os Estados Unidos não tomaram qualquer resolução de ordem pratica ou moral em face da communicação official que lhes chegou por intermedio da legação belga, como, com que direito deveremos nós outros ser mais realistas que o rei, isto é, adiantar-nos a uma communicação que não nos foi feita, talvez porque da nossa interferencia nada se espere? E que papel fariamos se acaso a noticia não fosse verdadeira? E' preciso, dada a nossa situação de neutralidade, agir em tudo isso com muita calma, muita prudencia e muito criterio.

Podemos ter nossas preferencias e predilecções pessoaes; mas, não temos que submetter ao nosso ponto de vista pessoal os altos interesses da nossa politica internacional. Sobretudo, deixemo-nos de attitudes quixotescas e de bravatas ridiculas. Reconheçamos, sem que isso nos possa causar pejo, que por emquanto na Europa a nossa opinião não vale muito e não a vamos barateando, a favor de paizes que não se lembraram sequer de nol-a solicitar.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por ter sido nomeado inspector permanente da 11ª região militar, e ter de seguir brevemente para o Estado do Paraná, o general Fernando Setembrino de Carvalho.

O Sr. ministro da guerra poz á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar, para auxiliar os serviços da secretaria desse tribunal, o 1º tenente de infantaria Cassio Paiva de Souza.

Serviços de estatistica.

Foi apresentado, hontem, á consideração do Congresso Nacional um projecto de reforma da Directoria de Estatistica.

Ha nesse projecto algumas coisas razoaveis, outras pouco plausiveis e faltam-lhe disposições que attendam ás necessidades de expansão dos nossos serviços de estatistica.

A Directoria de Estatistica, após varias e successivas reformas, quando se encontrava no Ministerio da Viação, mas depois de transferida para o da agricultura, onde agora se encontra, começou ultimamente, sob a direcção do seu illustre actual director, Dr. Francisco Bernardino, a produzir trabalhos dos mais valiosos e os mais interessantes, dando-nos producções varias, as primeiras que foram, no genero, feitas entre nós.

A proposta mudança do serviço de estatistica do Ministerio da Agricultura para o do interior é razoavel, sendo certo que já pertenceu o mesmo a esse ministerio, ao tempo do imperio.

O restabelecimento de delegados da repartição nos Estados é medida louvavel, pois magnificos foram os resultados constatados quando elles existiram.

A reducção do pessoal, assim como a accumulação do serviço em menor numero de secções, do que actualmente, é um mal, de resultados fatalmente desorganizadores e anarchicos do que está agora feito.

Um ponto em que o projecto é falho: elle deveria procurar subordinar á directoria geral de estatistica todas as repartições federaes de estatistica, a commercial, a policial, a ferroviaria e quantas por ahi existem, autonomas e independentes.

Um outro ponto que não cogita o projecto e deveria attender, é o de collocar em relações directas com a Directoria de Estatistica, e subordinadas a ella, as repartições de estatistica estadoaes e municipaes.

INTERPRETAÇÃO DA LEI DA MORATORIA

Parecer do Sr. Maximiano de Figueiredo, na commissão de constituição e justiça.

O decreto de 15 do corrente mez de agosto dispõe, no art. 4º, o seguinte:

> "Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, apenas sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencias, e relevadas as prescripções de quaesquer prazos que durante a sua applicação tenham occorrido."

Esse artigo foi formado pelo art. 3º do projecto n. 17, vindo do Senado, que dispunha apenas "fica approvado, para todos os effeitos, o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez", accrescido das seguintes emendas:

> *a)* "Ficando apenas sustados os despejos, os processos executivos e as acções executivas, as execuções, as declarações de fallencia"; e
>
> *b)* "Sendo relevadas as prescripções de quaesquer prazos que, durante a sua applicação, tenham occorrido."

Essa primeira emenda, porém, fôra redigida do seguinte modo: "da data desta lei em diante funccionarão todos os tribunaes, cartorios, officios de justiça e repartições judiciaes, ficando apenas sustados os despejos, os processos executivos e as acções executivas, as execuções, as declarações de fallencia", sendo sómente aceita em sua segunda parte, isto é, na parte supra transcripta, por ter sido considerada prejudicada a primeira parte, até a expressão "judiciaes", visto ter sido approvada outra emenda, provendo sobre o mesmo assumpto, e reputada mais ampla.

Como, na pratica, se têm levantado duvidas sobre a interpretação e intelligencia desse art. 4º, quando dispõe "sustados apenas os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia", no sentido de saber se essa disposição comprehende sómente o periodo fixado no decreto de 3 de agosto, isto é, de 4 a 15 de agosto, ou abrange tambem o periodo da moratoria, o illustre deputado Celso Bayma, decidindo-se pela segunda hypothese, submetteu á consideração da Camara o projecto do teor seguinte, e que ora pende de nosso parecer:

> "O Congresso Nacional resolve:
>
> Art. 1º. Fica approvado, para todos os effeitos, o decreto do poder executivo, de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do corrente mez, e relevadas as prescripções de quaesquer prazos que, durante a sua applicação, tenham occorrido.
>
> § 1º. São validos as escripturas, contratos e mais actos judiciaes e forenses, praticados durante os dias a que se refere este artigo.
>
> § 2º. Ficam sustados os despejos, processos e as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia, durante a moratoria.
>
> Art. 2º. E' revogado o art. 4º do decreto de 15 de agosto corrente.
>
> Sala das sessões, 22 de agosto de 1914 — *Celso Bayma.*"

Não parecem, no entanto, procedentes, em face do elemento historico da lei, as duvidas suscitadas em torno da disposição que o projecto procura interpretar.

Como se vê da transcripção anteriormente feita, a primitiva emenda, da qual se originam todas as duvidas, declarava formalmente que as providencias por ella estabelecidas, isto é, o funccionamento dos "tribunaes, cartorios, officios de justiça e repartições judiciaes", e a suspensão dos "despejos, acções executivas, execuções e declarações de fallencias", vigorariam "*da data da lei em diante*".

Nesse presupposto foi ella votada. Foi esse pensamento que ditou a sua approvação, sendo ainda para assignalar que, apresentada como paragrapho, em additamento ao art. 3º, o qual, reportando-se ao alludido decreto de 3 de agosto, declarava que elle estabelecia "férias forenses", durante as quaes todos aquelles actos judiciaes são, em geral, permittidos, seria irrisorio que a disposição os mandasse sustar, naquelle periodo, permittindo, no entanto, implicitamente, com o emprego do adverbio "apenas", a pratica de outros actos judiciaes, expressamente prohibidos no dito periodo, intitulado de férias.

Eis, assim, claramente definido o pensamento da emenda e o da Camara, a cuja consciencia repugnaria, de certo, legislar para o passado.

Mas, a interpretação doutrinal não se tem manifestado accordemente nesse sentido. A magistratura da Republica, em sua maioria, e o Instituto da Ordem dos Advogados se têm apartado dessa interpretação, adoptando outra diametralmente opposta.

D'ahi uma serie de vacillações, que occasionam males extraordinarios, em prejuizo de varias e importantes relações juridicas.

Como, porém, remedial-os? O douto autor do projecto sujeito ao nosso estudo suggere que poderiamos "obter da commissão de redacção do Senado, que ella désse um remedio qualquer, redigindo o art. 4º da lei de accordo com o vencido". Mas, o nosso regimento não cogita desse meio: o alvitre é impraticavel.

Redigiremos de outro modo o art. 4º da lei? Mas, competindo a redacção final da lei ao Senado, que approvou todas as emendas da Camara, fallece-nos para isso competencia.

O unico remedio, no caso, é a lei interpretativa. Se tal providencia não chegar "a tempo de solver as duvidas existentes", attenta a cessação da moratoria, já prevista no § 2º do art. 1º do decreto n. 2.863, de 24 de agosto corrente, servirá para a decisão final dos pleitos que se originarem das mesmas duvidas, sendo mais do que um simples elemento de interpretação, pela obrigatoriedade de suas disposições.

Assim, aceita a idéa do projecto, propõe a commissão de constituição e justiça o seguinte substitutivo, individuando o decreto de 3 de agosto pela sua numeração, e não pela declaração de que elle "estabeleceu férias", em contravenção á sua propria ementa e objectivo, o que, sem duvida, foi a fonte immediata de todas as duvidas que têm surgido na applicação do decreto de 15 do corrente:

> O Congresso Nacional decreta:
>
> Art. 1º. Fica approvado o decreto n. 11.036, de 3 de agosto do corrente anno, sendo validos as escripturas, contratos e mais actos judiciaes e forenses, praticados durante os dias a que se refere o mesmo decreto, e relevadas as prescripções de quaesquer prazos que, durante a sua applicação, tenham occorrido.
>
> Art. 2º. Ficam sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia, durante o tempo em que estiver em vigor a moratoria.
>
> Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.
>
> Sala das sessões, 31 de agosto de 1914 — *Cunha Machado*, presidente — *Maximiano de Figueiredo*, relator — *Henrique Valga* — *Frões da Cruz* — *N. Nascimento* — *Felisbello Freire* — *Gumercindo Ribas.*

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, por conveniencia do serviço, na arma de infanteria: primeiros-tenentes Heitor Abrantes, do 8º regimento para a 11ª companhia isolada, e Adolpho Filomeno Frony, desta companhia para aquelle regimento; segundos-tenentes João Moreira de Castro e Silva, do 2º para o 6º regimento; Hidelberto de Albuquerque, do 15º para o 4º regimento; Lauro de Oliveira Pimentel, Hernani Pinto de Araujo Rabello e Adolpho de Oliveira, do 1º regimetno, respectivamente, para o 7º e 6º regimentos e companhia regional do Acre; Raymundo Mendes Burlamaqui, do 48º de caçadores para a companhia regional do Purús; Anatolio Becker, do 57º de caçadores para o 12º regimento, e Brasilio Carneiro de Castro, da 6ª companhia de metralhadoras para o 15º regimento.

A Camara sae de um pardieiro para um palacio.

A mesa da Camara dos Deputados já se acha, desde hontem, de posse das chaves do palacio Monroe. O poder legislativo vai dest'arte ter uma casa digna de sua nobre missão politica.

A casa do Congresso não deve ser apenas um tecto commum e vulgar, onde possa realizar materialmente as suas sessões. Nas democracias o palacio do Congresso é por excellencia o seu maior monumento symbolico. Não se trata aqui de satisfazer á vaidade de um certo numero de cidadãos, mas unicamente de dar á soberania nacional um templo digno, em que se possam celebrar as excellencias do regimen de governo popular. A honra é tributada á propria nação, nas pessoas de seus representantes.

O poder legislativo republicano nunca se mostrou seriamente cioso de sua dignidade externa. Habituou-se á Camara ao clima e aos parasitas da Cadeia Velha e não havia como convencer os deputados da necessidade urgente e inadiavel de se instalarem num predio mais hygienico, mais asseado, ou, pelo menos, offerecendo maiores garantias de segurança.

Prodiga com as fantasias e manias de grandezas de todos os chefes de repartições, assistimos ao invariavel espectaculo de ver a Camara votar 7.000 contos para dar um palacio aos cavallos do regimento da Brigada Policial, e continuar impassivel no edificio que a colonia reservava outr'ora para castigo dos criminosos e prisão dos sentenciados. E' nessa casa de tão tristes tradições que a Camara dos Deputados da monarchia e da Republica funcciona ha perto de cem annos!

Todos os ramos da administração têm sido nababescamente instalados. Só os deputados continuaram num pardieiro infecto e immundo, attestado do seu desleixo e vergonha da democracia brazileira.

O palacio Monroe não foi feito para Parlamento; ao menos é uma casa limpa, de estylo e solidez, porque nem solidez tem a Cadeia Velha. Foi preciso que em uma parede principal se abrisse uma fenda de alto a baixo para convencer os representantes da Nação de que já não era só a sua dignidade, mas a sua propria pelle que corria perigo e, assim, elles se apressaram em pedir ao governo um tecto provisorio. Esse tecto provisorio, provavelmente, continuará nesta qualidade durante uns dois seculos, e, d'aqui a 200 annos, os nossos futuros pais da Patria pedirão, quando elle já estiver carcomido de cupim e com fendas kilometricas, um novo tugurio a algum governo generoso como foi o actual para com os nossos legisladores contemporaneos.

O resultado de funccionar o Parlamento num pardieiro em ruinas é que governo e povo não guardam para com o poder legislativo aquelle respeito, aquella reverencia a que tem direito a corporação dos delegados da soberania nacional. O Congresso para o povo é chacota; para os governos uma chancella de suas vontades, de suas illegalidades e de seus arbitrios. Sem o culto externo, não ha sentimento intimo de acatamento.

O publico vai experimentar a differença de respeitabilidade resultante para os deputados da sua simples transferencia do largo do Paço para a praça do Obelisco.

E' humano. A gente olha com desdem um pobre habitante de estalagem, ainda que elle pessoalmente valha muito pelo seu merito ou pelo seu dinheiro. Um burguez aparvalhado, residindo num solar sumptuoso, é um homem cujas relações se disputam e cujo mero cumprimento desvanece a quem o recebe. E' natural, é fatal que a cotação dos deputados vá subir sensivelmente com a mudança para um palacio magnifico e imponente.

Resta que se prestem á mesa as homenagens que ella bem merece pela presteza com que resolveu um problema cuja falta de solução era uma vergonha para a Camara e para o paiz inteiro.

Hoje, ás 13 horas e 30 minutos, com a presença do Sr. presidente da Republica, ministro da guerra, chefes do grande estado-maior do exercito e do Departamento da Guerra, general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, e outras altas autoridades da guerra, serão feitos os primeiros disparos com os grandes canhões da fortaleza de Copacabana, para experiencia official.

O Sr. ministro da guerra baixou aviso, hontem, dispensando da commissão do Ministerio da Guerra na Europa, afim de se recolherem a esta capital, o tenente-coronel Hastimphilo de Moura, o capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade e o 1º tenente José Duarte Pinto.

A tabela de pagamentos, na pagadoria da guerra, acaba de ser alterada. De agora em diante, os pagamentos começam no dia 1º, ficando extinctos os que eram feitos no ultimo dia do mez.

A contabilidade da guerra já se acha apparelhada para effectuar os pagamentos, a começar de hoje.

Foi deferido, por equidade, pelo Sr. ministro da fazenda, o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Antonio Basilio Silverio Junior solicitou passagem em 1ª classe, entre o porto desta capital e o daquella cidade, devendo, porém, a despeza ser indemnizada pelo desconto mensal da quinta parte dos vencimentos do mesmo funccionario.

Pagam-se hoje, das 10 ás 14 horas, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em visita ao Dr. Rivadavia Correia, o Dr. Herculano de Freitas, titular da pasta da justiça e interior.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

A affluencia ao Thesouro Nacional tem sido enorme nestes ultimos dias.

Hontem, como nos dias anteriores, as pagadorias funccionaram até a noite, principalmente a segunda, saldando contas de diversos fornecedores do governo.

O serviço tem corrido na melhor ordem possivel, apesar da grande affluencia de pessoas aos *guichets* das duas pagadorias.

O Thesouro requisitou hontem da Caixa de Amortização mais 10.000:000$ para attender aos pagamentos autorizados.

Na directoria geral de contabilidade, o serviço, a cargo do illustre Sr. Jovita Eloy, tem sido irreprehensivel.

A thesouraria geral do Thesouro Nacional fez hontem os seguintes pagamentos:

1ª pagadoria (pessoal), 430:000$; 2ª pagadoria (material), 2.218:425$; pagadoria da marinha, 1.500:000$; pagadoria da guerra, 1.250:000$; Correio Geral, 595:900$; Repartição Geral dos Telegraphos, 539:000$; Brigada Policial, réis 700:000$; Corpo de Bombeiros, 135:000$; Companhia Port of Pará, 1.327:804$; Compagnie Chemins de Fer Federaux, 1.000:000$; Recebedoria (depositos publicos), 30:000$; quotas de loterias, réis 122:680$; resgate de apolices, 4:000$; Caixa de Amortização (para pagamento de juros de apolices), 3.000:000$; correio do Estado do Rio de Janeiro, réis 114:428$, e saques de Goyaz e Matto Grosso, 53:293$000.

Total, 14.019:920$000.

A 1ª pagadoria effectuou pagamentos das folhas annunciadas, orçando em réis 193:039$549.

A 2ª pagadoria (material) effectuou os seguintes pagamentos de contas por ministerios:

Viação, 620:596$753; marinha, réis 252:830$203; guerra, 255:037$414; exterior, 2:183$; fazenda, 30:654$464; agricultura, 19:095$899; justiça, 148:561$282, e depositos, 7:376$000.

Total, 1.336:335$024.

O Sr. ministro da fazenda officiou ao director da Despeza Publica do Thesouro communicando haver resolvido que, a partir de hoje, seja observada uma outra tabela de pagamentos pela 1ª pagadoria do Thesouro.

Essa tabela é a seguinte:

Primeiro dia util—Chefe do Estado e seu gabinete, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, deputados, senadores, secretarias da Camara e do Senado, Supremo Tribunal, Côrte de Appellação, Caixas de Conversão e Amortização, Estatistica Commercial, fiscaes de bancos e de loterias e Junta Commercial.

Segundo dia util—Secretarias de Estado: da justiça, da viação, das relações exteriores e da agricultura, avulso da fazenda, Casa da Moeda, Imprensa Nacional e *Diario Official*.

Terceiro dia util—Montepio civil da fazenda e novos contribuintes do Ministerio da Fazenda, aposentadorias da fazenda, Instituto Oswaldo Cruz, corpo diplomatico e consular e Repartição de Aguas e Esgotos.

Quarto dia util—Directoria Geral de Estatistica, posto zootechnico, Povoamento do Solo, serviço geologico e mineralogico, directoria de veterinaria, Archivo Publico, pensões e pensões provisorias.

Quinto dia util—Inspectoria de pesca, Directoria Geral de Saude Publica, aposentados da justiça, montepios do exterior e da agricultura e novos contribuintes destes ministerios.

Sexto dia util—Serventuarios do culto catholico, aposentados do exterior, da marinha e da guerra e montepios militares da guerra e da marinha.

Setimo dia util—Escola de Bellas Artes, praças de pret e diversas pensões da guerra.

Oitavo dia util—Institutos Nacional de Musica, Benjamin Constant e de Surdos-Mudos, avulsa da justiça e diversas pensões da marinha.

Nono dia util—Secretaria da policia, policia (2ª parte), Casa de Correcção, delegados, escrivães, commissarios de 1ª e de 2ª, fiscaes de vehiculos, etc., Laboratorio Nacional de Analyses, inspectoria de seguros e fiscaes de consumo.

Decimo dia util—Bibliotheca Nacional, assistencia de alienados, conselho superior de ensino, reformados de policia e de bombeiros, avulsa da agricultura e montepio civil da guerra e da marinha.

Undecimo dia util—Aposentados da viação (da letra A a I) e meio soldo.

Duodecimo dia util—Aposentados da viação (da letra J a Z) e Faculdade de Medicina.

Decimo terceiro dia util—Aposentados da viação (folha supplementar A a Z), Museu Nacional, Serviço de Protecção aos Indios, directoria da defesa agricola, montepio civil da justiça e novos contribuintes deste ministerio.

Decimo quarto dia util—Escola Polytechnica, Internato e Externato Pedro II, montepio civil da viação e novos contribuintes deste ministerio.

Decimo quinto dia util—Serviço de informações, Escola Superior de Agricultura, hospital da ilha das Flores, directoria de meteorologia e astronomia, Horto Florestal, repartição fiscal junto á City Improvements e de Illuminação Publica, inspectoria federal das estradas, inspectoria geral de navegação, inspectoria de obras contra as seccas e avulsa da viação.

Na 1ª pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas:

Chefe de Estado e seu gabinete, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, deputados, secretaria da Camara, senadores, secretaria do Senado, Supremo Tribunal, Côrte de Appellação, Caixas de Conversão e Amortização, Estatistica Commercial, fiscaes de bancos e loterias, Junta Commercial, montepio civil da justiça e meio soldo.

O pagamento de montepio e meio soldo será relativo aos mezes de julho e agosto findos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senhores senadores Braz Abrantes, Raymundo Miranda, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Mendes Almeida, Luiz Vianna e Bernardo Monteiro, deputados Flores da Cunha, Felinto Sampaio, Domingos Mascarenhas, Celso Bayma e João Penido, Dr. Leopoldo Cunha, Dr. Victorio da Costa, doutor Lara Fortes, Dr. Antonio de Vasconcellos, Dr. A. Mourgues, Dr. Pedro Benjamin de Oliveira, coronel Lopo Azevedo, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Inglez de Souza, Dr. Herculano de Freitas, Dr. Rubião Junior, doutor Amaro Cavalcanti, Dr. Gastão Teixeira, Oscar Fagundes, Dr. Paula Ramos, Dr. Baeta Neves Filho, doutor Simões da Silva, coronel Pedro Avelino, Dr. Annibal Freire e doutor Francisco Valladares.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta que fez José Firmino de Oliveira, collector federal em Natividade, em S. Paulo, de Alcides Prata para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a South American Cable Company solicitava isenção de direitos para 4.000 folhas de fórmas para inscripção de telegrammas, destinadas ao consumo de sua estação em Recife, visto haver sido, pelo decreto n. 10.819, de 18 de março ultimo, transferido á Compagnie des Cables Sud-Americains.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados dirigiu um officio ao Sr. ministro da viação pedindo uma relação completa de todos os [illegible] quadro das repartições subordinadas ao mesmo ministerio, com a declaração da data da promoção e da nomeação de cada um delles.

O engenheiro-chefe da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá communicou ao Sr. ministro da viação ter feito a ligação dos trilhos da mesma.

O Sr. ministro ficou de fixar o dia para inauguração da estrada, tendo telegraphado, nesse sentido, ao referido engenheiro, indagando qual o dia mais conveniente para realização desse acto.

Justiça militar.

Escreve-nos um official do estado-maior da 9ª região militar:

"Havendo o *Correio da Manhã* publicado um *suelto* relativo a actos que se affirma terem sido praticados pelo general Souza Aguiar, contra os auditores Garcia Pires e Mario Carneiro, e sendo inveridicos os factos relatados á redacção daquelle matutino, torna-se necessario o restabelecimento da verdade, deturpada em prejuizo de quem até hoje se tem mantido no caminho do direito e da legalidade.

Desconsiderando o auditor Dr. Mario Carneiro ao general Souza Aguiar, em officio, no qual se apresentava independente da qualidade de juiz *de qualquer conselho*, o mesmo general, na defesa que lhe é obrigatoria da sua autoridade, prendeu o funccionario pertencente a uma das secções de seu quartel-general.

Recorrendo, porém, o auditor Mario Carneiro ao Supremo Tribunal Federal, ao qual solicitou ordem de *habeas-corpus*, e tendo obtido favoravel decisão, apressou-se o general Souza Aguiar em obedecer ao accórdão da suprema côrte judiciaria, tornando sem effeito a ordem de prisão expedida.

Dias após, tendo o capitão assistente da região mandado procurar na secção de justiça inferiores ali em provisorio serviço, os quaes eram necessarios para trabalho urgente, os auditores Garcia Pires e Mario Carneiro aproveitaram o incidente para uma manifestação autoritaria, mas de caracter absurdo, qual a de suspenderem o serviço de justiça da região.

Em telegramma official, o auditor Mario Carneiro, e em officio, o auditor Garcia Pires, tiveram a ingenuidade de passar recibo do acto de maior anarchia inherente a um juiz.

Recebendo semelhantes communicações, o general Souza Aguiar, cumprindo o accórdão do Supremo Tribunal Federal, que firmara serem os auditores meros juizes federaes, limitou todo o seu procedimento a fazer entrega dos violentos documentos ao Sr. ministro da guerra, afim de chegarem elles ao conhecimento do ministro procurador geral da Republica, a quem incumbe a fiscalização da justiça federal de primeira entrancia.

Como é patente, pois, não podia ter o general Souza Aguiar, não obstante toda gravidade do acontecimento, para a manutenção da disciplina, providencia mais juridica e mais afastada do circulo militar.

Não foi absolutamente protesto dos auditores contra actos de violencia do capitão assistente da região a determinante da queixa entregue á alta e comprovada competencia do ministro Moniz Barreto.

O motivo foi a suspensão do serviço de justiça decretado pelos auditores, mediante a inexacta allegação de violencias do assistente da região contra o serviço da auditoria, qual a de ter prendido quando escreviam processos determinados sargentos, até hoje sem soffrerem a menor coacção em sua liberdade.

As outras affirmativas levadas á redacção do *Correio da Manhã* são de tão pouco valor, que não merecem mesmo a menor apreciação, motivo por que nos limitamos ao que se acha exposto."

O Sr. ministro da viação, despachando o requerimento em que A. José de Andrade, ex-agente do correio de Manoel de Moraes, Estado do Rio, pede o pagamento de 144$ pelo serviço de conducção de malas, no periodo de 15 de janeiro a 23 de maio de 1906, deu este despacho: "Não tem direito ao que pretende, visto já se achar prescripta a divida."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O *Diario Official* publicará hoje o termo do accordo transferindo para a Compagnie des Cables Sud-Americains a concessão feita á India Gutta-Perche and Telegraph Works Company, Limited, para o estabelecimento de cabos telegraphicos submarinos entre Pernambuco, a ilha de Fernando de Noronha e a costa occidental da Africa.

Politica do Piauhy.

Escrevem-nos:

"A politica do Piauhy continua em fóco. As futuras eleições para deputados federaes não se farão com a calma das eleições anteriores, não só porque existem já muitos candidatos, como tambem porque a scisão do elemento Correia desfalcou de muitos eleitores as phalanges governistas. Apesar das recommendações terminantes do governador aos chefes locaes, para não tomarem compromissos a respeito das futuras eleições, o Dr. Francisco Correia, que, sendo do P. R. C., retirou o seu apoio ao governador Miguel Rosa, continúa a receber adhesões, podendo contar que será suffragado em todos os municipios do norte e em muitos do sul e centro do Estado.

Telegrammas para membros da colonia piauhyense aqui dão noticia de que o governador não poderá evitar a manifestação do eleitorado independente a respeito do Dr. Correia, cujos amigos se empenham com ardor pela sua victoria."

O Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura, partiu hontem, á noite, para Campos, em carro reservado ligado ao nocturno da Leopoldina.

S. Ex. foi visitar os estabelecimentos agricolas officiaes e Escola de Aprendizes Artifices daquella cidade fluminense, devendo regressar no dia 4 do corrente.

Em companhia do Sr. ministro seguiu o Dr. Gabriel Bastos, official de gabinete.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas

RECE[illegible] REPUBLICA

Reproduzimos hoje o importante parecer do deputado Cunha Machado, presidente da commissão de constituição e justiça, por ter saido truncada a publicação anterior:

"O projecto n. 20, de 1911, que autoriza o presidente da Republica a mandar proceder ao terceiro recenseamento geral da Republica, no dia 30 de junho de 1912, voltou ao conhecimento da commissão de constituição e justiça, em virtude de requerimento a esta dirigido pelo seu proprio autor, o illustre e operoso deputado Monteiro de Souza.

Se pela época fixada para o projectado recenseamento a proposta legislativa perdeu a opportunidade, não perdeu, entretanto, pela importancia do assumpto nella contido.

Ninguem desconhece a necessidade imperiosa que tem a Republica de organizar para todos os effeitos a estatistica exacta de sua população.

O projecto adopta o melhor systema de recenseamento, o inglez, feito em um dia determinado por meio de boletins ou listas [illegible] que devem ser com[illegible] quesitos pelos [illegible] o adoptado par[illegible] do Brazil nas [illegible] com o decreto n. [illegible] de 1871, para [illegible], da lei n. 1.829, de 9 de [illegible] de 1870.

Este [illegible] completado, ou, antes, assegurado [illegible] disposições repressivas relativas a f[illegible] declarações e á recusa de resposta aos [illegible]itos, bem como á desidia dos recenseadores, disposições que figuram nos arts. 7 e [illegible] das instrucções de 1871, reune estas tres vantagens:

1º. Os agentes da aut[illegible] não são postos em contacto, com [illegible] habitantes, cujas susceptibilidades são assim poupadas;

2º. Feito o recenseamento em dia fixo em todo o paiz, evitam-se omissões e duplicatas;

3º. Os resultados podem ser conhecidos e apurados em pouco tempo.

Entre nós a ignorancia da população é um elemento poderoso que entrava o bom resultado do seu arrolamento; o receio do *recrutamento* e a desconfiança de que os recenseadores visavam o *estabelecimento de novos impostos* deram causa a muitas falhas no recenseamento de 1890.

Foi attendendo a estes embaraços que o projecto n. 20, de 1911, confiou o trabalho do recenseamento aos professores publicos primarios em seus respectivos territorios, mediante prévio accordo com os governadores e presidentes dos Estados e com os prefeitos da capital da Republica e dos territorios do Acre, Purús e Juruá.

Os professores, pelas relações com a população, não despertariam suspeitas.

Seria um alvitre digno de estudo. Mas, num paiz de tão grande extensão e de habitantes tão esparsos, a tarefa será penosa e muito dispendiosa: o *quantum* fixado no projecto seria insufficiente. Deve a commissão adoptar o projecto, mesmo alterando a data neste estabelecida para uma época futura?

Estamos em 1914; por um dever imposto pela Constituição (art. 28, § 2º), o governo federal terá de mandar proceder no anno de 1920 á revisão do recenseamento feito em 1890, e que não foi revisto em 1900 e em 1910.

O governo da Republica, expedindo o decreto n. 8.720, de 11 de maio de 1911, que mandou encerrar os trabalhos do recenseamento, a que se referiu o decreto n. 8.382, de 13 de novembro de 1910, allegou, justificando a insufficiencia da verba votada na lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que precisaria ser sextuplicada, que

> "as medidas de natureza administrativa, ainda quando se recommendam por vantagens e utilidade patentes de ordem social e politica, [illegible] subordinar-se ás exigencias inexoraveis da situação financeira e devem ser adiadas, se não entendem com a necessidade imperiosa da defesa e segurança nacional."

Presentemente as condições financeiras do paiz, peiores do que naquella occasião, embaraçam a decretação de despezas para o projectado recenseamento em uma época proxima, o que tambem não poderá ser determinado com segurança dentro dos seis annos que faltam para o cumprimento da disposição constitucional referida.

A commissão de justiça, portanto, julgando adiavel o assumpto do projecto pelas razões expendidas, é de parecer que seja elle archivado.

Sala das Commissões, 28 de agosto de 1914 — *Cunha Machado*, presidente e relator; *Maximiano de Figueiredo* — *Mello Franco* — *Gumercindo Ribas* — *Pedro Moacyr* — *Nicanor Nascimento* — *Henrique Valga* — *Felisbello Freire.*"

OS IMPOSTOS

A Recebedoria do Districto Federal teve hontem o expediente prorogado até a noite, para attender a todos que foram pagar os impostos relativos á classe de industrias e profissões relativos ao 2º semestre do corrente anno.

O coronel Elpidio da Boamorte, director dessa repartição, conservou-se em seu gabinete até a noite, attendendo as pessoas que o procuraram.

Apesar de funccionar até muito tarde, muitos contribuintes deixaram de saldar os seus debitos para com os cofres publicos.

Assim, o director da Recebedoria, de accordo com o disposto no art. 7º do decreto n. 4.677, de 14 de janeiro de 1871, resolveu prorogar, por cinco dias, o prazo para o pagamento, sem multa, dos alludidos impostos.

— Na Recebedoria do Districto Federal pagar-se-ha, durante o corrente mez, o imposto de consumo de agua, por hydrometro, relativamente ao 1º semestre de 1914.

Os contribuintes que não effectuarem o pagamento do imposto dentro desse prazo ficam sujeitos ás multas regulamentares.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi nomeado o agronomo Alberto de Moraes Aguiar para o cargo de ajudante de leiteria do posto zootechnico federal em Pinheiro, sendo exonerado do cargo de professor ambulante.

Por acto do Sr. ministro da agricultura foram exonerados: Manoel de Aquino Filho, do cargo de pratico de industrias agricolas, e Ermelindo Vieira, do de inspector de alumnos; Antonio Casado de Farias Filho, do de economo, e Alario de Mendonça e Silva, de ajudante de professor, todos do Aprendizado Agricola de Satuba, no Estado de Alagoas.

Os moradores do bairro da Gavea levarão, hoje, ao general prefeito um abaixo assignado, com 512 assignaturas, solicitando de S. S. a abertura da escola profissional, já construida na villa Orsina da Fonseca, e destinada ao sexo feminino.

E' justo que S. S. attenda ao appello que lhe vão fazer os moradores daquelle populoso bairro nesse sentido, a exemplo de já ter sido aberta, no mesmo local, a do sexo masculino.

Assim sendo, o general prefeito porá á disposição das classes pobres daquella localidade mais um subsidio valioso de ensino.

Foram trocadas hontem, na Caixa de Conversão, notas dilaceradas na importancia de 2:300$000.

EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Os nossos quantitativos costumam usar um systema de argumentação capciosa. Sustentam elles como um acto de fé (e os actos de fé não se discutem), que o papel moeda em circulação no Brazil é excessivo; ou então, que a nova emissão virá tornar excessiva a circulação existente. Ora, não é necessario ter conhecimentos de economia politica, mas basta o simples bom senso para reconhecer que o que é excessivo carece ser reduzido, e não augmentado, assim como o que póde vir a produzir excesso deve ser repellido, porque tudo o que é excessivo é prejudicial. Walker, Macleod, Stanley, Jevons, Wagner, todo os economistas em côro estabelecem que a exuberancia do papel moeda lhe diminue o valor respectivo. Arnauné (*op. cit.*) diz: "A *superabundancia* da circulação de papel inconversivel provoca fatalmente uma diminuição de valor."

Aliás, o mesmo effeito nocivo se produz com qualquer moeda, a metalica ou a de papel. A moeda é um valor e todo o valor está sujeito á lei geral da offerta e da procura, de onde resulta que o valor augmenta quando a procura sobrepuja a offerta e diminue quando a offerta sobrepuja a procura.

Para um dado paiz e uma dada época, ha sempre uma quantidade de meio circulante que corresponde ás necessidades normaes da sua actividade economica. Augmental-a ou diminuil-a arbitrariamente, empiricamente, é tornar a circulação excessiva ou insufficiente, o que produzirá effeitos perniciosos em qualquer dos casos; no primeiro, provocando uma expansão artificial em que tudo encarece menos o dinheiro, e onerando, portanto, o custo da vida até que o artificio tenha transformado em ruinas os sonhos chimericos; no segundo, pelas apertures que asphyxiam a circulação economica, cuja regularidade de funccionamento é condição essencial de existencia da sociedade.

Isto explica como e por que, em tantos paizes que têm estado submettidos ao curso forçado, muitas vezes uma emissão, longe de produzir males, operou grandes beneficios. E' que os effeitos economicos do excesso de numerario dependem menos da qualidade da moeda, do que da sua quantidade em relação ás necessidades reaes da actividade economica. A insufficiencia e a superabundancia de numerario produzem effeitos economicos perniciosos, qualquer que seja a especie do numerario em circulação.

Eis aqui dois exemplos para confirmar esta asserção:

Quando a Hespanha descobriu e se apossou na America de innumeros territorios que sujeitou ao seu jugo, começou a receber, daquellas colonias, no seculo XVI, innumeros galeões repletos de ouro e prata que foram, pela maior parte, transformados em moeda. Enriquecidos, da noite para o dia, governo e povo hespanhoes entraram a consumir tresloucadamente; desenvolveu-se o mais extravagante luxo, construiram-se riquissimas cathedraes e monumentos que ainda existem, e toda a Europa começou a produzir para satisfazer as encommendas da Hespanha, até que, esgotado o manancial, se achou esse paiz em estado de quasi completa desorganização economica e ruina, irrompendo a crise intensa e duradoura que proviera da superabundancia da moeda metalica, da riqueza que surgira tão inopinadamente.

No Brazil, as já decantadas emissões decretadas em 17 de janeiro de 1890 deram logar a desatinos semelhantes. Entretanto, as primeiras sommas emittidas produziram benefico effeito porque suppriram a penuria de meio circulante que vinha sendo geralmente reconhecida pelo governo, pela Associação Commercial, e pela imprensa, desde annos anteriores; por tal fórma, que o *Jornal do Commercio*, em 7 de abril de 1891, apreciando aquelle effeito, manifestava a sua opinião nestes termos:

"O facto é que *nunca o nosso commercio esteve em melhores condições do que as em que está hoje*. Qualquer banqueiro dará testemunho, não só do volume de transacções, mas do modo prompto por que as estão saldando."

O erro do parecer está, pois, em não ter distinguido as differentes situações em que se póde achar o paiz na época da emissão, e em ter attribuido a depreciação á natureza da moeda, *considerada em si mesma*, o que o conduziu a affirmar que a emissão de qualquer quantidade de papel moeda opprime sempre o cambio, fazendo-o baixar a taxas vis.

O systema monetario do Brazil estabeleceu o ouro como padrão nacional; mas a circulação do paiz é e tem sido quasi sempre exclusivamente constituida de papel moeda. Ora, desde que se adoptou aqui o curso forçado, aconteceu o que tem acontecido em todo o paiz collocado em condições analogas, isto é, verificou-se uma *dualidade monetaria*: a unidade *mil réis ouro*, medida padrão, de valor pleno ou intrinseco, é a unidade *legal*, mas a unidade *real*, aquella que se encontra na circulação do paiz, é o *mil réis papel*. Todas as vezes que se effectua uma transacção de commercio interior, a medida de valor que intervem é o mil réis papel, e nella são expressos os preços de todas as coisas e serviços, nella se effectuam todos os pagamentos, pouco importando que exista mais ou menos ouro em disponibilidade no paiz, onde ninguem necessita delle para as transacções effectuadas no interior. Mas, desde que a operação commercial é feita com um paiz estrangeiro, o mil réis papel cessa de ser a medida e o meio de pagamento, pois que o curso forçado não impera no exterior, sendo então indispensavel saldar a divida com a unidade mil réis ouro, ou o seu equivalente em moeda ouro estrangeira.

Por consequencia, quando um individuo tem compromissos pecuniarios a satisfazer no interior, precisa transformar o dinheiro papel em ouro, e para isso ordinariamente se dirige a um banco, onde se concentram os papeis de credito. Ahi, se as letras sacadas sobre praças estrangeiras, contra devedores que lá receberam mercadorias brazileiras e devem pagal-as, são sufficientes, ou mais que sufficientes para satisfazer ás necessidades dos que aqui querem sacar para effectuar pagamentos naquellas praças, o agio não se manifesta, ou manifesta-se mesmo a favor do paiz de curso forçado. Se, porém, a procura de letras é maior do que a offerta; se o conjunto dos debitos a saldar no exterior excede ás quantias que do exterior têm de ser recebidas, o agio apparece logo, e o banqueiro se tornará tanto mais exigente na troca do papel pelo ouro, quanto maior fôr a differença entre os grandes debitos a pagar no estrangeiro e os pequenos creditos a receber no paiz. [illegible] então que surge a depreciação do papel moeda, comprovada e *medida pela taxa cambial*, e a depreciação póde attingir limite elevadissimo, se, além da insufficiencia das letras de cambio, não houver na praça ouro em disponibilidade que permitta o pagamento no exterior por meio de remessa em moeda metalica, porque então se estabelece um monopolio de facto em favor de alguns banqueiros que, dispondo de credito no exterior, estão habilitados a *sacar a descoberto*, sem receio de que os seus saques sejam rejeitados.

Já vê o Dr. Antonio Carlos que um paiz póde ter uma quantidade de papel moeda relativamente pequena, e uma depreciação muito elevada, desde que os seus debitos no estrangeiro excedam ás sommas a receber; e, reciprocamente, terá uma depreciação minima ou nulla, com muito maior quantidade de papel em circulação, sempre que seus debitos a satisfazer no exterior sejam inferiores aos seus creditos. *Directamente*, o que provoca a maior ou menor procura do ouro e consequentemente o maior ou menor agio que mede a depreciação, não é a natureza do papel moeda, considerada em si mesma, nem a sua quantidade, considerada em absoluto; é, sim, a situação do balanço economico internacional, ou, por outras palavras, a relação entre creditos e debitos no interior e no exterior do paiz.

Dos raciocinios que acabo de fazer ninguem logicamente concluirá que o papel de curso forçado é uma boa moeda. Se, directamente, o papel moeda não é o *elemento determinante* do agio, nem pela sua quantidade, nem pela sua natureza, *indirectamente* uma e outra podem concorrer para que o agio se eleve illimitadamente: a quantidade, porque, sendo exuberante em relação ás necessidades da circulação, provoca consumos que augmentam os compromissos a saldar no exterior; a qualidade, porque, esgotado o ouro disponivel existente no paiz, o preço de acquisição da moeda ouro se torna objecto de pura especulação e fica á mercê do arbitrio dos poucos que o possuem, banqueiros ou capitalistas.

Dizer que o papel moeda é uma má moeda, tornou-se já um logar-commum, uma idéa banal, e nem eu necessito repetir aqui noções didacticas para accentuar os inconvenientes deste *signal representativo* da moeda, que se encontram mencionadas em qualquer curso de economia politica; mas não é preciso, para condemnar o papel moeda, augmentar-lhe os peccados, attribuindo-lhe, como fez o relator do parecer, a *missão fatal* de arrastar sempre o cambio a *taxas vis*, com a força das leis da mecanica, qualquer que seja a quantidade emittida.

Durante muito tempo, houve duas boas moedas: a de ouro e a de prata. Alguns povos escolhiam para padrão a primeira, outros a segunda, e ainda outros admittiam ambas, em uma determinada relação de valor, instituindo assim o regimen do bimetalismo ou duplo padrão. Nos ultimos quarenta annos, porém, a producção excessiva e progressiva da prata tornou o seu valor extremamente instavel, o que veiu restringir o seu papel monetario ao de moeda *auxiliar* ou *subsidiaria* do metal padrão que, por seu elevado valor intrinseco, não permitte a cunhagem de moedas de pequeno valor. Desde então, o ouro ficou sendo *de facto* o unico padrão, a unica *moeda internacional*, e nenhum paiz deve poupar esforços para manter como base da sua circulação o precioso metal, livrando productores e consumidores de prejudiciaes incertezas sobre o custo de todas as coisas e serviços. Não ha prosperidade economica firme e duradoura em paizes privados de circulação metalica.

Portanto, não póde haver duas opiniões: o papel moeda é uma má moeda, é um agente perturbador da actividade economica, é um elemento que enfraquece o credito de qualquer paiz perante os outros. O papel moeda é um mal, mas quando uma nação se acha em situação calamitosa, elle se torna quasi sempre um *mal necessario*. O curso forçado é, como dizem alguns economistas, um *extremo recurso para situações extremas*, e, por essa razão, raras são as nações civilizadas que, de ha um seculo para cá, não têm lançado mão de tão triste recurso. Agora mesmo, com a conflagração européa, varios paizes já decretaram o curso forçado, e ainda que tal calamidade não se prolongue por mais de seis mezes, muitos outros a decretarão igualmente, inclusive aquelles que nas vesperas de declarar-se a grande guerra se achavam em situação economica e financeira bem menos premente do que a do Brazil.

O illustre Dr. Antonio Carlos podia, pois, reconhecer e recordar todos os males inherentes ao papel moeda, que ninguem de boa fé contestará, e, todavia, opinar favoravelmente á emissão. Isso não seria uma incoherencia, nem lhe traria desdouro, antes o elevaria aos olhos de todos os homens sensatos e patriotas, que saberiam apreciar semelhante acto como um sacrificio dos sãos principios ao jugo de uma necessidade imperiosa. Isso não seria tambem um caso virgem na historia parlamentar. Dupont de Nemours, o notavel economista francez, que fazia parte da denominada escola dos physiocratas, e que, como intransigente adversario dos impostos de consumo, se batera tenazmente pela sua abolição em França, apresentou-se em 1791 na tribuna da Assembléa Constituinte, *na qualidade de relator da commissão de finanças*, para declarar que o estado financeiro do paiz exigia então o restabelecimento daquelles impostos, accrescentando com a voz embargada pelo sacrificio que fazia: "Bem sabeis que estas doutrinas que venho hoje defender são contrarias á minha theoria". A assembléa, commovida, levantou-se, replicando: "Descei da tribuna; um outro virá defender essas *medidas que são necessarias*".

Léon Say, ministro das finanças da França, commentando este episodio, em um discurso que pronunciou em dezembro de 1876, na Camara dos Deputados, dizia: "Em outras assembléas se foi obrigado, como agora somos nesta, a fazer coisas que não se queria fazer; mas essas coisas se fizeram e fizeram-se com coragem. *E' preciso que saibamos fazer com coragem coisas que não quereriamos fazer, se gozassemos de uma liberdade absoluta*".

O Congresso, para decidir com acerto se devia ou não decretar a emissão de papel moeda ultimamente solicitada pelo commercio, a lavoura, a industria e pelo proprio governo, só tinha que subordinar a sua deliberação aos dois pontos capitaes representados nestes quesitos:

1º — As actuaes condições economicas e financeiras exigem *imperiosamente, inadiavelmente*, a emissão pedida?

2º — Póde o Congresso descobrir e votar outra medida que, fornecendo recursos equivalentes, seja de execução mais simples, mais efficaz, ou de effeitos menos nocivos?

Ao primeiro quesito não haveria duas respostas possiveis: a situação economica era, incontestavelmente, má: na lavoura, a baixa dos principaes productos de exportação (café e borracha), como a de outros secundarios; na industria, a reducção crescente da producção, resultado da diminuição do consumo, que obrigou a maioria dos industriaes a recorrer ao regimen do *half time*, diminuindo, nas fabricas, o numero de horas de trabalho; no commercio, o marasmo que igualmente augmentava, dia a dia, multiplicando as fallencias. E qual a origem de tantos males? A *causa geral*, e, portanto, principal, era a extrema contracção do meio circulante, determinada pela rapida e avultadissima retirada de 245 mil contos de notas conversiveis que sairam da circulação para serem levadas a troco e recolhidas á Caixa de Conversão, sem contar o retraimento dos 155 mil contos, que representavam o ouro restante em deposito na mesma caixa, e que eram enthesourados, conservados fóra da circulação, pelos seus possuidores, tanto mais cuidadosamente, quanto mais se accentuavam as retiradas do ouro confiado á guarda do governo. A *causa especial* era a protelação, por falta de recursos, que, ha quasi dois annos, o Thesouro vinha fazendo, do pagamento de contas numerosas e importantes, no total declarado de mais de 130 mil contos, as quaes haviam sido, pela maior parte, descontadas nos bancos, concorrendo isso para aggravar o esgotamento das respectivas caixas.

Podia acaso o Congresso deliberar que continuasse o systema protelatorio do pagamento dessas contas, como se a protelação lhes reduzisse a importancia e não constituisse uma offensa á justiça e á moral? Não, e tambem não podia pôr em duvida a assombrosa contracção do meio circulante, que tudo tornava patente; a falta de compradores para as apolices cuja cotação caiu de 20 e 22 %, e para os mais conceituados titulos de emprezas e companhias, que baixaram enormemente; a falta tambem de compradores para os melhores predios e terrenos urbanos; a diminuição das caixas dos bancos, assim como do numero e importancia das suas contas correntes; a reducção progressiva dos descontos bancarios, que chegaram quasi á completa paralysação, e a consequente alta da taxa dos raros descontos que se faziam; o augmento do numero das fallencias; o accrescimo das retiradas e a diminuição das entradas de dinheiro nas caixas economicas; o desenvolvimento que tiveram os emprestimos sobre penhores, que se notou no Monte de Soccorro e nas casas particulares do mesmo genero; o avultamento da cohorte dos operarios desoccupados, que, por toda a parte, se apresentavam a pedir emprego; o despovoamento das cidades, inclusive da Capital Federal; o abarrotamento dos armazens das alfandegas e companhias exploradoras de portos nacionaes, por mercadorias que não eram retiradas, allegando os seus donos ou consignatarios que não dispunham de meios para pagar os respectivos direitos aduaneiros e armazenagens; tudo, emfim, mostrava, provava, evidenciava a penuria esmagadora que estava sendo produzida pela insufficiencia do meio circulante, que ameaçava as praças brazileiras de um *crack* geral. E como se tudo isso já não bastasse, irrompeu, por ultimo, a conflagração europêa, cuja influencia depressiva sobre a circulação monetaria e ruinosa sobre a circulação economica só a insania seria capaz de contestar.

O Congresso não podia, por consequencia, recusar a emissão solicitada, cruzando os braços diante da angustiosa situação do paiz.

A actividade economica de um povo póde ser representada pelo movimento de uma engrenagem composta de tres rodas dentadas: a do centro, que symboliza o commercio, intermediario de todas as trocas, recebe o movimento que lhe imprime a da esquerda, emblema do trabalho agricola e industrial, e o transmitte á da direita, imagem de todos os consumos pessoaes ou reproductivos. Para funccionar regularmente carece essa engrenagem de continua lubrificação, e o seu lubrificante é o dinheiro. Não se diga que o credito tambem o é. O credito não crêa, não multiplica o capital; apenas o desloca das mãos de uns para as de outros. O credito suppre unicamente o uso immediato e continuo da moeda, e onde esta não existir em disponibilidade, não haverá operações de credito, pela simples razão de que não se póde emprestar o que não está disponivel.

Supponha-se agora que á engrenagem aqui figurada vai escasseando gradualmente a lubrificação. Que acontecerá? O movimento irá ficando cada vez mais lento, mais retardado, e se o lubrificante vier a faltar por completo, a engrenagem parará, vencida pelo attrito. Seria, nessa hypothese, a paralysação de toda a actividade economica, o sacrificio de todas as classes productoras, a ruina do commercio, a privação e o soffrimento para os consumidores. Seria o auge de uma crise generalizada; seria o *crack*. Para evitar então que a engrenagem parasse, que faria o machinista? Não existindo os lubrificantes de origem animal, que são os melhores, recorreria aos de natureza vegetal, que são soffriveis; se tambem estes faltassem, lançaria mão dos lubrificantes mineraes, que são máos; servir-se-hia, por exemplo, do petroleo, embora este, pela acção corrosiva, causasse algum damno á engrenagem.

Pois o Congresso, na crise que atravessamos, teve de desempenhar o papel de machinista da engrenagem social. O incendio lavrava; era preciso extinguil-o, e ninguem dirá que, na falta de melhor apparelho, devem os bombeiros deixar que o fogo tudo destrua, recusando servirem-se dos baldes, a pretexto de que o balde é um máo instrumento extinctor. Não careço recordar minuciosamente factos que datam de poucos dias. Os feriados foram um palliativo e a moratoria outro; produziram o extasis, demoraram a syncope, mas não tinham a faculdade de evital-a. Os bancos declararam que nem mais um dia lhes seria possivel supportar a situação; o governo estava exhausto de recursos e confessava-se em posição afflictissima. O erario publico não possuia valores, nem mesmo lhe era dado soccorrer-se das alfaias e joias da corôa, como fizera dom João VI, em 1821. Metaes em barra não havia; os fundos de resgate e de garantia de ha muito tinham-se evaporado. Tentar um emprestimo no interior, onde o estado de penuria era manifesto, seria um contrasenso tamanho como ir em busca do deserto para mitigar a séde. No credito exterior, não havia [illegible]

[illegible] não será realizavel, nem dentro de um anno, porque o colossal conflicto armado é uma tragedia em muitos actos, cuja representação ainda se acha no prologo.

Eis ahi por que a Camara dos Deputados, mão grado o parecer do relator da commissão de finanças, votou a emissão de papel moeda, iniciada no Senado. Restava-lhe algum outro remedio menos amargo? O Dr. Antonio Carlos diz que sim; eu affirmo e mostrarei que não.

VIEIRA SOUTO.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda, pela de policia administrativa municipal, os attestados de frequencia do pessoal effectivo e extranumerario, do mez de agosto findo.

Foi transferida a professora cathedratica Delfina Pinto Lopes para a 4ª escola mixta do 7º districto.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

Um reclamo

Recebêmos a seguinte carta, cujos termos cavalheirescos mais resaltam a justiça que pleiteiam:

"Sr. redactor—Um grupo de brazileiros natos, de descendencia allemã, pede-vos agazalho em as columnas do vosso conceituado jornal para as seguintes linhas:

O jornal desta capital a *Epoca*, em o numero publicado domingo, 30 de agosto proximo findo, publicou na pagina 5 uma gravura com o titulo: *A ultima victoria do abutre*, e com a legenda: "saciando-se nas crianças e mulheres indefesas".

A gravura representa uma aguia, tendo sobre a cabeça o conhecido capacete da infanteria allemã; no bico traz uma mulher e nas garras uma criança.

Contra a publicação dessa gravura, em tudo profundamente offensiva ao brio e á honra do soldado e da nação allemã, protestam indignados os signatarios destas linhas. E' essa gravura allusiva a um telegramma, cujo falso texto dizia terem os soldados allemães, os briosos soldados do exercito da Allemanha, em ataque ás tropas dos inimigos alliados, collocado na sua vanguarda as mulheres e as crianças residentes nas cidades conquistadas, afim de assim se exporem menos ao fogo dos atacados.

A nós, Sr. redactor, torna-se incomprehensivel o facto da illustre redacção do brilhante matutino ter dado plena fé ao referido telegramma, em cujas entrelinhas, sem esforço intellectual algum, podemos ler perfeitamente o despeito e o odio maldoso dos inimigos da grande Allemanha. Cremos, Sr. redactor, existir no intelligente grupo de redactores da *Epoca* mais de um patricio que certamente conhecerá a Allemanha, não só de vista, mas tambem através das suas obras scientificas e literarias. E é por esse motivo, por assim pensarmos, que não encontrámos uma resposta satisfatoria á pergunta que a nós mesmos fazemos: como póde o brilhante matutino publicar essa gravura, obra que não honra a quem a concebeu e executou, obra que atira ás faces de um povo culto e laborioso, grande e forte, forte pela sua inquebrantavel fé na justiça da sua causa, uma das mais injuriosas affrontas, a de assassinos de mulheres e crianças indefesas!

Sr. redactor, a missão da imprensa, não deve ser a de desunir os brazileiros, de crear entre elles os odios de raças. A ingrata tarefa de uma parte da nossa imprensa, levantando uma campanha contra a honra e valor do povo allemão, é injusta e anti-patriotica. Terá como consequencia separar ainda mais do que hoje já o estão os teuto-brazileiros dos luso-brazileiros. Sejamos em primeiro logar patriotas, Sr. redactor, trabalhando para a união de todos os brazileiros, não cogitando de que raça descendem. Mas, para conseguir-se isso, é preciso não insultar a patria dos pais e parentes daquelles que não são luso-brazileiros. A grandeza e a fortaleza de uma nação estão na união de todos os seus filhos. Temos presente neste momento um grandioso exemplo: na Allemanha não ha nestes tremendos dias de lucta prussianos, bavaros, wurtembergenses, hamburguezes, etc., mas tão sómente allemães, isto é, patriotas. Todos seguem para a lucta com uma só idéa a lhes fortalecer a alma: luctar e vencer pela patria allemã—*Alberto Groth — Carlos Schmidt — Hans Repsold — J. Voelker — M. Mohrstedt — F. Beckmann — G. Merker — H. Wehrs — H. Wagner — A. Zumsteg — Carlos Wetzel — E. Geisler — A. Gaspar — João Schubach — Carlos Fleischhauer — Frederico Müller — Luiz Faulhaber — Wolf Menke — Bruno Moebius — Alberto Fleischhauer — W. C. Buelow — F. Alexander — R. Blume — Hugo Blume — José Driendl — Carlos C. Schwenn — Felix Lejbiger.*"

Foram designadas as adjuntas Armenia Augusta Moura Medina, para reger a 4ª escola masculina do 3º districto; Julia Machado Pauperio, para ter exercicio na 11ª mixta do 6º, e Maria Luiza de Queiroz, na 5ª feminina do 2º.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi transferido para o dia 10 do corrente, na directoria de obras e viação municipal, o encerramento da concurrencia para o calçamento, a alvenaria de pedra, da rua Santo Agostinho, na Tijuca.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 29 do mez findo, 58 guias, na importancia de 868$, oriundas das agencias da Prefeitura:

S. José, 10$ de multas e 7$ de matricula de cães; Lagoa, 10$ de multas; Espirito Santo, 240$ de multas, 12$ de leilões e 21$ de matricula de cães; S. Christovão, 7$ de matricula de cães, 8$ de leilões e 198$ de multas; Engenho Velho, 30$ de impostos; Meyer, 6$ de impostos, 72$ de multas, 7$ de matricula de cães e 138$ de enterramentos; Campo Grande, 95$ de enterramentos, e Santa Cruz, 7$ de enterramentos.

Elixir de Nogueira — Cura fistulas.

De 15 a 30 do corrente, das 12 ás 14 horas, serão pagos, no escriptorio do corretor M. Murtinho Filho, á rua da Alfandega, os juros [illegible] ao coupon n. 1 das apo[illegible] municipal, do 1º [illegible] corrente anno.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foram lidas: a acta, que foi approvada; e officios: da Exma. viuva do Dr. João Ribeiro Avellar, ex-deputado á Assembléa Constituinte, agradecendo as manifestações de pesar do Senado por occasião do fallecimento do seu esposo; e do Sr. Oliveira Maya, prvedor da Santa Casa da Misericordia de Santos, offerecendo um exemplar impresso do relatorio de 1913.

Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder ás votações, ficaram encerradas:

A discussão unica, do parecer da commissão de justiça e legislação, opinando que seja indeferido o requerimento numero 67, de 1912, em que o tenente do exercito austriaco, Paul, barão de Seiller, filho do ex-ministro da Austria no Brazil, e neto do barão de Jaurú, pede a decretação de uma lei que o naturalize cidadão brazileiro e o incorpore ao exercito nacional;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que permitte que os aspirantes e segundos tenentes do exercito que tiverem o curso de cavallaria e infanteria, pelo regulamento de 1905, prosigam nos estudos de artilheria e engenharia pelo referido regulamento.

Em seguida, foi levantada a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Elysio de Araujo e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

A Cadeia Velha ás moscas

O Sr. Soares dos Santos, logo depois da leitura do expediente, deu conhecimento á Camara de que, tendo-se dado diversas fendas na parte do edificio que dá para o mar, providenciou para que um engenheiro verificasse da extensão que poderia ter o perigo dessas rachaduras.

O Ministerio do Interior mandou um engenheiro que julga não apresentar perigo imminente, nem tampouco assegura a solidez completa da séde da Camara.

Nessas condições, a mesa providenciou para que não se dê algum desastre, nem tampouco tenha a Camara de suspender os seus trabalhos.

Pensou logo em mudar de edificio, tendo as suas vistas voltadas para o palacio Monroe.

Em conferencia com o Sr. presidente da Republica, disse o Sr. Soares dos Santos, S. Ex. promptificou-se em, immediatamente, autorizar o Ministerio da Viação a entregar as chaves daquelle palacio ao presidente da Camara.

Assim, dentro de poucos dias, a mudança se fará, esperando a mesa que a Camara approve essa sua resolução. (*Muito bem; apoiado geraes*).

A bengala e o relho

O Sr. Simões Lopes occupou á tribuna e declarou, no começo, não pretender dar explicações á Camara sobre o lamentavel incidente occorrido entre S. Ex. e o senhor Marçal Escobar.

Não pretende, ainda, refutar noticias desencontradas que se reproduziram nos jornaes desta capital.

Vem pedir perdão á mesa e aos seus collegas pelo que de desagradavel lhes possa ter sido o facto occorrido, reaffirmando o seu profundo respeito, consideração e acatamento ao decoro do Parlamento.

A imprensa educada e moralizada, em termos respeitosos, por ambas as partes, referiu os successos taes como se deram.

Algumas folhas tiveram até conceitos elevados, concitando os espiritos á calma e até á reconciliação.

Parte da imprensa, porém, composta daquelles que não têm honra, não tem vergonha, explorou o incidente.

A esses que cultivam o anonymato, que vivem dos detritos e da decomposição social — o seu desprezo ou, em certos casos, a ponta da botina, a bengala ou o relho.

A destruição de Louvain

O Sr. Raphael Pinheiro requereu, não tendo sido, entretanto, posto a votos, um voto de pasar pelo incendio de Louvain, levado a effeito pelos allemães.

O Sr. Cincinato Braga discursa e apresenta dois projectos

O Sr. Cincinato Braga pronunciou um longo discurso sobre a situação financeira do Brazil, apontando onde se póde cortar nas despezas sumptuarias e terminou justificando estes dois projectos de lei:

O Congresso Nacional resolve:

"Artigo unico. Tanto a nomeação, como a eleição de syndicos e liquidatarios, de que tratam os arts. 64 e 66, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, em se tratando de bancos ou outras sociedades anonymas, recairá em tres pessoas, das quaes duas serão escolhidas dentre os credores da sociedade fallida, de preferencia os de maior quantia e idoneos, residentes ou domiciliados no fôro da fallencia, e a terceira escolhida dentre os directores ou gerentes, e no impedimento ou falta destes, dentre os accionistas, preferidos os de maior quantia idoneos.

Paragrapho unico. Na fallencia de banco, do qual seja credor o Thesouro Nacional, por emprestimo effectuado "ex-vi" da lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914, uma das duas pessoas de que em primeiro logar trata este artigo será sempre um representante da fazenda federal, indicado ao juizo pelo ministro da fazenda da União."

O Congresso Nacional resolve:

"Artigo unico. Emquanto durar a actual guerra européa, é a delegacia do Thesouro em Londres autorizada a receber qualquer quantidade de moedas de ouro destinadas a entregas no Brazil.

§ 1º. Ao Ministerio da Fazenda o chefe da delegacia dará immediato aviso postal ou telegraphico dos recebimentos de ouro e das entregas a fazerem-se.

§ 2º. O teor desse aviso será, em officio assignado pelo ministro da fazenda, transmittido á Caixa de Conversão, que fará as respectivas entregas em correspondentes notas emittidas á taxa de 16 dinheiros por mil réis.

§ 3º. A delegacia do Thesouro em Londres recolherá o ouro á Caixa de Conversão logo que para isso haja transporte seguro, a juizo do ministro da fazenda."

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

As redacções finaes de todos os projectos que estavam sobre a mesa:

Julgados objectos de deliberação os projectos apresentados nas sessões anteriores:

Projecto n. 40, de 1914, fixando as forças de terra para o exercicio de 1915 (3ª discussão);

Projecto n. 19, de 1914, mandando reduzir o periodo de applicação para os alumnos que concluirem o curso da Escola de Guerra, pelo regulamento de 1905, e dando outras providencias (com emendas) (3ª discussão);

Projecto n. 9 A, de 1914, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de 693:985$500, para occorrer ao pagamento da differença de 300 para 365 dias aos operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores dos arsenaes de marinha e directoria do armamento, durante o exercicio de 1914, etc., sendo: 586:735$500, á verba 10ª, "Arsenaes"—Pessoal—Pessoal artistico—e 107:250$, á rubrica 27ª, "Pessoal—Pessoal artistico"; com parecer da commissão de finanças favoravel ao projecto, emenda da mesma commissão e voto vencido do Sr. Carlos Peixoto (2ª discussão);

Credito de 1.443:548$800, para a Imprensa Nacional.

Os Srs. Irineu Machado [illegible] combateram o projecto que [illegible] der a inscripção dos [illegible] para o montepio, e para o qual não houve numero para sua votação.

A guerra européa

Annunciada a materia em discussão, o Sr. Irineu Machado pronunciou um longo e vibrante discurso, combatendo o modo como os allemães estão fazendo a guerra actual.

Em nome da gloriosa raça latina, da qual somos um pequeno e vivente ramo, o representante de Minas protesta contra as atrocidades dos teutões.

Foram encerradas as discussões do projecto fixando a força naval para 1915, e do parecer concedendo licença ao deputado João Simplicio.

Projecto de reforma da Directoria Geral de Estatistica

Os deputados Raphael Pinheiro, Nicanor Nascimento, Floriano de Brito, Victor Silveira e Bento Borges apresentaram á Camara dos Deputados o seguinte projecto, que foi hontem julgado objecto de deliberação:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. A Directoria do Serviço de Estatistica passará a denominar-se Directoria Geral de Estatistica, ficando subordinada ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º. Seu pessoal será o seguinte: a directoria geral, quatro directores de secção, 18 1ºs officiaes, 28 2ºs officiaes, 42 3ºs officiaes, 25 auxiliares, um bibliothecario, um cartographo, um almoxarife, um archivista, um porteiro, um ajudante de porteiro, seis continuos e seis serventes.

Art. 3º. Desse pessoal serão commissionados 20 officiaes e 20 auxiliares para os cargos de delegados e ajudantes nos diversos Estados, vencendo aquelles 200$ mensaes de gratificação, e estes, 100$, tambem mensaes.

Art. 4º. Esses funccionarios não poderão ser substituidos nessas commissões, durante cinco annos, salvo o caso de promoção, molestia comprovada pelo laudo da junta medica ou sentença judiciaria.

Art. 5º. Para complemento da commissão de estatistica nos Estados, a que se refere o art. 3º do projecto, o governo federal entrará em accordo com os governos dos Estados, para que sejam postos á disposição do delegado federal um funccionario do Estado e outro municipal.

Art. 6º. Os vencimentos dos funccionarios serão os da tabela annexa.

Art. 7º. As verbas de material e eventuaes serão, respectivamente, de 38:442$ e 50:000$000.

Art. 8º. As disposições do presente projecto terão execução immediatamente depois da sua sancção pelo poder executivo.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Tabela—Um director, 18:000$; quatro directores de secção, 48:000$; 18 1ºs officiaes, 129:600$; 28 2ºs officiaes, réis 168:000$; 42 3ºs officiaes, 201:600$; 25 auxiliares, 90:000$; um bibliothecario, 8:400$; um archivista, 8:400$; um cartographo, 8:400$; um porteiro, 4:800$; um ajudante de porteiro, 3:000$; seis continuos, 14:400$; seis serventes, réis 21:600$000."

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra Luiz Chaves, á rua Dr. Dias da Cruz n. 2, por vender leite magro; José Maria Pereira, á mesma rua n. 14; Pinhão & Barreiros, á rua Engenho de Dentro n. 127; Candido Cerqueira & C., á rua Assis Carneiro n. 36, e Antonio Souza Martins, á rua Domingos Lopes numero 300, por venderem leite desnatado, e Marques Sampaio & C., á rua Engenho de Dentro n. 32, e Cantidio Paes, á rua Estacio de Sá n. 3, por venderem leite desnatado e com agua.

A reducção dos feriados nacionaes.

Uma commissão da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro procurou hontem, na Camara dos Deputados, o Dr. Pedro Moacyr, afim de fazer a exposição que abaixo transcrevemos, sobre o seu projecto apresentado para a reducção dos dias feriados nacionaes:

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Pedro Gonçalves Moacyr, digníssimo deputado pelo Rio Grande do Sul—A' digna commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados acaba de ser apresentado o projecto de lei, em virtude do qual ficou bastante reduzido o numero dos dias feriados nacionaes

Com o devido acatamento ás considerações emittidas pelo operoso representante do Estado do Rio Grande do Sul, pedimos, respeitosamente, venia para ponderar o seguinte:

E' de todos sabido o quanto são defeituosos e antiquados os methodos ainda em vigor no nosso meio commercial, cuja rotina e atrazo só agora tendem a desapparecer, aliás, com uma morosidade desesperadora. A falta de leis especiaes, suas relações entre patrões e empregados, regulamentação do trabalho, descanso semanal e outros assumptos importantes, têm concorrido bastante para esse lamentavel estado de coisas, fazendo com que a mocidade brazileira se conservasse arredada das profissões commerciaes e industriaes, phenomeno este que absolutamente não se reproduz em parte alguma do mundo civilizado. Na verdade, leis municipaes, elaboradas ultimamente, não só aqui, como em todo o territorio da Republica, têm procurado extirpar abusos consideraveis e corrigir de certo modo a falta de uma legislação geral que regule o assumpto, mas, apesar disso, ainda perduram muitos habitos incompativeis com a época actual e o gráo de adiantamento a que chegamos, restando, por assim dizer, muita coisa a fazer.

A classe que representamos e que por nosso intermedio se dirige á presença de V. Ex., solicitando vossa benevolencia, moureja sol a sol, desde 1º de janeiro a 31 de dezembro, sob um clima tropical e debilitante, sem absolutamente ter direito—como nos demais paizes de intensa vida commercial—a um certo periodo annual de férias para refazer a energia despendida num trabalho reconhecidamente exhaustivo. Ora, o projecto que V. Ex. acaba de submetter á approvação do Congresso Nacional mereceria todo nosso applauso, se não viesse acabar com certo numero de dias de descanso, que constituem, por assim dizer, uma substituição, embora insufficiente, daquelle sensato costume europeu.

Acresce ainda uma circumstancia que, certamente, influirá, estamos certos, bastante em vosso espirito patriotico e esclarecido:

O estado bastante sombrio de nossa situação economica e financeira, aggravado subitamente por causas externas de uma fórma aterradora, obrigará, certamente, o governo a tomar providencias de fórma a não augmentar, talvez a reduzir consideravelmente o numero dos funccionarios a serviço da Nação. Onde, pois, dirigir-se essa mocidade brazileira, senão para a carreira commercial e industrial? V. Ex. comprehenderá bem a situação creada por esse estado de coisas e a necessidade, aliás já ha muito sentida, de encaminhar, de animar essa mocidade a empregar sua actividade naquillo que constitue a fonte de riqueza de nossa Patria e, para isso, convem, quanto antes, aplainar o caminho, fazendo desapparecer as asperezas que encontrarem, tornando mais suave essa estrada a seguir.

Em vista do exposto, a directoria desta associação solicita, pois, a V. Ex. a reconsideração do projecto de lei por V. Ex. apresentado ao digno Congresso Nacional.

Sois brazileiro, sois patriota e será assim mais um serviço prestado a juntar aos muitos outros que já vos deram um logar de verdadeiro destaque no seio da representação nacional.

Queira V. Ex. aceitar os protestos da mais profunda consideração que a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tem a honra de vos offerecer."

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez de julho ultimo, da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular e Casa de S. José, e de agosto findo, do gabinete do prefeito e Conselho Municipal.

FANATICOS NO CONTESTADO

O Sr. presidente da Republica teve, hontem, uma longa conferencia com os Srs. ministros da justiça e da guerra, sobre o pedido de intervenção federal, feito pelos Estados do Paraná e Santa Catharina, para pacificar a zona do contestado, onde os fanaticos continuam a commetter atropelos.

Ainda hontem não ficaram assentadas as medidas do governo para esse fim.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica, conferenciando sobre esse assumpto, o deputado catharinense Celso Bayma.

Sabemos que o general Vespasiano, ministro da guerra, já pensou nas providencias a adoptar, submettendo-as ao Sr. presidente da Republica.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra alguns politicos dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

O general Setembrino de Carvalho tambem conferenciou com o Sr. ministro da guerra. E' possivel que seja organizada uma expedição, formada dos corpos existentes na região.

O general Setembrino parte a [illegible] do corrente, levando instrucções energicas para dar combate aos fanaticos.

Conferenciou hontem com o senhor ministro da justiça o deputado por Santa Catharina Dr. Celso Bayma.

Depois dessa conferencia, o senhor ministro da justiça foi ao Ministerio da Guerra, onde conferenciou com o general Vespasiano, indo depois a palacio, conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Uma força do exercito será espalhada por Campos Novos, Canoinhas, Rio Negro e Itayopolis, e é muito possivel que seja retirada de um dos corpos desta guarnição.

CORITIBA, 31.

Têm chegado a esta capital numerosas familias que fugiram de Rio Negro, com receio dos fanaticos.

Hoje, segue para ali um forte contingente de praças do regimento de segurança, sob o commando do coronel Fabriciano Rego Barros.

O governo do Estado tem recebido, de varias localidades do Estado, offerecimento de gente para combater os fanaticos, que já estiveram nas proximidades de Rio Negro, depois de prenderem as autoridades de Itayopolis.

FLORIANOPOLIS, 31.

Tendo apparecido um grupo de bandidos no municipio de Palhoça, chefiado por Horacio Vieira, praticando assaltos, o Dr. Ulysses Costa, chefe de policia, ordenou varias diligencias contra os mesmos, sendo preso um dos chefes do grupo, de nome Ignacio Francisco, em cujo poder a policia encontrou varias armas, que apprehendeu.

Consta que Horacio Vieira está ferido.

O criminoso Francisco Haristoche, tendo resistido á prisão, foi ferido gravemente, sendo transportado para esta capital.

(Agencia Americana).

A HORA LEGAL

Como vai operar brevemente

As companhias de seguros mutuos surgiram, acreditaram-se pela excellencia de seus planos e prosperaram, graças á confiança que conseguiram conquistar na população.

Mas, com os mesmos processos apparentes das sociedades honestamente organizadas, foram fundadas tambem verdadeiras "arapucas", destinadas apenas a lesar os incautos.

Appareceram as primeiras reclamações, cuja procedencia foi de todo verificada e ficaram desde esse momento envolvidas na mesma atmosphera de suspeição quasi todas as companhias mutuas, merecendo embora algumas dellas a maxima confiança pela probidade de seus administradores e regularidade absoluta de seus negocios.

Uma outra companhia surgiu ha pouco e com a reclame ruidosa de um grande acontecimento.

Referimo-nos á Hora Legal, que lançou aos quatro ventos os seus planos excepcionaes.

Mais uma sociedade de seguros mutuos?

Era o que perguntava toda gente admirada pelo arrojo daquelle grupo de industriaes e capitalistas que a compõem, homens de nome feito e que se vinham expor, assim tão resolutamente, á situação julgada pouco favoravel para as iniciativas dessa natureza, pelo pouco escrupulo com que se conduziram algumas associações semelhantes. Mas, uma explicação mais clara completava os intuitos da nova companhia.

A Hora Legal é uma sociedade anonyma de capitalização. Os seus planos, diversos completamente dos até agora adoptados, ou, por outra, inteiramente ineditos entre nós, são excellentes e não parecem deixar nenhuma duvida de que são positivamente praticaveis, com os mais vantajosos resultados para os que procurarem conhecel-os.

E' uma sociedade que opera com inscripções á hora, como indica a sua denominação, com duas series, que correspondem a igual numero de grupos.

As inscripções podem ser de 10 réis e de 100 réis á hora.

Cada inscriptor é o inicio de uma serie de 24 inscriptores e, uma vez completa, aquella receberá o primeiro inscriptor o resultado das accumulações correspondentes á sua entrada.

E cada serie completa é o inicio de um grupo, que se compõe de 24 series ou sejam 576 inscriptores, de sorte que, terminado o grupo, estará "ipso facto" habilitada a sociedade a satisfazer o pagamento de todas as accumulações correspondentes ás entradas da 1ª serie, e assim successivamente.

Parece-nos que, innegavelmente, não póde haver nada mais claro e insophismavel.

Pois a direcção da Hora Legal, por intermedio do seu digno director-gerente, o capitão João Antonio Fernandes, acaba de nos dar uma informação, que sobre ser interessante por demonstrar o rapido desenvolvimento que vai tomando a acreditada sociedade, fundada e installada em Natividade do Carangola, no Estado do Rio, e com escriptorio, agora, na Avenida Rio Branco n. 43, muito agradará aos seus já innumeros inscriptores.

Dentro de poucos dias começará a Hora Legal a operar regularmente por meio de inscripções á hora, de accordo com o espirito de sua instituição.

E os pagamentos das operações de um dia serão feitos vinte e quatro horas após as respectivas inscripções [illegible] series comp[illegible]

A MORTE DE PIO X

As exequias na Candelaria

EM ROMA

O Conclave

ROMA, 30 (ás 22,35).

Na capela Sixtina celebraram-se hoje as ultimas exequias por alma de Pio X.

Pontificou o cardeal Falconio, sendo o elogio funebre pronunciado em latim pelo cardeal Massella.

Terminada a ceremonia, os cardeaes Falconio, Granito, Pompilij, Serafini e della Chiesa deram a absolvição.

A's exequias assistiram 49 cardeaes, varios membros do corpo diplomatico, o grão-mestre da Ordem de Malta e o marechal do conclave.

O "Jornal de Italia" diz que a congregação dos cardeaes, hoje de manhã, foi pouco demorada, tendo ficado resolvidas as ultimas modalidades do conclave.

A's quatro e meia da tarde, os conclavistas, domesticos, creados e todo pessoal do conclave, no total de [illegible] pessoas, prestaram juramento de que manteriam segredo [illegible] que se vai passar no conclave.

O mesmo jornal confirma a noticia de que haverá dois escrutinios, pela manhã, e outros dois á noite.

Acredita-se que na proxima quarta-feira o novo papa esteja eleito.

ROMA, 30 (ás 23,10).

A "Tribuna" annuncia que, com os cardeaes chegados hoje, o Sacro Collegio está completo.

Os cardeaes Gibbons, arcebispo de Baltimore, e O'Connell, arcebispo de Boston, são esperados entre os dias dois e tres de setembro. Eses prélados poderão entrar ainda no conceavl e participar das ultimas votações.

Não participarão do conclave os cardeaes Bauer, Vaszary, Dubillard, Martinelli e Beguin.

ROMA, 31 (ás 12,35).

Na capela Paulina celebrou-se hoje, ás dez horas da manhã, a missa do Espirito Santo, á qual assistiram cincoenta e tres cardeaes.

Pontificou o cardeal Ferrata.

Prestou a guarda de honra a guarda nobre do Vaticano.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 31.

Já se acham nesta capital, afim de tomar parte no conclave que tem de escolher o successor do papa Pio X, 57 cardeaes, dos quaes tres americanos.

ROMA, 31.

Vai-se accentuando, cada vez mais a opinião de que o prélado escolhido para succeder ao papa Pio X, seja o cardeal Ferrata.

Entre os mais cotados encontra-se tambem o cardeal Maffi.

Em segundo plano estão os cardeaes Gasparri e Serafini.

(Agencia Americana.)

Exequias solemnes — Na matriz da Candelaria

Realizaram-se hontem, na matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, as solemnes exequias por alma do papa Pio X, promovidas pela Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Ao centro do vasto templo achava-se um enorme catafalco ladeado por cerca de 500 cirios. Sobre elle via-se uma dranha de quatro pernas de veludo preto com lagrimas prateadas.

O espaldar do altar-mór bem como a banqueta achavam-se forrados de veludo preto.

Na tribuna de honra, do lado do Evangelho, viam-se o bispo auxiliar D. Sebastião Leme e seu secretario, padre Augusto Alves dos Santos.

As exequias foram celebradas pelo vigario padre José Augusto de Freitas, acolytado pelos diaconos padres Ramiro de Mello e Cupertino de Miranda, servindo de mestre de ceremonias o padre Antonio Castanheda.

O côro contochão foi entoado pelos padres Americo Nilo, Ayneto, José J. Ribeiro, Bernardino J. Teixeira, José Alves dos Santos e Bento Rocha.

A assistencia era numerosa, vendo-se dentre ella as recolhidas do Asylo Gonçalves de Araujo, acompanhadas do seu director, barão de Itamiz Galvão, e crescido numero de fieis.

A administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria bem como as demais irmandades e associações da matriz compareceram incorporadas.

A ornamentação do templo foi feita com material e pessoal da matriz, sob a direcção do sacristão-mór Bernardino da Silva e seu ajudante.

A Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, faz celebrar hoje, ás 9 horas, missa com "libera-me" por alma de sua santidade Pio X, sendo officiante monsenhor Euripedes Pedrinha.

Adquiriram immoveis:

Angelo Trote, predio da ladeira do Barroso n. 92, por 5:000$; Dr. José Saraiva de Andrade Junior, predio á rua do Hospicio n. 145, por 30:000$; Pantaleão de Almeida, predio á Estrada de Santa Cruz n. 2.534, por 3:500$; Antonio de Almeida, predio á rua Guimarães Caipora numero 115, por 10:000$; Manoel da Costa Fontes, predio á rua Dr. João Torquato, por 2:500$; Anna Maria Parada, terreno á rua Victoria Indiana, por 300$; Manoel da Silva, predio á rua do Amparo n. 96, por 1:885$; Angelina Rizzi, predio numero 24, da rua Jockey Club, por 4:250$; José Fernandes da Silva, terreno á Estrada Real de Santa Cruz, por 300$; Joaquim de Araujo Olinda e D. Luiza de Araujo Koing, permuta que fizeram de 1|4 parte do predio da rua General Roca n. 10, valor de 2:500$, pelo predio da travessa Bambina n. 10, valor 5:000$; Bertha Furst Davids, predio á rua Pedro Domingues, por 2:500$; Lourenço Ferreira do Valle, predio á rua General Gomes Carneiro numero 84, por 17:000$; Antonio Lucas Borges, predio á praça Marquez do Herval n. 19, por 2:000$; João Peixoto de Oliveira, terreno á projectada rua Francisco Ennes, Penha, por 300$; Antonio Teixeira Lopes, terreno á travessa Nascimento Silva, por 20:000$; capitão Alberto de Castro Amorim, predio n. 262, da rua Carolina Machado, por 7:000$; Francisco Pinto de Oliveira, terreno á rua Ferreira de Araujo, por 500$, e Thereza Alves de Castro, predio n. 102, da travessa Araujo, Ramos, por 4:000$000.

O FORTE DE COPACABANA

Realizando-se hoje, de 1 para as 3 horas da tarde, a experiencia da artilheria do forte de Copacabana, pede-nos a commissão constructora que avisemos esse facto aos moradores de Ipanema, Copacabana e Leme, afim de se prevenirem quanto aos fortes estampidos. Como vão ser realizadas as provas de tiro com os grandes canhões será conveniente que todas as habitações, principalmente as mais proximas, conservem abertas as respectivas janelas e portas, afim de que tenha franca passagem o ar deslocado pela detonação dos grossos canhões. Assim se evitarão alguns pequenos damnos que, dado o estado geral da atmosphera, possam ser causados ás vidraças pelas vibrações do ar.

Convém igualmente retirar dos moveis e mesas as louças que estejam soltas.

O PROJECTO JOSÉ BONIFACIO

Na Faculdade de Medicina reuniram-se hontem os academicos matriculados em 1911 e que cursam actualmente o 3º e 4º annos.

A reunião, que se effectuou na sala B, foi presidida pelo academico Oscar Pimentel, que convidou o seu collega Porchat de Bellegard, presidente da A. B. Academica, para tomar parte na mesa.

O presidente communicou, então, aos assistentes o fim da reunião — tratar do projecto apresentado á Camara pelo deputado José Bonifacio permittindo que os alumnos que se matricularam nas escolas superiores até 1911 terminem os seus cursos pelo codigo de ensino e não pela lei organica.

Depois de se manifestarem varios oradores, o academico Erico Sodré propoz a nomeação da seguinte commissão: Amaury Medeiros, Oscar Pimentel, Plinio Monteiro, Adauto Botelho, Adamastor Lemos, Jefferson Siqueira, Hilario Pimentel, Flodoaldo Sampaio, Alcides Lintz, Alberto Moura, Hugo Silva, Porchat Bellegard e Ignacio Gouveia, para tomar a si a direcção do movimento em prol do projecto José Bonifacio.

Por proposta do academico Sampaio, foi nomeado ainda para essa commissão o academico Erico Sodré.

Por proposta do academico J. Gouveia, foi nomeada uma commissão para se entender com o director, sobre assumptos diversos.

Depois de falar o ultimo academico, o presidente encerrou a sessão, quando o academico Paixão pretendeu falar sobre a guerra européa.

ESMAGADO

Pela rua Domingos Lopes, em Madureira, passava na manhã de hontem, o carreiro de nome Jacintho de tal, dirigindo uma pesada carroça puxada por uma junta de bois, os quaes por serem muito mansos, caminhavam á rédea solta, atrás do carreiro.

Em certo momento, porém, Jacintho tropeçou e caiu. Os bois continuaram placidamente o seu caminho, passando uma das rodas da carroça sobre o corpo do infeliz carreiro, que teve morte instantanea.

Alguns populares detiveram os bois e trataram de soccorrer a victima, á qual nada puderam fazer.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, cujo commissario providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio da policia.

Não era o dia

Tres vezes tentou morrer

A policia andou hontem em varios apuros para conter uma desgraçada mulher que, levada pela miseria, envidava os maximos esforços para se matar, não o conseguindo, mão grado as tres tentativas, cada qual mais violenta, que para isso fez.

Essa desesperada chama-se Faustina Pinto Ribeiro, é natural de São Paulo. Estes ultimos dias têm sido para essa creatura um verdadeiro tormento: sem ter onde morar, com um filhinho de sete mezes nos braços, o que lhe difficultava encontrar uma collocação, e sem ter um ceitil para se alimentar, chegou a desgraçada a essa situação em que as almas fortes são irresistivelmente empurradas á pratica de um crime. Se Faustina tivesse a coragem de roubar para sustentar o seu filho, ninguem poderia contra ella levantar a voz.

Não o fez, porém. Preferiu um remedio mais radical, resolvendo matar-se e matar no mesmo lance, o seu filhinho.

Esse plano tentou ella pôr, hontem, em execução, na rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua Benedicto Hippolyto, atirando-se, com a criança nos braços, sob o bond n. 340, da linha Catumby, que por alli passava, dirigido pelo motorneiro Oscar Nogueira de Souza. Mas o bond estava munido de um salva-vidas automatico, que apanhou a infeliz, que apenas recebeu algumas escoriações, bem como o seu filho. Retirada do salva-vidas, foram ambos conduzidos para a delegacia do 3º districto.

Faustina estava então muito agitada, a ponto de resolver o commissario de dia pedir um carro forte para conduzil-a á policia central, afim de ser examinada.

Quando o commissario escrevia o pedido, a tresloucada, em um arranco, correu até á janela, atirando-se, sem hesitar, á rua.

Ainda dessa vez, mão gradó a grande altura da delegacia, a infeliz não realizou o seu desejo, apenas augmentando os seus ferimentos, tornando dessa vez necessarios os soccorros da Assistencia Municipal, sendo chamada uma ambulancia, na qual foi Faustina removida para o posto central.

Esses dois insuccessos, entretanto, não a fizeram desesperar do seu intento. Aproveitando um momento em que os enfermeiros a abandonaram para tratar dos remedios, fugiu para a rua, atirando-se debaixo de uma carroça que passava, cuja roda, graças a uma manobra do carroceiro, apenas, lhe colheu a perna esquerda.

Novamente agarrada, foi Faustina levada para dentro do posto, onde a medicaram dos ultimos ferimentos.

D'ahi em diante rodearam-n'a da mais rigorosa vigilancia, sendo removida para a policia central em um carro forte.

A criança está na delegacia do 9º districto, devendo ser entregue á qualquer familia que caridosamente queira criar-a, como é uso fazer-se nesses casos.

Concertos.

O grande concerto que a Sra. Candida Kendall vai realizar na proxima sexta-feira continúa a despertar o maior interesse.

A distincta cantora patricia, que tem sido sempre applaudida com grande enthusiasmo em todos os nossos centros sociaes e artisticos, organizou para esse concerto um programma magnifico, em que figuram apreciados trechos dos melhores autores.

Conferencias.

No salão de honra do Instituto Hahnemanniano do Brazil, fará, amanhã, o illustre medico homeopatha norte-americano Dr. Dearborn uma conferencia scientifica sobre o thema: "Molestias da pelle".

E' facil de calcular a importancia dessa palestra, pois o illustre conferencista é uma das maiores notabilidades mundiaes dessa especialidade, de que tem estudos verdadeiramente notaveis.

A conferencia será feita em inglez, estando o Sr. Miron Clark encarregado de vertel-a para o portuguez, á proporção que for sendo pronunciada.

✠

Como havia sido annunciado, o Sr. Ulysses de Mendonça realizou, hontem, na Federação Espirita Brazileira, a sua conferencia sobre o thema: "A prece, seu valor e seus effeitos".

O orador começa dizendo sentir-se pequeno para definir, com o rigor que merece, o acto que nos eleva das miserias do mundo ás suavidades das espheras superiores da creação.

Estudando a prece, o conferencista affirma ser ella o mais efficaz medicamento para as curas moraes, pois que pela prece o homem se colloca em condições necessarias para favorecer a influencia dos espiritos elevados que se esforçam pelo acceleramento do nosso progresso espiritual.

Demora-se, em seguida, analysando a fórma por que os nossos antepassados rendiam culto a Deus, até chegar a estudar a prece ensinada por Jesus, que nos mandava orar com o coração e não com os labios, isto é, não com muitas palavras sem sentimento, mas com a alma recolhida na mais profunda meditação e humildade.

Passa a dissertar sobre os effeitos da prece, mostrando a sua pujante contribuição para a regeneração da sociedade e termina exhortando os ouvintes a demorarem as suas attenções sobre a prece, pois que ella tem a força de nos fazer gozar as harmonias celestes, mesmo dessa lugubre penitenciaria do infinito, que é o nosso mundo.

✠

O Dr. Manoel Justo Fabiano realizará, no dia 7 do corrente, uma conferencia, que terá como thema: "A nossa independencia sob os pontos de vista historico e philosophico.

A conferencia será publica e terá logar no Centro Civico Sete de Setembro.

Banquetes.

No restaurante Assyrio realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, o banquete offerecido pelo Instituto Hahnemanniano do Brazil ao illustre medico homeopatha norte-americano Dr. Dearborn.

O Dr. Dearborn, notavel especialista de molestias de pelle, acha-se aqui no desempenho de uma importante missão junto ao Instituto Hahnemanniano do Brazil, como delegado especial do Instituto Americano de Homoeopathia dos Estados Unidos.

Tomaram parte no banquete, durante o qual reinou a mais viva cordialidade, os seguintes medicos homoeopathas, membros do Instituto Hahnemanniano: Drs. Dias da Cruz, Nelson de Vasconcellos, Marques de Oliveira, Luiz Seabra, Manoel Murtinho Nobre, Alcides Nogueira da Silva, Rodoval de Freitas, Pinto Duarte, Licinio Cardoso, Umberto Auleta, Alfredo Maggioli Maia, Dias da Cruz Filho, Theodoro Gomes, pharmaceuticos Juvenal Murtinho Nobre, Teixeira Novaes, Augusto Menezes e os Drs. Dearborn, illustre homenageado; Gulick e L. Grai.

Ao champagne, teve a palavra o Dr. Licinio Cardoso, illustre presidente do Instituto Hahnemanniano, que, em nome desse instituto, offereceu o banquete ao Dr. Dearborn, occupando-se longamente da importancia da medicina homoeopathica e seu enorme desenvolvimento nos Estados Unidos da America do Norte.

Respondeu o Dr. Dearborn, agradecendo.

Ambos os discursos foram muito applaudidos pelos circumstantes.

Viajantes.

Pelo trem de luxo regressou hontem, pela manhã, do Estado de S. Paulo, o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

Ao desembarque de S. Ex. compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Paulo de Frontin, pelo seu secretario particular coronel José Moniz; coronel Cruz Sobrinho, Dr. Humberto Saraiva Antunes, João da Silva Barbosa, major Xavier Pinheiro, Luiz da Gama, Dr. Miguel Valle, capitão Meira Lima, major Tiburcio de Sá Freire, Dr. Calmon Vianna, capitão Cesar Fernandes, João Barbosa, Nicoláo Rodrigues, coronel José Ricardo de Albuquerque, capitão João Nolasco de Carvalho, Dr. Cicero de Faria, Dr. Antonio Carlos de Andrade, Candido José de Araujo, Dr. Arthur Barroca e Dr. Soares Neiva.

✠

Telegramma procedente de Lisboa annuncia que o Dr. Eduardo Gordilho, engenheiro das obras do porto da Bahia, acompanhado de sua familia, embarcou hontem naquella capital, a bordo do *Tubantia*, com destino a esta cidade.

✠

A bordo do *Frisia*, esperado hoje em nosso porto, regressa da Europa o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, 1º vice-presidente da Camara de Commercio Internacional do Brazil.

O distincto industrial e capitalista é tambem presidente da Companhia Industrial Casa Vivaldi e director da Companhia Brazileira de Tramways Luz e Força.

✠

Telegramma de Porto Alegre, recebido hontem, adianta ter regressado áquella capital a distincta cantora patricia senhorita Olintha Braga.

✠

Embarcou sexta-feira ultima, com destino a esta capital, o Dr. José Carlos Rodrigues, que vem no *Alcantara*.

✠

Hospedaram-se hontem no Fluminense H... seguintes pessoas: ... Correia, José Semaro, Jay... Souza, George Labyd, Gebbaud Gabilisk, Wautergel Ramos, Dr. C. Brandão, Silva Reis, tenente João Chagas e familia, J. S. Ferreira, Manoel Allem, Luiz Carvalho, Manoel Amorim, Dr. José Bernardo Cardoso Junior, Dr. Arminio Motta e senhora, José Antonio Ribeiro, João Ribeiro da Cunha e senhora, Dr. Jonas Bastos, Antonio Oliveira Junior, Edgard Pinto, Constante Jardim, Dr. J. Salles Pinheiro, Samuel Torres, Damião Carrim, Virgilio Junqueira, Sebastião Ruvald, Fernando de Barros, Oswaldo Storini e senhora, João Eyer, José Ribleer e senhora, Antonio Lourenço Gonçalves e José Costa.

✠

A bordo do paquete hollandez *Frisia*, chega hoje da Europa o barão de Studart, conhecido historiador cearense e vice-consul da Grã-Bretanha no Estado do Ceará.

✠

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana as seguintes pessoas:

Luiz Alves da Rocha, Miguel Parente, tenente Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, capitão Alvaro de Moura e Mello, Ademardo Guimarães, Honorio Baptista Salgueiro, Julio Beltrão de Aguiar, Afranio Augusto de Souza, Onofre Olympio Cardoso, Dr. J. Ferreira Freitas Junior, Donato Dalia, Daniel Fiorelli, Francisco Fiorelli, Asthur Gomes da Silva, José Maria de Oliveira, João D. Figueiras e D. Olinda H. Figueiras.

Anniversarios.

Os amigos e companheiros do major Josué Porto da Fonseca, chefe da portaria geral da Prefeitura e irmão do Dr. Gregorio Fonseca, secretario do prefeito, aproveitando a data de seu natalicio, fazem-lhe hoje uma manifestação, offerecendo-lhe um mimo.

✠

O dia de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Alayde Brandão do Monte, esposa do Dr. João Baptista Queima do Monte.

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Wanderley, official da secretaria do almirantado brazileiro.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Leoncio Correia, professor da Escola Normal e ex-director do Collegio Pedro II e da Imprensa Nacional.

✠

Faz annos hoje o capitão João Cavalcanti Albuquerque Mello, 2º escripturario dos serviços de prophylaxia da Saude Publica.

✠

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Raphael Pinheiro, illustre deputado pelo Estado da Bahia.

✠

A data de hoje é a do anniversario natalicio da alumna do Instituto Nacional de Musica senhorita Mathilde de Almeida, filha do Sr. Ernesto Vianna de Almeida.

Por esta data, a anniversariante dará recepção em sua residencia.

Fez annos hontem o menino Waldemar Campello, filho do Sr. João da Mouta Campello, negociante na nossa praça.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Elza, filha do Dr. Fernandes Figueira, conhecido clinico nesta capital.

Elza vai receber de suas innumeras amiguinhas muitos abraços e um punhado de brinquedos, que contribuirão para a sua grande alegria de hoje.

✠

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Adalgisa Rubim Dias Vieira, filha do vice-almirante Raymundo Kiappe Rubim, inspector de portos e contas, e esposa do capitão-tenente Ricardo Dias Vieira.

✠

A menina Odette, filhinha do Sr. Antonio Fernando de Moraes, capitalista, completou hontem mais um anniversario natalicio.

✠

Faz annos hoje o Sr. Leonidas Lopes Ribeiro, empregado da Companhia Paulista de Lonificio.

✠

Faz annos hoje a senhorita Odette Ferreira Netto, alumna da Escola José de Alencar.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Palmyra Ribeiro, esposa do Sr. Cesar Ribeiro, funccionario do grande estado-maior do exercito.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do academico José Quevedo Lopes.

✠

Acha-se hoje em festa o lar do contra-almirante Manoel Accioly Pereira Franco, por motivo do anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Maria Severina Pereira Franco.

✠

Faz annos hoje o Sr. João Rodrigues Pinheiro, chefe das officinas de composição da Imprensa Nacional.

Casamentos.

Realiza-se amanhã, em Petropolis, o enlace matrimonial do Sr. Alcino Ribeiro, commerciante de nossa praça, com a senhorita Dora Heinzelmann, filha da Exma. viuva Ubalda Martins Heinzelmann.

O acto civil terá logar ás 7 e o religioso ás 8 horas da noite.

O novo casal ficará residindo na cidade serrana.

✠

Acham-se affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de David Rodrigues de Almeida e Francisca da Silva Arcos e Dr. Eduardo Ferreira França e Ambrozina Josefina da Silveira.

Enfermos.

A conselho do seu medico assistente, seguiu para Therezopolis, onde vai convalescer, o Sr. Alfredo Theodoro Fritz, que ha dias se encontrava enfermo.

✠

O capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins e Souza, commandante do corpo de marinheiros nacionaes, já se acha quasi restabelecido.

S. Ex. continúa a ser muito visitado em Villegaignon, onde reside.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, na cidade da Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, o 1º tenente de engenharia Fernando Jorge de Barros, que ha pouco tempo chegou do Estado do Paraná, em busca de melhoras para a sua saude.

Foi muito sentida a morte desse distincto official no meio militar, onde elle gozava de geral estima.

✠

Falleceu hontem o Sr. Norberto Rodolpho de Souza, agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo da rua Fernandes n. ... Novo, para o cemiterio d... ptista.

Missas.

Na matriz da Gloria, celebrou-se hontem missa de 7º dia em suffragio da alma da senhorita Dóra Monteiro de Souza, filha do illustre deputado Monteiro de Souza.

Entre as pessoas presentes vimos as seguintes: Domingos de Andrade e familia, Odilon Pratagy, Antonio de Azevedo Maia, A. M. Henrique Lima, Dr. Barbosa Lima, marechal Ozorio de Paiva, Antonio C. R. Bittencourt, deputado Joviniano Carvalho, Paulino José Soares de Souza, Dr Cabral Fagundes, F. J. Dias, Dr. Sergio Saboia, V. Saboia, ... Camara, major Jorge Proença, deputado Rodrigues Lima, commandante Carlos de Carvalho, capitão Tiburcio Alvim, Antonio R. Vieira, Marcio Nery Filho, D. Emilia Lemos, Aurora e Helena Louceaneux, Carolina Brant Chaves, commandante João A. Serejo, Walfrido Ribeiro e Bertino M. Lima e senhora.

✠

Em suffragio da alma da viuva commendador João Mendes Pereira, celebrar-se-ha missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Por alma do coronel Benevenuto de Souza Magalhães, será rezada missa, ás 10 horas, hoje, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

A familia do Sr. Emilio Carlos Jourdan faz rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, será rezada missa, em commemoração á data natalicia da finada D. Augusta Candida de Ornellas Lemos, mãi do major João Carlos de Castro Lemos e sogra do nosso companheiro capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✠

Por alma do Sr. José Antonio Fernandes, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas, fallecido no dia 25 do mez passado, manda sua familia rezar missa na matriz de Sant'Anna, amanhã, ás 9 horas.

Pelas escolas.

Foi dado, hontem, um grande passo pela classe academica, em prol do projecto José Bonifacio, ultimamente apresentado á Camara e que vem transformar em lei varias resoluções do Conselho Superior do Ensino.

Cerca de quinhentos academicos reuniram-se na sala B, onde, sob a presidencia do academico Oscar dos Santos Pimentel, tomaram deliberações de ordem geral.

Durante a sessão, que correu animada, falaram varios oradores, entre os quaes os academicos Oscar Pimentel, Erico Sodré, Amaury Medeiros, Sampaio, Luiz Paixão, Ignacio Gouveia e Porchat.

Para acompanhar a marcha do projecto e tomar todas as medidas necessarias e dirigir o movimento, foi designada a seguinte commissão: Oscar Pimentel, Erico Sodré, Plinio Monteiro, Amaury Medeiros, Adauto Botelho, Adamastor Lemos, Jefferson Siqueira, Flodoaldo Sampaio, Alcides Lintz, Ignacio Gouveia, Alberto Moura, Hilario Pimentel e Porchat de Bellegard.

A essa commissão foi ainda dada a incumbencia de conferenciar com o director da Faculdade, relativamento aos actos do Conselho Superior de Ensino e que dizem respeito aos alumnos matriculados em 1911, e, bem assim, para entender-se com os alumnos da Polytechnica sobre o projecto José Bonifacio.

O academico Oscar Pimentel, em nome de um grande grupo de academicos matriculados sob o regimen do codigo de 1901, declarou que estes eram solidarios para todos os effeitos com os seus collegas do codigo de 1911, aos quaes acompanhavam em qualquer terreno.

Outras medidas foram tomadas pela assembléa, cabendo á commissão agir depois do modo que julgar conveniente.

E foi encerrada a sessão por entre vivas á Camara e ao Senado, vivas á classe academica, dispersando-se os quinhentos estudantes para se reunirem logo depois, em numero consideravel, para comparecer á Camara, onde uma delegação foi conferenciar com os deputados Antonio Carlos, Thomaz Delfino e Nicanor Nascimento, relativamente ao projecto José Bonifacio.

Sabemos que os academicos todos, matriculados na Faculdade de Medicina em 1911, e que são em numero de 1.153, comparecerão á Camara no dia da votação do projecto.

✠

Reuniu-se hontem, ás 15 horas, a congregação do Curso Propedeutico Machado de Assis, mantido pela Associação Politica União Republicana.

Presentes os Drs. Augusto de Lima Junior, Clotario Alves Borges, Djalma Rocha, Coelenius Ottacilius de Siqueira Amazonas e os directores da União Republicana Drs. Simões da Costa, João Francisco Pestana, coronel Manoel Portilho Bentes e João Guedes da Fontoura, ficou resolvido que, independente do curso seriado, fosse creado um curso independente.

✠

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

✠

Nos exames de promoção realizados no dia 29 do corrente, no Instituto Popular, foram approvados os seguintes alumnos: Agenor da Silva, plenamente; Antonio de Carvalho, distincção; Mario Figueiredo, plenamente; Octavio Coelho, distincção; Alfredo Barreto, plenamente, e Serafim Vianna, distincção.

Ao marechal Pires Ferreira, senador pelo Estado do Piauhy, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Campo-Maior — Estou informado de que se publicou ahi telegramma de Therezina, dizendo que depois do jantar offerecido pelo governador Miguel Rosa ao meu tio deputado Joaquim Pires ... e um parente sent... contos, attribuindo-se incommodos á fritada de que não comera nenhuma pessoa da familia do amphytrião. Peço desmentir categoricamente aleive, pois eu, unico parente deputado Pires presente áquella festa intima, nada soffri. Referindo-se ao deputado que esteve hospedado casa de meu pai, com quem tambem resido, posso, portanto, positivamente assegurar que informações levadas ao "Correio" não passam de lamentavel e tortuoso processo opposicionista. Sei que o homenageado, a quem acompanhei até o porto da União, daqui partiu muito penhorado com as finesas e amabilidades do Dr. Miguel Rosa, que não só foi ao seu encontro e bota-fóra, como ainda o banqueteou e mandou sua familia apresentar-lhe pessoalmente as suas despedidas. Saudações. — Joaquim Pires Ferreira Netto."

O tenente Trabal, da commissão uruguaya de limites, que se acha em serviço nesta capital, visitou hontem os Srs. ministro do exterior e da guerra e, bem assim, as altas autoridades do exercito.

Durante a visita foi o tenente Trabal acompanhado pelo tenente Oswaldo Costa, da commissão brazileira.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados, no dia 5 do corrente, os predios n. 23, da rua S. Clemente, da Sociedade Azevedo Coutinho, ás 12 horas; n. 43 da mesma rua, dos herdeiros de Bernardo Lamão, ás mesmas horas, e n. 33 da rua Igrejinha, de Rosalina Pinheiro de Paiva, ás 4 e 30 minutos, e no dia 9, os de ns. 26 e 28 da rua Evaristo da Veiga, de Augusto C. Rocha Ferreira de Abreu, ás 13 horas e 13 e 30 minutos.

QUERIA VER SANGUE

E ESFAQUEOU UM HOMEM

Na estação do Santissimo estava hontem, ás primeiras horas da madrugada, o trabalhador José Rodrigues de Carvalho, de cor preta e de 35 annos de idade.

Pouco depois appareceu o pernambucano Antonio de Oliveira, typo conhecido como perverso, que, sem conhecer Carvalho, lhe disse que precisava ver sangue.

Como o trabalhador respondesse qualquer coisa, Oliveira puxou de uma faca e vibrou cinco golpes contra Carvalho, que caiu ao solo, banhado em sangue.

Emquanto o ferido gritava por soccorro, o criminoso tratou de evadir-se, o que não conseguiu, pois foi preso mais adiante, pela policia do 25º districto.

Levado para a delegacia, o perverso criminoso disse á autoridade a mesma coisa que dissera á sua victima.

—Eu queria ver sangue.

Por isso foi elle autoado em flagrante.

O ferido foi removido para o hospital da Misericordia, em estado grave.

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, visitou hontem a Escola Premunitoria Quinze de Novembro.

Acompanhado do Dr. Celso Vieira, seu official de gabinete, e do seu ajudante de ordens, S. Ex. chegou ás 10 horas da manhã áquelle estabelecimento, onde almoçou em companhia do respectivo director, Sr. Franco Vaz, e de seus auxiliares, e de onde se retirou cerca de 1 hora da tarde, depois de minuciosa visita a todas as dependencias do estabelecimento.

Antes de se retirar, S. Ex. deixou escriptas, no livro de "Impressões de visitantes", as seguintes palavras.

"Levo da minha rapida visita á Escola Quinze de Novembro, a melhor das impressões. Deixo consignados ao seu digno director, Sr. Franco Vaz, meus sinceros applausos, — e testemunho da minha admiração pelo seu continuado esforço, pelo talento e competencia com que dirige instituição tão util."

ARTES E ARTISTAS

S. José.

E' de grande gala a noite de hoje, no S. José. Commemora-se o meio centenario da engraçadissima revista *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, que teve o condão de obter enchentes consecutivas, com a circumstancia ainda de augmentar, de dia para dia, a receita.

Casos e coisas é, de facto, uma peça interessantissima. Sobre ter muito espirito, graça fina que faz rir sem offensa, a afortunada peça tem a servir-lhe deliciosa partitura, dos maestros Agostinho Gouveia e Costa Junior. As apotheoses são lindissimas e o desempenho primoroso.

Palace.

A companhia Vitale, a pedido, representa hoje a opereta *Eva*, de F. Lehar.

Diversas.

Recommendar a festa do camaroteiro do Recreio é agradavel, porquanto elle, além de ser um honesto trabalhador de theatro, é um digno cavalheiro, sempre prompto a attender aos pedidos dos habituaes daquella casa de espectaculos, com a delicadeza, que lhe é peculiar.

O Abel faz a sua festa na noite de 4, com a ultima representação da celebre opereta *A princeza dos dollars*, de Léo Fall.

— No theatro S. José teremos, a 4 do corrente, a primeira representação da nova peça de Pedro Augusto *Em pé de guerra*, que se ensaia caprichosamente e para a qual Luz Junior escreveu magnifica musica. Alfredo Silva, Asdrubal, Torres, Pedroso, Pepa Delgado, Esther, Laura Godinho, Belmira e Luiza Caldas têm bellissimos papeis.

Companhia Carlos de Oliveira.

Pelo paquete *Gelria* regressarão amanhã a Lisboa os artistas que compunham a extincta companhia theatral Carlos de Oliveira.

Do Sr. Raphael Marques recebêmos attenciosa carta, agradecendo o auxilio prestado pela imprensa desta capital para o bom exito do festival realizado no dia 27 do mez passado, no theatro Lyrico, em beneficio dos mesmos artistas.

Nessa mesma carta, o Sr. Raphael Marques dá conta do resultado do festival.

Theatro Apollo.

Fizeram grande successo os dois numeros accrescentados hontem, pela primeira vez, á revista *De capote e lenço*, o Leão das salas e o Pai da patria, pelos actores Nascimento Fernandes e Joaquim Prata.

Ambos foram muito applaudidos, porque são realmente dois numeros esplendidos. Nascimento Fernandes, todas as noites, descobre novas piadas no cabo Elysio, que trazem a platéa em continua hilaridade.

As lotações do Apollo continuam a esgotar-se e a revista cada vez agrada mais.

Theatro Recreio.

O espectaculo desta noite no Recreio é em festa artistica do tenor Amadeu Ferrari, e constará da 1ª representação da opera de Mascagni, *Cavalleria rusticana* e de dois actos da interessante opereta *S. M. diverte-se*.

E' um espectaculo esplendido, capaz de levar ao theatro centenares de espectadores.

A companhia Taveira está dando no Recreio os ultimos espectaculos.

LIVROS NOVOS

Petalas de rosa, versos de Carvalho Mourão.

Mais uma estréa de poeta. A do Sr. Carvalho Mourão, que, de Portugal, impressa na typographia do Annuario Commercial de Lisboa, nos envia a sua *plaquette* "Petalas de rosa".

Num curto prefacio o Sr. A. Victor Machado affirma que a poesia ainda não morreu.

"Nos tempos que estamos atravessando, em que o Theatro e a Literatura se esforçam para sair da triste decadencia em que a falta de iniciativa dos povos, os tem deixado, apparecem na ribalta da publicidade milhares de aspirantes, alguns dos quaes tentam, com mesquinhos trabalhos, fazer renascer dos escombros do seu heroico passado, a Poesia, que outrora, quer cantando em madrigaes sentidos, ao som do olaude, as tranças louras de uma feiticeira de lenda, quer descrevendo a tradição de um povo que na historia se distinguiu pelos seus feitos, era bella no seu sentir e sublime na sua inspiração. Eis o que falsamente nos tem enganado. A Poesia não morreu, a inspiração nunca se esquiva a quem a saiba cultivar, e esses aspirantes, julgando fazel-a renascer, esmagam-na com a torpe ambição de um nome immortal nas paginas da Literatura, que só com justiça pertence a quem o merece."

Terminando o prefacio, que convem perfeitamente á *plaquette*, o Sr. Victor Machado diz que o leitor "sabe reconhecer o merito de todo aquelle que o póde revelar" e que passando os olhos pelas *Petalas de rosa* fará a justiça de apreciar devidamente o poeta.

Damos, ao acaso, um soneto, para que o leitor aprecie devidamente:

AMOR

Ouvi dizer um dia, não sei quando,
Que amor é sonho, é illusão que passa,
Pombinha branca que no ar esvoaça,
Que pousa e foge pelos céos voando!...

Amar, porém, será viver sonhando?
Permitte "Amor" que tal pergunta faça.
Se isso fosse verdade, tinha graça,
Na vida em sonhos andaria errando?!

Passaria sonhando a vida inteira,
Longe do mundo e longe do prazer,
E essa nivea pombinha, ave ligeira,

Pousada junto a mim, como é de crer,
Em vão estaria á minha cabeceira,
Cumprindo eternamente o seu dever!

Alma secreta, versos de A. Nunes da Silva.

Não; a poesia não morreu. E tanto assim que temos mais este volume do Sr. A. Nunes da Silva, que não é estreante, tendo as seguintes obras poeticas já devidamente apreciadas pela critica: *Opalas, Trevas* e *Sonhar desfeito* (theatro em um acto).

Publicou ainda o Sr. A. Nunes da Silva *Dissonancias*, contos, e ainda, como cultor de letras juridicas, *Praxe fluminense* e *Processos das fallencias*.

E, para terminar estas linhas rapidas, uma amostra do experimentado estro do poeta:

AURORA

Tingindo ao longe os céos, a luz do dia [acorda,
De leve descerrando o célico velario;
Vem alvejando e, após, de um colorido [vario
As orlas do horizonte entre os outeiros [borda.

Começa de surgir no prado solitario
Remigero sussurro... e, eil-a! do ninho [á borda,
A passarada entôa um hymno ao pé do [aquario
Que a Estrella d'Alva espelha e a remexer [transborda.

E vai subindo a luz da madrugada... [Em breve,
Sob rebrilhantes véos e alvos lençóes de [neve,
Se delineia a rama, adormecida á sombra.

Viceja o campo em flor, arfa cheirosa [a selva...
E, casando o seu brilho ao veludo da [relva,
A Aurora resplandece a viridente [alfombra.

Pela congregação da Faculdade de Medicina foi approvado, por unanimidade de votos, o trabalho apresentado pelo Dr. Antonio Maria Teixeira Junior, como concurrente á livre docencia da cadeira de pharmacologia.

O trabalho desse medico, intitulado "Pesquisa e dosagem do digitalis", foi recebido pelos doutos professores da faculdade com admiração e elogios pela originalidade do assumpto e pela proficiencia com que foi elle discutido.

Crê-se muito geralmente que a primogenitura assegura superioridade sob o ponto de vista da intelligencia. Nesta opinião mesmo é que assentou o direito de primogenitura. Ora, este pretenso privilegio de intelligencia se acha desmentido pelas conclusões de um interessante trabalho do professor Soren Hansen, physiologista eminente da Universidade de Copenhague. Sem desconhecer os argumentos fornecidos por casos excepcionaes, como os de Linneu, Goethe e Bjornson, o sabio dinamarquez estabeleceu segundo as estatisticas das crianças anormaes na Dinamarca, que a prioridade da nascença implica antes desvantagem quanto á mentalidade. Em 6.916 individuos, gerados de igual numero de paes, os primogenitos eram em notavel proporção mais atrasados intellectualmente que seus irmãos ou irmãs; e os recenseamentos dos asylos e sanatorios demonstraram igualmente que a primogenitura não outhorgava quasi geralmente qualquer vantagem physica. Succede, é certo, frequentemente que o primeiro filho de uma familia é mais bem dotado ou constituido que os que vêem depois.

Póde tambem provar-se que, quando ha uma successão de nascimentos os segundos e os terceiros não apresentam differença com o primeiro. Pelo contrario, os ultimos, o quarto e o quinto, e assim successivamente, correspondem a uma melhor conformação. Assim, em 3.522 tuberculosos, havia muitos mais doentes nos mais velhos que nos outros, e relativamente maior numero de fracos de espirito.

Evidentemente que daqui se não deve deduzir systematicamente que os mais velhos são, por uma lei da natureza, menos bem dotados que os outros, affirmação que seria paradoxal; mas o professor Hansen assigna la esta particularidade que contradiz a crença ordinaria e apresenta a questão como sendo um mysterio que a sciencia ainda até agora não logrou desvendar.

Estes raios encontraram uma nova applicação na vulcanisação das soluções de cautchuc. E' uma nova via, inteiramente desconhecida, que se patenteia á industria e uma revolução que promette operar-se nas reparações dos pneumaticos. E' isto o que resulta de uma nota enviada á Academia de Sciencias de Paris, pelos Srs. Helbranner e Bernstein.

O Sr. ministro da guerra poz á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar, para auxiliar os serviços da secretaria do mesmo tribunal, o 1º tenente da arma de infanteria Cassio Paiva de Souza.

A grande catastrophe

DECLARAÇÕES DE MR. ASQUITH

Combates encarniçados na fronteira russa

Mudar-se-ha a capital da França ?

WASHINGTON, 31.

Uma informação official annuncia que o governo francez está estudando a questão de transferir a capital para Bordéos não porque necessidades urgentes a isso o obriguem, mas como medida de simples precaução.

MADRID, 31.

Correu nesta cidade o boato de que o presidente Poincaré e o governo tinham seguido para Bordéos, para onde teria sido transferida a capital da Republica.

O governo, porém, apressou-se em desmentir formal e categoricamente esse boato.

(Serviço do "Paiz")

No Parlamento inglez

LONDRES, 31.

Interpellado hoje na Camara dos Communs a respeito de telegrammas tendenciosos, publicados por alguns jornaes de Londres, o primeiro ministro, Sr. Asquith, fez o elogio da attitude mantida pela imprensa ingleza e declarou que os factos apontados pelo deputado que o interpellara eram uma excepção, aliás, lamentavel, á regra geral observada por todos os jornaes, não só londrinos como de todo o Reino Unido.

O Sr. Asquith declarou esperar que taes factos não se repitam e affirmou, se se manifestar a reincidencia, ver-se-ha obrigado a solicitar da Camara dos Communs uma legislação especial, muito energica, que habilite o governo a cohibir os desmandos da imprensa.

LONDRES, 31.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, propoz na sessão de hoje, da Camara dos Communs, que o Parlamento adiasse os seus trabalhos até ao dia 9 proximo, pois espera que até esse dia seja possivel chegar a accordo com os diversos partidos politicos a respeito do regulamento do "Home-rule" e do accordo ácerca da separação da igreja do Estado, no Paiz de Galles.

O Sr. Asquith lembrou ainda a conveniencia de encerrar o Parlamento após a votação destes dois regulamentos.

(Serviço do "Paiz".)

Batalhas sangrentas

NOVA YORK, 31.

Communicam de Roma que um milhão de soldados russos e austriacos se empenha numa formidavel batalha entre o Vistula e o Dniester, em cujos valles se espalham os exercitos.

NOVA YORK, 31.

Os ultimos despachos asseguram que na batalha travada nos valles do Vistula os russos assumiram a offensiva, em furia indescriptivel, vencendo terreno ao inimigo.

Vinte milhas do territorio austriaco, nesses sitios, se acham já occupadas pelas tropas russas, parecendo que a victoria se decidirá pelas armas do czar.

LONDRES, 31.

Um telegramma procedente de Copenhague informa que se travou uma grande batalha nas cercanias de Allenstein, na Prussia Oriental, cidade ha pouco alvejada pelos russos.

Diz-se que o exercito russo, em numero muitas vezes superior ao dos allemães, descarregou sobre estes uma fuzilaria cerrada, aniquilando-os a todos. Obtida a victoria, entraram os vencedores em Allenstein, erguendo vivas ao czar.

Os austriacos, victoriosos no sul da Polonia, tomaram a offensiva.

NOVA YORK, 31.

Os russos triumphantes em Allenstein saquearam-n'a.

NOVA YORK, 31.

Os ultimos telegrammas procedentes de Londres e Compenhague são de molde a deixar suppor que a guerra européa assumiu ao auge do desespero, ferindo-se combates constantes em todas as linhas das fronteiras franco-belgas, prusso-russa e austro-russa, com sacrificios enormes de vidas.

(Agencia Americana.)

Na Belgica

LONDRES, 31.

Acha-se travado um formidavel combate entre os allemães e os exercitos alliados, na defesa de Meziéres. Essa batalha foi iniciada ha já 48 horas, ignorando-se para qual dos lados se inclina a victoria. Sabe-se que os francezes atacaram a ala direita allemã.

LONDRES, 31.

O kromprinz dirigiu hoje um ataque contra os belgas, em Andenne, não sendo feliz na empreza.

Depois de um forte combate, foram as suas tropas repellidas, voltando a occupar as mesmas posições.

NOTA — Andenne é uma cidade belga da provincia de Namur, com 7.600 habitantes.

LONDRES, 31.

Ouve-se um longinquo canhoneio para os lados de Paris.

A população se agita com anciedade, na incerteza em que permanece, de poder localizar o combate.

Attribue-se que se está ferindo um grande combate entre os allemães e os francezes no valle de Oise.

(Agencia Americana.)

No Extremo Oriente

NOVA YORK, 31.

Communicam de Tsing-Tau que um *destroyer* japonez encalhou junto á ilha de Len-Tau durante a noite passada, em consequencia do intenso nevoeiro que fazia. Logo que este passou, o referido navio foi violentamente atacado pelos fortes de Tsing-Tau, mas, ao fim de pouco tempo, conseguiu afastar-se, sendo perseguido pela canhoneira allemã *Jaguar*, que contra elle disparou oito tiros de canhão. A canhoneira regressou á bahia sem soffrer qualquer ataque dos outros navios japonezes.

PEKIM, 31.

Informações recebidas nesta capital annunciam que os japonezes occuparam a ilha de Tachieu, defronte da bahia de Kiau-Cheu. Outras noticias, procedentes de Tsi-Nan, em Chan-Tung, dizem que tem sido ouvido naquella cidade, a intervalos, um forte canhoneio durante todo o dia.

Segundo parece, trata-se de um violento combate entre os fortes de Tsing-Tau e os navios de guerra japonezes que bloqueiam o territorio.

(Serviço do *Paiz*.)

Varias informações

ROMA, 30. (*A's 22,35*.)

Os jornaes publicam telegrammas de Bari annunciando que o capitão do vapor *Torino*, ali entrado, procedente do Levante, narrou ter encontrado numerosas minas em todos os portos da sua réta, incluindo Salonica, Patraz e Santiquaranta.

Durante a viagem, o *Torino* foi chamado á fala por um cruzador inglez e por um torpedeiro francez.

LONDRES, 31.

Dizem os jornaes que o "bureau de la press", que funcciona junto do Ministerio da Guerra, não recebeu nenhuma confirmação de uma informação da sub-prefeitura de Dieppe, segundo a qual o general Pau teria, com as tropas francezas do seu commando, aniquilado um corpo do exercito allemão.

LONDRES, 31.

Os jornaes de hoje publicam uma nota do Almirantado avisando os navios que passarem pelo estreito de Dover, de que devem, para sua segurança, seguir á rota ao longo das costas inglezas.

MADRID, 31.

Um jornal desta cidade assegura que o general Joffre se demittiu do seu cargo de commandante em chefe das forças francezas em operações nas fronteiras.

MADRID, 31.

Dizem de Algeciras que, tanto hontem como hoje, passaram pelo estreito de Gibraltar varios navios conduzindo, em direcção ao sul da França, contingentes de tropas vindos da India ingleza.

AMSTERDAM, 31.

O capitão de um vapor hollandez hoje entrado neste porto relata ter encontrado varias chalupas allemãs collocando minas explosivas no Mar do Norte.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 31.

Um regimento allemão tentou atravessar o Mosa, nas proximidades do Dave. Percebido pelas tropas francezas, resistiram os allemães, sendo aniquilados completamente.

LONDRES, 31.

O kaiser resolveu desfazer-se das proprias condecorações inglezas.

BAHIA, 31.

O consul da Allemanha, nesta capital, recebeu a seguinte nota official: "O centro dos exercitos francez e inglez, mais ou menos na linha Meziéres-Maubeuge e Cambrai, derrotado completamente. Parece exercito será cercado flancos pelos exercitos allemães. Exercito kromprinz persegue o exercito francez derrotado perto de Esch, além do rio Maas, no norte de Verdun. Os francezes foram repellidos em um ataque a Nancy. O exercito allemão na Alsacia avança victoriosamente."

BUENOS AIRES, 31.

"El Diario" noticia que a Belgica vai mandar uma embaixada ao governo norte-americano, para protestar ali contra as barbaridades que, se diz, estão sendo praticadas pelos allemães na guerra actual.

O mesmo jornal, commentando essa noticia, explica a attitude da Belgica, julgando-a compativel com os principios de humanidade que devem ser mantidos e defendidos por todos os povos cultos.

PARIS, 31.

A imprensa desta capital publica boletins dizendo que a ala direita do exercito francez, no departamento de Aisne, rechassou o 10° corpo do exercito allemão, após renhido combate, em que soffreu perdas consideraveis a guarda imperial, que tambem tomou parte na acção.

A ala esquerda dos francezes foi menos feliz que a direita, tendo que resistir a fortes ataques do inimigo, perdendo innumeros soldados, entre mortos e feridos.

PARIS, 31.

Informações vindas de Belfort dizem ser boa a situação das tropas francezas em operações na Lorena.

NOVA YORK, 31.

Noticias aqui recebidas dizem que as tropas allemãs continuam avançando em direcção a La Fére, no departamento de Aisne, na França.

(Agencia Americana.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

No exterior

BUENOS AIRES, 31.

Devido á actual situação européa, não se realizará mais a recepção que estava marcada para hoje, na legação dos Paizes Baixos.

ASSUMPÇÃO, 31.

No Parlamento continúa a ser tratada a questão financeira do paiz em acalorados debates, entre os congressistas que applaudem as medidas tomadas pelo governo e os que as atacam.

Ha uma forte corrente contra a acção empregada pelo Sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, para resolver os problemas financeiros.

LIMA, 31.

A crise continúa sem alteração apreciavel, continuando intensas as difficuldades commerciaes.

BUENOS AIRES, 31.

A imprensa, alludindo á precaria situação de alguns officiaes argentinos, que se acham presentemente na Allemanha, faz accusações ao almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, mostrando-se surprehendida com o facto divulgado, de que o mesmo ministro ignora que os militares argentinos estejam soffrendo privações por falta de recursos enviados pelo governo do seu paiz.

BUENOS AIRES, 31.

A situação economica na provincia de Rosario continúa embaraçada, não obstante as medidas postas em pratica pelo governo local.

Entre outras medidas tendentes á normalização da vida commercial ali ficou resolvido que a Bolsa de Rosario suspendesse, até segunda ordem, as cotações officiaes sobre o linho e o trigo.

MONTEVIDÉO, 31.

Têm sido baldados os esforços empregados pelo governo para melhorar a crise financeira do paiz.

No Parlamento a questão tem sido tratada com empenho, mas sem resultado satisfatorio.

O governo concita o alto commercio e a industria nacional a collaborarem no mesmo intuito, estudando collectivamente o assumpto.

Parece que todos os commerciantes e industriaes prestarão o seu concurso, tendo attendido solicitos ao appello do governo.

SANTIAGO, 31.

E' consideravel ainda o numero de desoccupados nesta capital e em outros pontos do paiz.

O governo continúa empregando esforços ingentes para collocar esse pessoal.

Hoje, em reunião ministerial, ficou resolvido que o governo, empregando capitaes estrangeiros, permittiria a construcção de predios destinados ás escolas publicas, no intuito de dar trabalho aos necessitados.

(Agencia Americana.)

A neutralidade do Brazil

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o seguinte decreto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Havendo o governo federal recebido notificação official do governo da Austria-Hungria de que o mesmo imperio se acha em estado de guerra com o reino da Servia:

Resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades brazileiras as regras de neutralidade constantes dos decretos ns. 11.037 e 11.093, de 4 e 24 do corrente mez e anno, emquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1914, 93° da independencia e 26° da Republica — Hermes R. da Fonseca — Lauro Müller.".

O ministro do Brazil em Bruxellas

Segundo communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a legação do Brazil em Berlim, o governo allemão tomou todas as providencias necessarias para que o nosso ministro na Belgica, Dr. Barros Moreira, possa sair de Bruxellas, assim como todos os brazileiros que se acham actualmente naquella cidade.

Ao Ministerio das Relações Exteriores informou ainda a mesma legação que, cerca de trezentos brazileiros que se acham ainda na Allemanha desejam permanecer naquelle paiz.

Brazileiros na Europa

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

SGRAVENHAGEN, 29.

Tenho a honra de transmittir o seguinte: devo levar ao conhecimento de V. Ex. que desde o principio da guerra tenho tomado medidas urgentes para protecção dos brazileiros de passagem e residentes na Allemanha.

Conforme minhas instrucções, nossos consules esforçam-se por achar os nossos compatriotas afim de fornecer passaportes áquelles que se acham sem recursos e aos que têm pedido á legação tenho dado dinheiro e pago as passagens até a Hollanda, unica via possivel para o repatriamento para o Brazil.

Para Hollanda partiram em trens americanos e ordinarios, em carros especiaes, perto de 300 brazileiros.

Todos os recursos que tenho fornecido foram retirados das rendas do consulado de Hamburgo, e do dinheiro pertencente á commissão de compras do Ministerio da Guerra, cujas sommas tenho tomado sob minha responsabilidade.

Até ao presente tem-me sido impossivel receber aqui o dinheiro necessario para as despezas com o repatriamento dos brazileiros do credito depositado pela delegacia do Thesouro em Londres.

As autoridades allemãs têm sido até ao presente muito cortezes para com os nossos compatriotas, que não têm feito nenhuma reclamação a esta legação.

Os brazileiros [illegible] partidos d'aqui manifestam pelos jornaes a[illegible] mento pela maneira cordial [illegible] foram tratados.

O unico incidente desagradavel chegado ao meu conhecimento foi o do Dr. Bernardino de Campos, occasionado pela partida no momento mais agudo da mobilização. O governo allemão apressou-se em declarar que faria abrir inquerito e que lastimava o incidente.

As diligencias para apurar responsabilidades teriam sido proseguidas se o mesmo governo tivesse informações exactas sobre os culpados, que estão actualmente no campo de batalha.

Os incidentes havidos com o embaixador de Hespanha, a senhora do ministro da Republica de Guatemala e com o addido militar argentino, não tiveram consequencias, visto ser impossivel no grave momento actual tornar o governo responsavel por taes incidentes.

Se V. Ex. julgar conveniente, para acalmar a opinião publica, agitada por informações exageradas, rogo publicar este telegramma.

Respeitosas saudações — **Oscar de Teffé**, ministro do Brazil."

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu um telegramma da nossa legação em Haya communicando que estão naquella cidade os estudantes brazileiros de Louvain, Antonio e Napoleão Coutinho. A legação lhes forneceu todos os recursos e os fará repatriar pelo "Zeelandia", que zarpará no dia 9 do corrente. No mesmo telegramma communica a referida legação que, segundo informações que obteve, os estudantes Christiano Becker, Paulo e Alcides Rezende, de Minas; Simões Joaquim Bento, de S. Paulo, e Benedicto de Santa Luz, do Rio de Janeiro, já se não acham naquella cidade belga, tendo o ultimo partido para a Hespanha.

Repatriação de brazileiros

Importaram em 16:000$ as quantias depositadas hontem, no Thesouro Nacional, por particulares, afim de serem entregues a parentes seus, presentemente na Europa, por intermedio da Delegacia Fiscal de Londres.

Conforme telegramma do ministro do Brazil em Berlim ao Ministerio das Relações Exteriores, sabe-se que o capitão Domingos Soares partiu para Lisboa no mez de julho; o Sr. Christiano Sampaio está a chegar em Berlim; o Sr. Gonçalo Henrique de Carvalho está bem em Glotterbad, e o Sr. Ewerton Pinto em Aachen; o Sr. Theodoro Hartlich já partiu pelo "Tubantia"; a Sra. D. Anna Bueno vai partir para o Brazil; o Dr. Ataliba Florence está bem em Bremen; o Sr. Francisco Marcondes Castilho deseja ficar em Breslau; o Sr. Antonio Seabra vai ser repatriado; os Srs Alberto e Vasco Secco partirão este mez; o coronel Augusto Leivas partiu de Hamburgo para Amsterdam; o Sr. Martinho Rocha deseja ficar na Allemanha; os senadores José e Olegario Malta regressarão ao Brazil em companhia do Sr. Fontainha, na primeira occasião; o Sr. Gastão Silva Boa partirá domingo para Hollanda; o Sr. Cyro Nogueira partirá para o Brazil em 5 do corrente, e o Sr. Silva Tavares partiu para Hollanda.

Segundo informou a nossa legação em Paris, o Sr. Joaquim Fernandes Machado partiu para o Porto; os Srs. Carlos Costa Pereira, Joaquim Cerqueira Carvalho, familia Pinto Lima, o Sr. Jaffersson, o Sr. Oscar Botelho, o Sr. João Penna, o Sr. João Gomes Rabello Horta, a senhora Helena Pereira da Silva, o Sr. Gabriel Andrade e a familia Sá Carvalho se acham bem naquella cidade; o tenente José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque partiu pelo "Alcantara"; o Sr. Roberto Leitão partiu pelo "Samara"; a familia e senador Bernardino de Campos chegaram bem a Paris e se acham hospedados no Nouvel Hotel; o Sr. Gabriel Ozorio França está bem em Paris, no hotel Elysés.

A maçonaria e a guerra

A maçonaria do Brazil, pelo orgão do seu grão-mestre, senador Lauro Sodré, dirige aos grandes orientes de todas as nações um manifesto, condemnando a lucta fratricida que inunda de sangue e cobre de ruinas e de miserias a superficie da Europa, tanto mais monstruosa quanto é certo que se estão violando todas as chamadas leis de guerra, com a pratica de actos deshumanos e impiedosos contra as populações inermes das cidades conquistadas.

Esse documento é ao mesmo tempo um appello ás potencias maçonicas das nações neutras, especialmente das Republicas da America, para que junto aos respectivos governos lidem pela paz, em um grande esforço por conseguir que a civilização triumphe, pondo termo ao duelo barbaro, que convulsiona o velho mundo, e cujas desastradas consequencias se estendem por toda a superficie da terra.

Movimento do porto

Pela manhã, ás 9 horas, entrou o vapor *Tennyson*, inglez, trazendo passageiros para o nosso porto e procedente de Nova York.

A *Noite* mandou um redactor a bordo, o qual colheu as seguintes informações:

"A viagem do *Tennyson* correu sem novidades; apenas este paquete communicou-se durante a viagem com varios navios de guerra inglezes.

Na travessia foi notado que o vapor mercante inglez *Vestris*, ia comboiado pelo *Glasgow*, na altura de Pernambuco.

No *Tennyson* vieram os estudantes brazileiros Srs. Aristo de Azevedo, Galiano Martins, Juliano Martins, João B. Martins e Oscar Nilson.

Esses moços, ao terem conhecimento de nossa presença a bordo, nos procuraram e pediram que nos fizessemos echo de seus protestos contra a aggressão de que foram victimas por parte da tripulação do *Tennyson*.

A aggressão teve logar, segundo contam os nossos patricios, na altura do Equador e motivada por ter um dos rapazes derramado, em pandega, um balde com tinta branca.

Outrosim, nos adiantaram tambem que o passadio de bordo é o peior possivel e que o *Tennyson* navegava á noite de fogos apagados."

O vapor allemão *President Grand*, da linha de Hamburgo e Nova York, que partira deste porto no dia 30 de julho ultimo, já estava a 600 milhas fóra delle, quando recebeu um radiogramma para regressar e aguardar ordens.

Os passageiros protestaram, porém, não tiveram o desfecho dos passageiros do *Blucher*, refugiado em Recife.

—O paquete francez *Divona*, que havia deixado o nosso porto, hontem, com destino a Buenos Aires, e teve ordem de regressar, para não ser apanhado pelo cruzador allemão *Dresden*, conforme já noticiámos, regressou hontem, á noite, ao nosso porto e acha-se atracado ao armazem 18, do cáes do porto. Esse paquete não encontrou o fantasma allemão.

—O cargueiro belga *Gantoise* deixou o nosso porto com destino a Buenos Aires.

—O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Buenos Aires, com os passageiros do *Blucher*.

—O *Olinda* é esperado á tarde em nosso porto, procedente do norte, com 216 [illegible] Amsterdo [illegible] hoje em nosso porto.

—O *Andes*, com reservistas [illegible] "entente", é esperado hoje do [illegible] da Prata.

—O *Ordúna*, de The Royal Mail, procedente de Callão e escalas, é esperado amanhã.

Auxilios para o norte

Reuniram-se hontem, no Senado, as bancadas do Pará e Amazonas, afim de tratarem dos meios de conseguir do poder executivo emprestimos para os bancos de Belém e Manáos, de accordo com a ultima lei da emissão.

Depois de alguma discussão, ficou resolvido pedir-se informações aos governadores dos referidos Estados, sobre o numero de Bancos que precisam dos favores da emissão, e quaes as garantias que elles podem offerecer.

Foi, outrosim, nomeada uma commissão, composta dos senadores barão de Teffé, Lauro Sodré e Indio do Brazil, para, a respeito, entender-se com os Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda.

ULTIMA HORA

ANTUERPIA, 31.

Corre com muita insistencia o boato de que em combate travado nas proximidades de Peronne, a sudueste de Lille, o general Pau, commandando forte columna de tropas francezas, em uma acção brilhante, derrotou o inimigo, [illegible]ndo fóra de combate cincoenta mil allemães.

Até á ultima hora foi impossivel obter confirmação desta noticia.

(Serviço do "Paiz".)

UMA LANCHA EM CHAMMAS

Hontem, cerca de meia noite, manifestou-se um principio de incendio em uma lancha da cervejaria Tolle, que se achava atracada no Mercado Novo.

Com as labaredas que subiam ao toldo, á policia maritima deu aviso ao Corpo de Bombeiros.

Entretanto, os bombeiros não tiveram occasião de funccionar com o seu material, porque quando lá chegaram, já havia sido extincto o fogo a baldes d'agua pelo pessoal de bordo.

Os prejuizos da lancha são calculados em 500$000.

No juizo federal do Estado do Rio proseguiu hontem a justificação do requerido pelo Dr. Oliveira Botelho.

Depuzeram o Dr. Joaquim Luiz Soares e Joaquim Restier Gonçalves, ambos accordes em affirmar que, da parte do governo fluminense, nenhum acto houve que importasse em desrespeito ás decisões do Supremo Tribunal Federal.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

A "scena livre" e a origem do drama naturalista na Allemanha

De Johannes Schlaff, na revista allemã "Der Greif":

"Foi em Magdetemgo que principiei a fazer literatura. Fui membro do "Club dos vivos", de que fez parte Herman Conradi. Fui depois para Berlim. Eu já tinha lido em Magdeburgo, Zola, Daudet, Ibsen, Dostoiewski. "Thereza Raquin" e os ensaios do grande mestre do naturalismo exerceram grande influencia em mim. Em 1885 estava eu matriculado na Universidade de Berlim e tomei parte activa na lucta literaria travada pelos "jovens allemães".

Constituem-se grupos de tendencias sociaes ou individualistas ou social-individualistas. A obra de Nietzsche reforça o individualismo de alguns.

As reuniões fazem-se sobretudo no café "Oberlehrer" em Friedrichstasse. Lá se encontram Wilhelm Arent, Heimich e Julius Hart, Bleibtren, Henckell, Hartleben, Mackay, Léo Berg. Travei conhecimento com Arno Holz e por elle conheci o circulo Durch, presidido por Léo Berg, e que comprehendia Wilhelm Bolsche, Bruno Wille, os irmãos Hart, Franz Held, etc. Gerhart Hauptmann fez parte delle a partir de 1887.

A importancia deste agrupamento tem sido exagerada. Os irmãos Hart dirigiram uma revista muito combativa: "Kritischen Waffengange. Houve ainda outras associações: "Giordano Bruno-Bund", e "Neve Gemeinschft".

Foi durante o outomno de 1887 que travei conhecimento mais amplo com Arno Holz, que me veiu visitar e propor que colaborasse com elle.

Juntos moramos em Pankow. A technica que adoptámos era vizinha da de Julio de Goncourt. A primeira obra assignada com os nossos dois nomes e concebida por mim, foi "Papierene Passin". Voltei a Magdeburgo em 1888 e regressei a Berlim, chamado por uma carta de Arno Holz, que me propunha escrever uma peça de colaboração com elle. Escrevemos o "Papá Hamlet" e resolvemos adoptar um pseudonymo scandinavo. Arno Holz offereceu a obra ao editor Gustav Schuhr, que a recusou.

Nós viviamos muito modestamente, e só nos restavam uns 20 marcos. Propuz a Holz que fosse em 4ª classe a Leipizig offerecer a peça ao editor Karl Reisner, que a aceitou.

Fiz depois uma nova estada em Magdeburgo onde trabalhei na "Familia Selicke"; mas recebi uma carta de Arno Holz annunciando-me a criação de "Freie Bühne" (Scevelivre), e em que me convidava a regressar quanto antes e a apresentar uma peça a este novo theatro. A 20 de outubro de 1889 dava-se o "Antes de romper o sol" de Gerhart Hanptomann, a quem vi depois com muita frequencia. Hanptomann visitava-me em Pankow, e facultava-me a leitura de tres quartos dos "Neuen Gleiser". Mais tarde vimol-o em Erkner e em Charlottenburgo. Vimos em casa delle o pintor Walter Leistikov, amigo de mocidade de Hanptomann; Hugo Ernest Schmidt, Ola Hanssen e Laura Marholm, Arno e Huldo Gardog, Otto Brohm etc. Li uma noite em casa de Kael Hanptomann, em presença do irmão e de suas respectivas mulheres, e de Holz, a "Familia Schicke", que fez grande impressão. Instaram commigo que a apresentasse á "Freie Bühne" e tornei a lel-a deante de Otto Brahm. Publiquei a peça que foi representada na Paschoa de 1890. O barulho que ella causou foi quasi tanto como o do "Antes de romper o sol". Em dois mezes venderam-se quatro edições do livro.

Fundou-se a revista "Freie Bühne", cujo primeiro redactor foi Arno Holz. O theatro livre representou o primeiro drama de Max Halbe: "Amor livre" e outras obras. Mas logo começou o contra-movimento naturalista, cujo real promotor foi Herman Bahr, que vinha de Paris e faria conhecer as "Senes chandes" de Maeterlinck, bem como as obras symbolistas e decadentes.

Voltei a Magdeburgo e escrevie "In Dingsda" e trabalhei no "Meistre Oelze". Uma brochura revelou-me Walt Whitman, grande poeta que estudei, começando em a minha propaganda whitmaniana. "Miestre Oelze" foi publicado primeiro no "Freie Bühne" e representado depois. Paul Lindeau fez uma reprise delle no Berline Theatre em 1902."

In-folio.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 31.

O general Victoriano Huerta, ex-presidente da Republica do Mexico, que desde ante-hontem se encontrava nesta capital, partiu para Cadiz.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 31.

Os jornaes publicam telegrammas de Bari annunciando correr ali, com insistencia, a noticia de que o principe Guilherme de Wied deixará amanhã a cidade de Durazzo.

ROMA, 31.

Telegrapham de Bengasi:

"Noticias aqui recebidas annunciam que numerosas forças regulares de Anaghir atacaram em Uadi e Logaba a columna Mola. Os insurrectos foram repellidos e fugiram em debandada, perseguidos pelas tropas italianas. Os rebeldes deixaram no campo 52 mortos.

As tropas itailanas tiveram um "ascari" morto e 14 feridos, e destruiram dois acampamentos."

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Os jornaes dão a noticia de ter a policia descoberto os autores do assassinato do commerciante Fraga.

Como telegraphei, o Sr. Roman Fraga, estabelecido com casa de cambio e bilhetes, á rua Carrito numero 180, fôra assassinado segunda-feira da semana atrazada, mais ou menos ás 16 horas. Os autores do delicto puderam, depois de commettidos os crimes de morte e furto, porse em fuga, sem deixarem vestigios que, immediatamente, dessem uma pista á policia.

BUENOS AIRES, 31.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, receberá hoje o ministro do exterior da Bolivia, que, com destino á Europa, se acha de passagem nesta capital.

BUENOS AIRES, 31.

Foi descoberto pelas autoridades policiaes que os individuos que exploravam a caridade publica percorriam as ruas apresentando, nas casas onde entravam, documentos falsos, com o intuito de provar que eram commissionados pelos differentes estabelecimentos de caridade para angariar esmolas e donativos, que seriam empregados no soccorro aos indigentes e aos operarios que estão sem trabalho.

BUENOS AIRES, 31.

O estado da atmosphera modificou-se repentinamente hoje, pela madrugada. Tem chovido abundantemente e a temperatura baixou bastante.

— O deputado Victor Pesenti, representante da provincia de Santa Fé no Congresso Nacional, julgando-se incompativel, por motivos de ordem politica, com a actual situação, renunciou o seu mandato.

BUENOS AIRES, 31.

Em rodas parlamentares assegura-se que o orçamento para o anno de 1915 ficará reduzido ás proporções exigidas pelo momento, esforçando-se o governo por dar á lei de gastos um limite compativel com a renda provavel do anno a decorrer, tendo em vista a estatistica economica da producção deste anno e as despezas imprescindiveis do Estado.

Desse modo calcula-se que o total das despezas não excederá a 400 milhões.

BUENOS AIRES, 31.

La Nacion, em artigo hoje publicado, faz uma longa apreciação sobre o estado actual da industria extrativa de fibras, aconselhando o governo a tomar algumas providencias que julga necessarias, como preventivas, para o alargamento da cultura textil e prosperidade do seu commercio, cuja colheita, presentemente, deve ser melhormente amparada do que tem sido nos demais annos.

BUENOS AIRES, 31.

Partiu hoje desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Dr. Correia Dofreitas, cujo embarque foi muito concorrido, notando-se a presença das personalidades mais representativas da colonia brazileira.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.

Falleceu hoje o coronel reformado Guilherme Zillemelo, cuja morte foi muito sentida.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 31.

O governo enviou hoje ao Congresso Nacional um projecto de lei decretando a moratoria geral.

MONTEVIDE'O, 31.

Emprehendeu-se o serviço de salvamento do navio inglez *Dorgai*, esperando-se exito na empreza.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 31.

A proposta de orçamento enviada á Assembléa Legislativa é assim calculada: receita, 8.422 contos, e despeza, 11.415 contos.

Nessa proposta, o governo pede ainda a reducção inexoravel de varias despezas.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 30.

Por iniciativa de diversos officiaes do estado-maior desta região militar, e na presença de quasi toda a officialidade da guarnição federal e da força estadoal, foi inaugurado hontem, ás 13 horas, na galeria no[illegible] thur Adacto.

Falou, por [illegible] inaugural, o tenente José Joaquim [illegible]drade, que poz em relevo as qualidades do homenageado.

O commandante Arthur Adacto respondeu em breves palavras, agradecendo, fazendo depois servir aos presentes uma taça de champagne.

Duas bandas de musica tocaram durante a solemnidade.

FORTALEZA, 30.

O Dr. Adonias Lima, substituto do juiz seccional, realizou uma conferencia sobre o "Amor, o casamento, o individuo e a sociedade", sendo bastante applaudido. Após a conferencia seguiu-se uma animada soirée dansante.

— Falleceu aqui D. Maria Mattos, esposa do coronel Antonio Ivo Mattos, secretario da Estrada de Ferro Baturité.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 31.

O governo do Estado já tem prompta a emissão de apolices do emprestimo popular, devendo, por estes dias, começar os pagamentos.

S. SALVADOR, 31.

O Bristich Bank entregou hoje á Delegacia Fiscal 700 contos.

S. SALVADOR, 31.

Realizou-se hoje a inauguração do serviço de abastecimento de agua da cidade de Cachoeira, reinando, por esse motivo, grande regosijo na população.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 31.

A Caixa Economica festeja amanhã o 39° anniversario de sua fundação.

De 1° de setembro de 1875 até á presente data, foram effectuadas 864.376 entradas, na importancia de 284.753:036$220, e 564.141 saidas, na importancia de 267.830:914$354. Os juros abonados aos depositantes attingiram á 18.975:328$264.

—Embarcam amanhã para a França muitos reservistas.

— O expediente lido no Senado constou de um telegramma da viuva Saenz Peña, agradecendo as homenagens do Senado Paulista.

O senador Luiz Piza fez considerações sobre a crise lembrando a conveniencia do governo fazer uma emissão sobre café e mesmo sobre terras devolutas, que são muitissimas, para que estas possam ser exploradas pelos homens actualmente sem trabalho.

— Na Camara, o deputado Julio Cardoso fez considerações contra o projecto que extingue as meias custas, com prejuizo dos serventuarios da justiça, apresentando outro projecto elevando a 2:400$ annuaes as gratificações dos officiaes de justiça no fôro criminal, e creando gratificação mensal de 120$ para officiaes de justiça das comarcas de Santos Campinas e Ribeirão Preto, e 100$ para as demais.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 31.

Na sessão de hoje do Senado foram lidos telegrammas da viuva do saudoso estadista argentino Dr. Roque de Saenz Peña, e do Senado argentino agradecendo as homenagens prestadas pelo Congresso estadoal á memoria do pranteado extincto.

—Na ultima sessão da Camara Municipal foi approvado um projecto, apresentado pelo Sr. José Piedade, mandando erigir, no cemiterio da Consolação, um mausoléo para perpetuar a memoria do saudoso republicano Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

—A Light and Power apresentará á secretaria da agricultura os documentos solicitados sobre o prolongamento da linha de bonds electricos de Santo Amaro á represa de Guarapiranga.

—O Sr. Luiz Piza, na sessão de hoje do Senado, fez varias considerações sobre a crise financeira, lembrando ao governo a conveniencia deste permittir a exploração das terras devolutas, empregando nos serviços as pessoas que se acham actualmente sem trabalho.

S. PAULO, 31.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Carvalho Pinto requereu que fosse lançado na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Leão Bourroul, e o Sr. Julio Cardoso apresentou um projecto elevando a gratificação dos officiaes de justiça desta capital, de Santos e de Campinas.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 31.

São esperados hoje, á tarde, vindos da região serrana, os deputados Octacilio Costa e Sebastião Furtado.

FLORIANOPOLIS, 31.

O Congresso do Estado ha dias tem numero sufficiente para poder funccionar de accordo com o regimento interno.

Em sessão de hoje, foi deliberado que a sua abertura solemne se realizará amanhã.

Nessa sessão foi eleita a mesa que deverá funccionar no actual periodo legislativo, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Sr. João Guimarães Pinho; vice-presidente, Sr. Ferreira de Albuquerque; 1° secretario, Sr. Arthur Costa; 2° secretario, Sr. Mario Konder; supplentes de secretario: 1°, Sr. Carlos Wendhausen; 2°, Sr. João Cunha.

FLORIANOPOLIS, 31.

Na reunião de hoje do Congresso do Estado, foi constituida a commissão que deverá tratar do reconhecimento das eleições para governador e vice-governador do Estado, ficando a mesma composta dos deputados coroneis Elyseu Guilherme, Emilio Blum, Paulo Zimmermann, Arnaldo Santiago e Dr. Lebon Regis.

[illegible]anhã, ás 13 horas, o Congresso será solemnemente instalado, devendo o governador do Estado fazer a leitura da sua mensagem.

(Agencia Americana.)

...peral — Sabemos, dia o ... Minas, que o P. R. L. com o nobilissimo e patriotico intuito de collaborar efficientemente para que se inaugure na Republica o regimen normal e democratico das praxes verdadeiramente republicanas da representação das minorias, isto é, da fiscalização parlamentar dos actos do poder executivo, pretende disputar o terço nas proximas eleições estaduaes para reconstituição do Congresso Mineiro. Para esse fim recommendará quatro candidatos á representação no Senado, visto como a lista completa é de 12, e dois nomes, em cada districto, para deputados. Antes, porém, haverá uma reunião do partido, em Juiz de Fóra ou em Bello Horizonte, afim de se apurarem as indicações, recommendar os candidatos.

Têm sido solemnes e explicitas as declarações e as promessas do presidente eleito de Minas, Dr. Delphim Moreira, e dos proceres do P. R. M., de que serão respeitados os direitos de representação da minoria. O P. R. L. vae, assim, pois, offerecer opportunidade ao novo presidente e ao partido dominante a que demonstrem a sinceridade de suas promessas e declarações.

Fallecimento — Occorreu hontem, ás 8 da noite, nesta capital, o sentido passamento do nosso estimado conterraneo Sr. Francisco Julio Henrique Malard, que exercia com muita vantagem para o serviço publico o cargo de official da Secretaria do Tribunal da Relação.

O extincto, que era natural de Ouro Preto, contava cerca de 37 annos de serviço publico, tendo iniciado a vida funccionaria na extincta thesouraria de fazenda, da qual passou para a directoria dos correios do Estado e, afinal, para o Tribunal da Relação, em cuja secretaria trabalhava ha ... annos, sempre querido e muito considerado, pois era zeloso, assiduo e intelligente.

Ao inaugurar-se o actual regimen politico, sendo director da Imprensa Official o Dr. Jorge Pinto, com elle collaborou no "Minas Geraes", publicando o "Semanario Juridico".

Mais tarde publicou a "Revista dos Arestos da Relação do Estado", revista essa que, alguns annos mais tarde cedeu seu logar á "Justiça", redigida pelo desembargador Rezende Costa.

Sua vida foi, pois, dedicada á causa da justiça e aos interesses do Estado.

Como cidadão e chefe de familia, foi sempre merecedor dos maiores elogios.

Era irmão do Sr. Antonio Malard, contador da Delegacia Fiscal, e cunhado do Sr. João Leal, funccionario da Secretaria das Finanças.

Deixa viuva, a Exma. Sra. D. Beatriz Malard, e nove filhos, dos quaes um apenas é maior, o academico Rodolpho Malard.

Senado — A' sessão de 28, compareceram 13 senadores, e foi presidida pelo Sr. Levindo Lopes.

Por occasião da ordem do dia, foram approvados os projectos: N. 1, concedendo licença ao senador Urias de Mello Botelho; 1ª discussão do projecto autorizando a concessão de licença ao juiz de direito de Carmo do Rio Claro; sendo rejeitado o projecto n. 158, de 1913, que regula a promoção nas secretarias de Estado.

Nada mais houve.

Camara dos Deputados — Com a presença de 24 deputados, o Sr. presidente Eduardo do Amaral abriu a sessão.

O expediente constou do seguinte: requerimentos de D. Catharina Alves Ferreira, professora de Ingahy, municipio de Lavras, e do Sr. Francisco de Assis Castro, 1º escrivão do judicial e notas do termo de Piranga, solicitando um anno e dois mezes de licença, respectivamente.

Pelo Sr. Moreira da Rocha, em nome da commissão de representação foram apresentados para discussão os projectos ns. 139, 140, 144 e 145.

A' mesa foi enviado um parecer que termina pelo projecto n. 157, opinando pela approvação das contas do exercicio de 1913.

Passou-se á ordem do dia, sendo então discutido por artigos o projecto n. 136, de 1913, que regulariza o registro de diplomas pela directoria de hygiene.

Em 3ª discussão, foram apresentadas diversas emendas ao projecto n. 38, de 1913.

Não havendo numero para a continuação da discussão, por haver se retirado do recinto diversos deputados, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Relatorio das finanças — O jornal official publicou, ha dias, a introducção do relatorio apresentado ao senhor presidente do Estado, pelo doutor Arthur Bernardes, illustre titular da pasta das finanças, no governo prestes a se findar.

Esse documento valioso e de alta significação ficará como um attestado dos serviços prestados no brilhante quatriennio que vai findar, pelo eminente mineiro que superintende a pasta das finanças com a maior largueza de vistas e, especialmente, com admiravel tino.

O lisonjeiro estado financeiro de Minas, a despeito da crise nacional, exuberantemente demonstra a capacidade do gestor da sua pasta financeira.

Na vida financeira do Estado, através a circumspecta exposição publicada, avultam os seguintes factos, synthenticamente aqui coordenados;

Regulamento n. 2.993, de 21 de novembro de 1910, reformando o de industria e profissões;

Regulamento n. 2.994, de 29 de novembro de 1910, sobre as impostos de aguardente, alcool e outras bebidas alcoolicas e aguas mineraes artificiaes;

Regulamento n. 3.018 de 15 de dezembro de 1910, approvando instrucções para a fiscalização de transito de mercadorias e gado pelo territorio mineiro;

Regulamento n. 3.118, de 21 de janeiro de 1911, reorganizando a directoria de fiscalização de rendas;

Regulamento n. 3.586, de 23 de maio de 1912, reorganizando a recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro;

Regulamento n. 3.755, de 21 de novembro de 1912, reorganizando a secretaria das finanças;

Contrato para fundação do banco hypothecario e agricola do Estado de Minas Geraes, approvação de seus estatutos com modificações introduzidas pelo governo e posterior contrato para a emissão de debentures;

Contrato de um emprestimo externo, de francos 50.000.000 para obras de saneamento e outras nos municipios do Estado;

Creação e installação de agencias da caixa economica em todos os municipios do Estado (excepto nos municipios recem-creados);

Organização do importante archivo do Thesouro, contratada e a terminar-se no governo actual;

Installação das caixas beneficentes civil e militar;

Installação de collectorias nos novos municipios creados;

Distribuição (iniciada) de cofres fortes ás estações fiscaes arrecadadoras;

Acquisição de acções do banco de Credito Real de Minas Geraes de que o Estado é hoje o maior accionista;

Reforma de contratos com o referido banco e pagamento de 1.500:000$ por conta do capital emprestado e destinado ás operações da carteira agricola;

Remodelação da imprensa official do Estado, hoje um dos mais importantes estabelecimentos brazileiros em artes graphicas;

Novos accordos com os Estados de S. Paulo e Espirito Santo para effeitos fiscaes;

Accordos com as estradas de ferro Mogyana, S. Paulo e Minas, Goyaz, Leopoldina Railway e Nova Companhia E. F. Bahia e Minas, para arrecadação e fiscalização de impostos mineiros em suas estações;

Arrecadação das rendas municipaes em virtude dos contratos de emprestimos celebrados com o Estado pelas municipalidades mineiras;

Accrescimo de 50 0|0 verificado na renda publica no actual periodo de governo.

Como se vê pela simples resenha dos serviços prestados pelo Dr. Arthur Bernardes, a sua administração ficará como uma das que mais contribuiram para o desenvolvimento do Estado.

Bibliotheca Municipal — Será, segunda-feira proxima, franqueada ao publico, depois de transferida da Camara dos Deputados para o andar terreo do palacio em construcção á rua da Bahia, para o Conselho Deliberativo, a Bibliotheca Municipal.

Na sua nova localização a bibliotheca ficou optimamente installada, occupando tres vastas salas, magnificamente illuminadas e ventiladas. A sala maior foi destinada ás obras principaes, que ahi são facultadas á consulta; as outras salas destinam-se á leitura especialmente de jornaes e revistas.

Toda a mobilia da bibliotheca foi reformada. De setembro de 1913 até hoje o seu catalogo foi enriquecido, por compra e doação, com 419 obras importantes, em 545 volumes. Durante o quarto trimestre de 1913, foi a bibliotheca frequentada por 2.380 pessoas, que consultaram 809 obras sobre literatura, 350 sobre sciencias, e 1.235 jornaes e revistas.

A bibliotheca recebe actualmente 115 publicações e o seu catalogo, todo revisto, está sendo impresso nas officinas da Imprensa Official.

A reforma da bibliotheca, que, com os melhoramentos nella introduzidos sob a direcção do Sr. Dr. Assis das Chagas, se tornou capaz de satisfazer os fins a que se destina, é mais um serviço relevante que Bello Horizonte fica a dever á administração do Sr. Dr. Olyntho Meirelles.

Melhoramentos municipaes—A Camara de Januaria acaba de conceder ao Sr. Carlos Toledo da Silva, residente em S. Paulo, ou empreza que o mesmo organizar, o privilegio por 25 annos, para a exploração, naquelle municipio, de força, luz electrica e abastecimento de agua potavel.

O concessionario fica obrigado a iniciar o serviço de installação de luz electrica e agua potavel, no prazo maximo de seis mezes, contados da data da lei, devendo assignar o contrato dentro de quatro mezes, a contar da mesma data.

Industria agro-pecuaria — No extremo norte do Estado, principalmente nos municipios de Salinas, Fortaleza e Arassuahy, tem tido grande incremento a industria pastoril, muito contribuindo para isso a iniciativa dos criadores da região, os quaes não medindo sacrificios vão importando reproductores das mais afamadas raças, melhorando constantemente os seus campos de criação e empregando novos processos na exploração dessa futurosa industria, sobre a qual se assenta uma grande parte da riqueza publica e particular de Minas.

A exposição agro-pecuaria realizada, ha poucos annos, em Fortaleza, graças á iniciativa intelligente do coronel Theopompo de Almeida, coronel Faria e outros, foi uma affirmação eloquente dos esforços daquelles patricios e ao mesmo tempo um testemunho irrefragavel do grande desenvolvimento que vão tendo no norte do Estado as industrias pecuarias e agricolas.

A exploração do solo, naquella região, é principalmente pastoril, valendo notar que o municipio de São Miguel do Jequitinhonha, situado á margem do rio que lhe distingue, é nimiamente agricola.

A composição da terra e a constituição physica desse municipio são taes, que muito conveniente seria o estabelecimento de uma fazenda modelo, para ahi se praticar a lavoura mecanica, sendo um centro de ensino pratico.

Não, uma dessas fazendas luxuosas e caras, incompativeis com o meio; sim, um estabelecimento que viesse corresponder ao fim collimado: ensinar o trabalho productivo e economico da terra, a applicação consciente dos methodos de cultura racional, a melhoria do lavrador sob o ponto de vista profissional, educativo.

Agora se debate a questão de fornecimento de carne; o norte poderia ser um excellente ponto de onde partissem as iniciativas proveitosas para o melhoramento dos bovinos ali existentes, auxiliado pela acção das administrações municipaes e estadoal.

Tivemos noticia de que o agente executivo municipal de S. Miguel, offereceu uma optima situação para nella se estabelecer uma pequena fazenda, e junto um posto de monta.

Monte Alegre

Melhoramentos municipaes — Esta cidade e municipio vão prosperando a olhos vistos, notadamente, depois que os automoveis da Empreza-Auto-Viação-Mineira-Intermunicipal começaram a trafegar, ligando este e o municipio de Villa Abbadia de Bomsuccesso ao de Uberabinha.

Contraido o emprestimo de 300 contos destinados á força e luz electricas, encanamento de agua, como já é facto realizado entre a Camara deste municipio e o governo do Estado, outros melhoramentos virão simultaneamente.

Acredita-se, portanto, que todos esses serviços inadiaveis serão atacados desde logo, para o que deverão ir á concurrencia publica brevemente.

Oxalá não venha esta crise ingrata, que nos afflige, assoberbada pela conflagração européa, criar obices á boa vontade com que os poderes municipaes e estaduaes promettem e vêm se manifestando em pról destes importantes melhoramentos.

Mariana

Seminario de Mariana — Começarão a funccionar no dia 1º de outubro as aulas do secular seminario, cujos alumnos se acham de ferias desde 20 de junho.

Como nos annos anteriores, promette ser grande a frequencia de alumnos de todos os pontos do Brazil.

Grupo escolar — Pelos alumnos do nosso grupo escolar será solemne e condignamente commemorada a gloriosa data de 7 de setembro, para cujo fim muito se têm esforçado o seu dedicado director e operoso corpo docente, reinando no seio daquella corporação o mais vivo enthusiasmo para que aquella festa da infancia se revista de excepcional brilhantismo.

D. Silverio —No sabbado ultimo, ás 7 horas da manhã, chegou de Ouro Preto, em carro especial, o Exmo. Sr. D. Silverio, venerando arcebispo de Mariana.

O inesperado da hora impediu que S. Ex. recebesse na estação os cumprimentos de boas vindas do povo desta cidade, e outras manifestações de affecto, que lhe estavam sendo preparadas.

Hospede — Procedente de Bello Horizonte, esteve entre nós, tendo seguido para Piranga, o nosso distincto amigo e illustre conterraneo Dr. Antonio Affonso de Moraes, provecto professor e competente director do gabinete de identificação da secretaria de policia do Estado.

Procissão de S. Roque — Realizou-se domingo, dia 16 do corrente, a tradicional e piedosa procissão de São Roque, que partindo da ordem 3.ª de S. Francisco, percorreu as principaes ruas da cidade. Este piedoso acto de devoção christã, como de costume, teve enorme concurrencia de fieis e devotos do milagroso S. Roque.

Oliveira

Santa Casa — Foi uma festa altamente sympathica a da inauguração e benção do amplo e hygienico edificio de Santa Casa de Misericordia, realisada no dia 15 ás 2 horas da tarde, como noticiámos.

Antes da ceremonia, percorremos todas as dependencias do já vasto edificio, observando o maximo asseio e escrupulosa observancia das regras da hygiene, sendo bem verdadeira a noticia que, numeros passados, demos sobre este pio estabelecimento, que passou por uma completa remodelação, inclusive o frontespicio, sob a superior direcção do conhecido e habil *constructor* Sr. Manoel Miranda.

Muitas familias e grande massa de povo assistiram á ceremonia de benção dada pelo nosso eminente vigario Revmo. padre Lopes Cançado, auxiliado pelos Revmos. padre Ananias e Alves de Oliveira, havendo antes falado o provedor da Santa Casa, o illustre e incançavel Sr. Dr. Cicero de Castro que, depois de expor as modificações por que passou aquelle edificio, agradeceu o comparecimento de todas as pessoas áquelle acto de que foi lavrada uma acta assignada por quem o desejou.

As duas bandas de musica locaes abrilhantaram a festa, subindo aos ares muitos foguetes.

Paranympharam o acto as Exmas. Sras. DD. Maria Candida R. Lobato, Francisca M. Lobato, Manuelita C. Chagas e Augusta C. Mendes, representada por sua gentil filha, e os Srs. coronel Carlos Ribeiro S. Castro, coronel Paulo R. Recha e pharmaceutico João Baptista da C. Chagas.

Achavam-se presentes todo o corpo administrativo da Santa Casa e o corpo clinico.

Abastecimento d'agua — Com a presença dos Srs. coroneis Manoel Antonio Xavier e Americo Ferreira Leite, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, e com enorme concurso de povo, entre festas e alegrias, foi inaugurado no dia 16, o serviço da agua potavel no prospero arraial do Japão.

O presidente da Camara, agradecendo a manifestação que lhe foi feita, pediu ao povo o seu auxilio para a acquisição do arsenal cirurgico da Santa Casa de Misericordia de Oliveira, promovendo-se a subscripção na casa do Sr. coronel vice-presidente.

Aquelles corações magnanimos não podiam deixar de accorrer pressurosos ao appelo por todos os titulos sympathico do Sr. presidente da Camara, e dentro em breve a subscripção elevava-se a 400$000.

Solemnidade religiosa — Ha muito não assistimos em Oliveira a uma festa religiosa tão imponente, tão magentosa e tão concorrida, como a do dia 15 de corrente, calculando-se o numero de fieis em cerca de quatro mil.

De madrugada houve alvorada, percorrendo a corporação musical Euterpe Oliveirense diversas ruas da cidade e queimando-se grande quantidade de bombas e foguetões.

A's dez horas realizou-se a missa cantada com todo o ceremonial.

Ao meio dia houve leilão.

A's 5 da tarde concorridissima e brilhante procissão fez o trajecto do costume, recolhendo já de noite, e subindo então ao pulpito, á entrada da igreja, o reputado orador sacro Sr. padre Antonio Cabral Beirão.

Festa humanitaria — Foi um successo a festa realizada no dia 14 no Cinema Oliveirense, cujo producto é destinado á acquisição do material cirurgico da Santa Casa de Misericordia.

A casa estava á cunha e o programma, brilhantemente desempenhado pelo elegante e gentil elenco, foi o seguinte:

1ª parte — Exhibição de fitas cinematographicas.

2ª parte — Bailado "As Parisienses", pelas meninas Conceição, Nina Dulce, Genita, Nenê, Celinha, Pulcheria, Leonilda, Zila e Maria Candida; "Eva", pelas senhoritas Celia, Cecy e Inah Xavier, Dodoca Costa, Dudu Ferreira, Branca P. Chagas, Lalita Paraiso, Edith Miranda, Candinha Pinheiro e Quita Mendes; "Stornelli del cuore", pelas mesmas e mais a senhorita Magdalena Teixeira; "Balancé", pelas mesmas e mais a senhorita Candinha Noronha; "Geisha", pelas mesmas e mais a senhorita Anesia Ribeiro; "Em viagem", pelas senhoritas Dudu, Branca, Inah, Cecy, Dodoca e Lalita; "O caboclo do Caxangá", a pedido, pela senhorita Inah Xavier e Sr. Antonio Bernardes.

Uma excellente orchestra, composta dos distinctos musicistas Srs. Getulio Silva, João de Souza, Antonio Souza e José Pinheiro, sob a notavel direcção do eximio maestro Sr. Placido da Costa Paes, fez ouvir musicas classicas, fazendo tambem os acompanhamentos.

Nos intervallos executou magnificas peças a bella banda Santa Cecilia.

A meio do festival falou em nome do corpo medico de Oliveira o Sr. Dr. Alexandrino Justiniano Chagas.

Pyranga

Jury — No dia 30 do proximo passado mez, instalou-se a segunda sessão do jury deste termo, adiada duas vezes devido a epidemia do "alastrim", que grassava na cadeia desta cidade.

Presidiram as sessões os senhores Drs. Horacio Andrade e Agenor de Senna, respectivamente juiz de direito da comarca e juiz municipal do termo.

Funccionaram como promotor "ad-hoc" e como escrivão os senhores capitães Augusto Silverio Gonçalves e Francisco Anselmo.

Serviram como advogados os senhores coronel Polycarpo de Sanna, majores Honorio Garcez e Antonio Felippe Galvão e o Rev. Sr. padre Felicio de Abreu Lopes.

Entraram em julgamento os réos: José Ignacio de Azevedo Filho, Justino Roberto da Silva, José Joaquim dos Passos, José Augusto, Antonio Rosa, Antonio Côco, Antonio José Teixeira, Luiz de Assis Castro, Francisco Henriques de Miranda, sendo absolvidos os sete primeiros, e condemnados os tres ultimos.

Foram adiados os julgamentos de seis réos, e dado como não preparado o processo de réos afiançados.

Os trabalhos correram na maior ordem, e com a admiravel correcção do costume.

Fallecimentos — Causou geral consternação nesta cidade o fallecimento inesperado da Exma. Sra. D. Amelia de Paiva Maciel, digna e virtuosa esposa do Sr. major Manoel Ferreira Maciel, abastado fazendeiro no districto de Pinheiro.

... se nesta ... concurrencia, ten... sido incorporada a Associação das Damas do Sagrado Coração de Jesus, a que pertencia a extincta, tendo officiado o Revmo. vigario padre Felicio de Abreu Lopes.

— Falleceram no districto de Pinheiro o Sr. capitão José Antunes da Silva, e nesta cidade, o Sr. José do Patrocinio Porfirio.

Anniversario — Passou no dia 9 o anniversario natalicio do venerando coronel Manoel Romão de Jesus, honrado collector estadual deste municipio.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

FALSIFICAÇÃO DE GEROPIGA NO PINHÃO — O POVO FAZ JUSTIÇA POR SUAS MÃOS

Em 19 do corrente, pelas 21 horas, muitas centenas de lavradores da região dirigiram-se á quinta da Barca, de Albino de Souza, onde destruiram todo o vinho que ali se encontrava. E' voz publica que as causas que levaram essa gente a proceder deste modo, foi o facto do referido Albino de Souza mandar retirar a toda a pressa daquelle armazem a geropiga que ali existia adulterada com baga, assucar e outras mixordias, não estando disposto a aguardar os resultados da analyse a que se devia proceder por estes dias. Os lavradores, receando que por este motivo a presa lhe fugia e que mais uma vez seriam ludibriadas as suas aspirações, resolveram *fazer justiça* por suas mãos.

O Sr. governador civil do Porto recebeu participação do Sr. presidente do ministerio de que no Pinhão havia sido assaltado e incendiado um armazem de vinhos, tendo sido tambem arrombados os toneis nelle existentes.

Por esse motivo, o Sr. Dr. Bernardino Machado determinára que do Porto partisse para ali uma força da Guarda Republicana, a qual logo foi aprompiada para seguir no comboio da tarde.

Mas, momentos antes da hora a que a referida força devia embarcar, era recebido um telegramma de Sr. governador civil de Villa Real, pedindo para sustar o envio da força até que aquella autoridade a reclamasse.

Procurámos colher informes mais circumstanciados e conseguimos saber o seguinte:

O armazem assaltado e incendiado pertencia ao Sr. Albino de Souza e era situado no logar de Castedo, a uns 11 kilometros do Pinhão.

A população amotinada contava assaltar mais cinco armazens, um dos quaes pertencente a um conhecido e illustrado viticultor desta cidade.

Os prejuizos causados no armazem do Sr. Albino de Souza são avaliados em 15 contos, tendo muitas pipas de vinho fino corrido em caudal para o rio Douro.

O Sr. governador civil de Villa Real immediatamente requisitou que dali partisse uma força de infanteria 13. A chegada da força obstou a que os amotinados proseguissem na sua obra.

Desde logo ficou restabelecido o socego.

Na deploravel situação do Douro, os mixordeiros não merecem contemplações nem piedade. E' gente vil e sem caracter. O povo foi de certo violento; mas a culpa não é delle. E' de quem procura explorar repugnantemente a propria miseria da região desventurada. Sua alma, sua palma! Foi um aviso excellente aos outros traficantes.

A proposito do commercio dos vinhos do Porto, o "Diario do Governo" publicou ha dias o seguinte decreto:

Art. 1.º — Todo o vinho de qualquer especie e graduação, proveniente da região duriense, entrado nas barreiras do Porto, Villa Nova de Gaia ou Leixões, pagará $02 por hectolitro.

Art. 2.º — A receita arrecadada por virtude deste imposto será exclusivamente destinada a uma fiscalização exacta das disposições legaes, que regulam o commercio de vinhos do Porto, ficando essa fiscalização debaixo da direcção da commissão da viticultura duriense.

Art. 3.º — O pessoal desta fiscalização terá as garantias indispensaveis para poder fazer apprehensões, impor multas, recolher amostras, levantar autos e praticar todos os actos tendentes a effectivar a fiscalização consignada nos differentes diplomas legaes, referentes a este assumpto.

Art. 4.º — As transgressões verificadas serão julgadas pelas autoridades fiscaes mais proximas do local onde teve logar a transgressão.

Art. 5.º — O governo fará os regulamentos indispensaveis para o cumprimento destas disposições legaes.

Art. 6.º — O ministerio publico é competente para accusar em juizo as transgressões dos regulamentos e diplomas legaes, que se referem ao commercio do vinho do Porto.

Art. 7.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Vão ser julgados, em Braga, 48 individuos do districto de Vizeu, accusados de haverem tomado parte nos acontecimentos monarchicos. Eis a lista:

Padre José de Oliveira, vigario de S. João de Lourosa; Antonio Madeira Correia, Joaquim Lopes de Oliveira, José Bernardo Rodrigues, José Augusto Lopes de Oliveira, padre Luiz Ferreira da Ponte, parocho de Fail; João Ferreira da Ponte, Antonio Paes Pereira, Manoel Fernandes Novo, Justino Lopes Pinheiro, padre F. Paes Pereira, Antonio Rodrigues Barbosa, Joaquim Campos Figueiredo, Luiz Seabra, Custodio Cardoso Novo, José Soares, José Figueiredo Querido, Luiz de Almeida, Custodio de Almeida, Luiz Rodrigues Barbosa, José Correia da Cruz Alves, José Rodrigues da Eira, Manoel Antonio Augusto, Antonio Ferreira, Custodio Cardoso da Eira, Germano José Maria, Luiz Cardoso, Antonio Cardoso da Eira, José Maria Loureiro, Messias Ferreira, Manoel Pereira Marques, Agostinho Figueiredo Loureiro, Manoel Lopes de Campos Pinho, Antonio Domingos de Figueiredo, Duarte Lopes Pinheiro, Antonio Lopes Correia da Cruz, Agostinho Pereira da Silva, Antonio Marcos Lopes, Antonio Pereira de Figueiredo, Gregorio Marques Gonçalves, Manoel Pereira dos Santos, João de Oliveira, Francisco de Figueiredo, Antonio Cardoso, José Pereira da Costa, Antonio Pereira Marques e Bernardo Lopes Pinheiro. São da freguezia de Lourosa, Fail, Villa Chã de Sá e outras do concelho de Vizeu.

Vão consorciar-se em Braga, o senhor Antonio de Faria Couto, negociante, e a Sra. D. Eugenia da Cunha Vieira, da freguezia de Sequeira.

Vai consorciar-se o Sr. Joaquim José Leite, negociante em Amares, com a Sra. D. Josephina Pereira, filha do Sr. Joaquim Pereira, commerciante de Braga.

Vão ser concedidas medalhas de prata da Cruz Vermelha, aos senhores Drs. Barbosa Gonçalves, Francisco Araujo, Silva Ramos, Vieira Pinto, Gabriel Fanzeres, aos pharmaceuticos Moraes Motta e Jayme Monteiro da Silva; bem como a de ouro, por philantropia, ao professor Mathias Lobato, como homenagem aos serviços que prestaram na extincção da epidemia que grassou em Castro Laboreiro.

Falleceu em Aveiro o Dr. Carlos Alberto Coelho, medico; em Braga, o Sr. Joaquim de Araujo, proprietario da freguezia de Caivello (Ponte do Lima), para onde foi trasladado o cadaver.

Falleceram: na sua casa das Curiscadas, Soalhães (Marco de Canavezes), o reverendo Antonio Alves de Oliveira, com 80 annos de idade; em Penafiel, a Sra. D. Rosa Maria Ribeiro Guimarães Leitão, esposa do Dr. Antonio Teixeira da Silva Leitão, capitão-medico e presidente da comarca de Penafiel; na Povoa do Vallade, o Sr. Pedro dos Santos Coutinho; na Figueira, o Dr. Francisco Diniz Lobo Côrte Rola; em Vizeu, o Sr. Fernando da Gama Castello Branco; em Coimbra, a Sra. D. Virginia de Carvalho; em Barcellos, o Sr. Guilherme Guimarães, e em Valença, a Sra. D. Carolina Rosa Marinho de Abreu.

A commissão de donativos e legados escolares propoz ao Sr. ministro da instrucção, e este concordou, que, desde já se procedesse á entrega dos seguintes donativos ou legados, constituidos em titulos ou obrigações de varia especie, que se encontravam na Caixa Geral dos Depositos e que actualmente estão depositados na direcção geral da fazenda publica; á junta de parochia de S. Martinho do Arco de Baulhe, concelho de Cabeceiras de Basto, 12:000$, legado de Manoel Esteves Ribeiro; á junta de parochia de S. Mamede de Infesta, concelho de Mattozinhos, 2:500$ legado de Antonio Ferreira da Silva Barros. A's Camaras Municipaes de Mamillião, 300$, legado do conde do Arnos; de Coimbra, 14:800$, donativo da mesma Camara para construcções escolares; de Mattozinhos, 16:490$, legado de Antonio França Junior.

Duplicação da linha telegraphica na Bahia

Dando conta do avançamento dos trabalhos de duplicação da linha telegraphica de Carinhanha a S. Felix, no districto da Bahia, na extensão de 611 kilometros, endereçou o chefe do referido districto o seguinte despacho ao Dr. Estanisião Pamplona, director dos telegraphos:

"O segundo fio acha-se ligado até Machado Portella, podendo, desde já, trafegar Baudot por elle.

Em Minas do Rio de Contas e Ituassu', ligação fóra estação, accordo vosas ordens, até chegada commutadores, já remettidos.

Entre Machado Portella e S. Felix faltam aproximadamente cento e oitenta kilometros, já atacados.

Conto concluir em principio de novembro. Saudações."

COLUMNA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

São convidados todos os delegados e socios para se reunirem amanhã, 2 do corrente, ás 19 horas, em sessão ordinaria da directoria e conselho.

CORREIOS

Serão chamados, hoje, terça-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da directoria geral dos correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Ernesto Vater, Raul de Souza e Almeida, Armando Ferreira Leite, Otto Floriano de Almeida, Nelson Sayão Delduque, Antonio Moreira Selmann de Mattos, Pedro de Lamare S. Paulo, Mario de Sá Pessoa de Mello, Nelson Lopes Vianna, Francisco V. de Souza Fontes, Dante de Andréa, Oswaldo Gomes de Almeida, Brenno Galvão, Pedro Grey Tavares e Annibal Bittencourt.

AQUARIO DO PASSEIO PUBLICO

O aquario do Passeio Publico, tendo passado por diversas obras de remodelação, reabre-se hoje para o publico.

MELHORAMENTOS SUBURBANOS

Diversos moradores, proprietarios e negociantes do districto de Engenho Novo procuraram hontem, em sua residencia, o ex-intendente Dr. Angelo Tavares, afim de serem assentadas as bases da organização de um centro promotor de melhoramentos locaes. De accordo com aquelle cavalheiro, que tem sido um tenaz advogado de varios melhoramentos, alguns dos quaes em construcção, como o posto de bombeiros, outros em vesperas de realização, como a praça do Meyer e o posto de assistencia, etc., brevemente se realizará uma assembléa, constituida por todos os moradores que adheriram á idéa, devendo estes communicar esta adhesão ao Dr. Angelo Tavares, á rua Imperial n. 31, Meyer.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Regulamento do concurso que, sob a denominação de Taça Francos Atiradores, será disputado no dia 7 do corrente, ás 13 horas, inter-clubs, no primeiro "stand" dos Francos Atiradores, á rua Pereira Nunes n. 46, em seis series de cinco balas, á distancia de 15 metros, com arma Galand, de qualquer modelo e bala propria de seis m|m.

E' permittido aos Srs. atiradores servirem-se de armas e munições de sua propriedade, mas de accordo com as condições citadas.

—Independente de convite qualquer sociedade poderá inscrever seus atiradores, em numero illimitado, ou estes fazerem-no declarando a sociedade a que pertencem.

Só no decorrer da primeira serie, será permittido a qualquer atirador retardatario vir tomar parte no concurso, desde que antecipadamente se encontre inscripto.

Os atiradores que chegarem antes da hora marcada para o concurso terão direito a cinco balas, a titulo de ensaio.

—A inscripção é de 10$, pagos adiantadamente, e encerrada á hora de principiar o torneio.

Qualquer sociedade poderá enviar um delegado para tomar parte na mesa julgadora.

—O jury será composto de tres membros da União dos Francos Atiradores e pelos delegados enviados pelas sociedades.

—As decisões do jury serão inappellaveis uma vez verificado por este algum erro de contagem que os atiradores venham a reclamar.

—Só é permittido para o effeito supra os Srs. atiradores conferirem os seus cartões no fim do torneio.

Em caso de empate, este será desempatado com 10 balas em dois cartões, tantas quantas vezes se torne necessario para que seja verificado.

—As balas frias que attingirem o alvo serão consideradas validas.

—A acclamação dos vencedores só será feita depois de todos os atiradores terem verificado a exactidão da contagem nos seus cartões.

Os premios serão entregues no dia do proprio concurso e continuam expostos na Casa Arps, ... Ouvidor.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 679, relator, o Sr. Diogo; appellante, Paulo Alfredo Schilick; appellado, José Justino Teixeira — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção.

N. 695, relator, o Sr. Celso; appellantes, 1º, Dr. Francisco de Paula Valladares; 2º, D. Maria Emilia Fialho; appellados, os mesmos — Deram provimento em parte á appellação do 1º appellante, para condemnar o 2º appellante ao pagamento de 2:800$ e juros de mora; quanto á appellação do 2º appellante, deram-lhe provimento tambem em parte para mandar que o 1º appellante restitua o terreno á rua Benjamin Constant, attendidos, porém, a favor do mesmo 1º appellante as bemfeitorias necessarias e ainda os juros da móra.

N. 845, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Manoel Pereira; appellado, Norberto Dias da Silva — Deram provimento para julgar procedente a acção, sómente na parte relativa á multa de 2:000$ contra o voto do Sr. Diogo que annullara o processo por impropriedade do meio.

N. 942, relator, o Sr. Celso; appellante, o juizo; appellados, José da Silva Pessoa e sua mulher — Negaram provimento, devendo a subrogação ser feita pelos meios ordinarios.

N. 1.469, relator, o Sr. Sá Pereira; appellantes, Crashley & C.; appellada, a Societé Miniére et Industrielle Franco-Bresilienne — Negaram provimento.

N. 1.673 (desistencia), relator, o Sr. Celso; appellantes, Manoel Martha da Silva e sua mulher; appellado, Antonio Nunes Polares — Julgaram por sentença a desistencia.

Furto — Em 29 de janeiro ultimo, José Pacheco Sabrosa e José Guerra entraram na joalheria da rua da Carioca n. 20 e pediram que lhes mostrassem um relogio de prata que estava em uma armação no fundo da loja.

Quando o negociante foi em busca dos relogios pedidos, os dois meliantes levantaram a tampa do balcão de vidro, tiraram seis relogios de ouro e deitaram a correr.

Perseguidos pelo clamor publico, foram presos e processados no juizo da 2ª vara criminal, sendo condemnados a seis mezes de prisão e multa de 5 o|o sobre o valor dos relogios, réis 550$000.

Porque já cumpriram a pena, foram mandados em liberdade.

O roubo da Joalheria Machado — Foi no domingo 26 de outubro do anno passado que Attilio Montorani e Juan Souto entraram na joalheria á rua do Ouvidor n. 143. Sabendo estarem ausentes os moradores do predio e arrombando vitrines, roubaram joias avaliadas em 109:900$300.

Depois de um grande trabalho, a policia verificou a autoria do roubo, sendo presos Attilio e mais Pedro Marcelino Vieira, Arthur Martinez, Maria Luiza Demari, Helena Rodrigues e Conceição Dias, apontados como cumplices.

Juan Souto, co-autor do roubo, e Juan Filios, tido como cumplice, lograram sair do Rio, não sendo presos.

Processados no juizo da 2ª vara criminal, foram impronunciadas as tres mulheres denunciadas como cumplices e pronunciados os demais.

Por sentença de hontem, longamente fundamentada, o juiz da 2ª vara criminal condemnou Attilio a oito annos de prisão e multa de 20 o|o sobre o valor roubado, absolvendo Pedro Vieira e Arthur Martinez, por não ter ficado devidametne apurada a cumplicidade que lhes era imputada.

Homicidio involuntario — Em 24 de junho ultimo, Victorino Gomes, entrando no "belchior" á rua Visconde do Rio Branco n. 57, poz-se a examinar um revólver, na occasião, sobre o balcão. Taes coisas fez Victorino, que o revólver disparou, indo ferir Antonio Augusto Saraiva, caixeiro da casa, que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

Preso e processado no juizo da 3ª vara criminal, Victorino foi condemnado a dois mezes de prisão.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita por José Firmino de Oliveira, collector das rendas federaes em Natividade, Estado de S. Paulo, indicando Alcides Prata para seu auxiliar.

—Os 2ºs escripturarios do Thesouro Nacional Joaquim Amaral Fontoura e Sylvio Valentim de Oliveira apresentaram, hontem, ao Sr. ministro da fazenda o relatorio do trabalho de inspecção a que procederam na caixa de pensões da Imprensa Nacional, cujos saldos e escripturação foram encontrados exactos, notando-se apenas algumas irregularidades na realização do emprestimo.

—O Sr. ministro da fazenda mandou entregar quotas de beneficos de loterias a que têm direito ás seguintes instituições: institutos Salesiano do Districto Federal e Historico e Geographico Brazileiro, Hospital de Santa Thereza, de Petropolis; Escola Santa Cecilia, Escola Profissional, Asylo de Cegos Adultos, Devoção de S. S. da Piedade, Dispensario de S. Vicente de Paulo, Congregação de Santa Catharina, Centro Beneficente Espiritosantense, casas de caridade de S. João da Barra, de Macahé e de Cabo Frio, Estado do Rio; asylos S. Luiz, Isabel, Furquim, Nossa Senhora do Carmo, de Campos, e Associação de Imprensa do Brazil.

—Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de José Lopes Alves Sobrinho, funccionario aposentado dos correios do Estado do Rio, pedindo restituição das differenças de contribuição para o montepio, cobrada a maior, desde a sua aposentadoria até agora.

—O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Adrião José dos Santos, ex-guarda da Alfandega de Manáos, pedindo para continuar a contribuir para o montepio.

—Pelo Sr. ministro da fazenda foi prorogado por dois mezes o prazo concedido ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Antonio Augusto de Souza Brito, para tomar posse e entrar em exercicio.

—Foram hontem caucionadas no Thesouro Nacional tres apolices, duas de 1:000$ e outra de 200$, em garantia da responsabilidade de Joaquim de Abreu Campanario, no logar de collector federal em Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio.

—Ao delegado fiscal na Parahyba o Sr. ministro da fazenda mandou saber, com urgencia, em que data foi o 4º escripturario da Alfandega do Rio Candido Pessoa desligado daquella delegacia, bem como tudo que occorreu com o mesmo funccionario relativamente á sua saida da delegacia.

—O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação a exhibição dos documentos probatorios da despeza de 3:022$760, de que se julga credora a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil, arrendataria da rêde de viação ferrea no Rio Grande do Sul, despeza proveniente da expedição de telegrammas em 1911, pela Administração dos Correios daquelle Estado.

— Não constando que tivesse sido satisfeita a exigencia de sua circular n. 23, de 7 de agosto de 1906, em relação á divida de exercicios findos, de que é credor o capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, na importancia de 731$100, o Sr. ministro da fazenda pediu ao da marinha providencias no sentido de ser dado cumprimento á referida circular naquelle como em todos os processos de identica natureza que forem preparados na directoria geral de contabilidade da marinha.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:150$000 e 4:779$671, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno.

De 252:900$, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, cessionaria da linha de Jaguará a Araguary, de garantia de juros, no 1º semestre do corrente anno.

De 6:316$533 e 13:506$510, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça no corrente anno.

De 2:170$, dos alugueis dos predios occupados pela delegacia de saude, em julho ultimo.

De 11:677$497, a diversos, de fornecimentos á Casa de Correcção, em maio ultimo.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despacho do Sr. secretario geral:

Pedro Francisco de Amorim, porteiro-continuo, pedindo abono de faltas — Sim.

Manoel Garcia do Nascimento, expraça da força militar, pedindo restituição de quantias descontadas para garantia de fardamento — Deferido de accordo com os pareceres.

Gastão Sarahyba de Athayde, engenheiro da commissão da viação ordinaria e terras devolutas, pedindo dois mezes de licença, para tratar de seus interesses — Concedo.

João Limongi, pedindo pagamento da quantia de 12:032$397, de obras executadas na Estrada União Industria, entre Jacuba e Areal — Deferido, de accordo com o parecer do Dr. inspector de obras publicas.

AGRICULTURA

Secretaria do Estado.

O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega da fazenda a expedição de ordens para os seguintes pagamentos: de 48$, ao director da fazenda annexa á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Luiz C. Mendes, em abril ultimo; de 1:485$, folha do pessoal empregado na conservação das lavouras, horta e construcção do jardim da estação experimental de canna de assucar, na cidade de Campos, referente ao mez de julho ultimo, e de 13:491$, a Heitor Ribeiro & C., de fornecimentos feitos em 1913 ao Ministerio da Agricultura.

— A Companhia Industrial Fabrica de Banha, de Sylvestre Ferraz requereu e o Sr. ministro da agricultura deu despacho favoravel para que possa funccionar na Republica.

— O Sr. ministro da agricultura indeferiu o requerimento de Alberto Childe, conservador de archeologia do Museu Nacional, pedindo seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

— Foram deferidos os requerimentos de Mc. Millert Findley, J. R. Carvalho, Matheis & C. e Henrique Molinari, pedindo privilegios de invenção, e João Gonçalves Ferreira Tito, garantia provisoria.

— Requerimentos despachados:

Adelaide Baptista de Miranda — Deferido; expeça-se o titulo;

Antonio Pereira Ervedosa — Idem;

Beatriz Beltrão — Idem;

Elpidio Brito Pontes — Idem;

Eulalia Guedes dos Santos — Idem;

Eulogio Pereira de Queiroz — Idem;

Gastão José Porto Valente — Idem;

Gustavo Alves do Nascimento — Indeferido, por falta de verba;

Venancio de Oliveira Xavier — Dirija-se ao ministro da fazenda, por intermedio das delegacias fiscaes naquelles Estados, instruindo os seus pedidos com plantas parciaes dos terrenos.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia, no Departamento da Guerra, hoje, 1º tenente João Baptista do Rego Monteiro, o sargento amanuense Joaquim Paulo Telles e o 1º sargento Francisco Cornelio de Moura.

— De ordem do Sr. ministro, deve ser inspeccionado de saude no proximo dia 2 de setembro, pela junta da G. 6, o tenente-coronel do 7º regimento de infanteria Adolpho José de Carvalho.

— Para constituirem a escala de serviço de superior de dia, á guarnição, durante o corrente mez, foram nomeados os seguintes capitães: José Henrique Pereira de Mello, Octavio Fontes Pitanga, Jacintho da Cunha Leal, Abel Galvão da Fontoura, Beltrão Castello Branco, Zeferino Graciliano Penalber em substituição aos que fizeram o mesmo serviço no mez proximo findo.

— Para constituirem a commissão que deverá examinar diversos artigos a cargo da fortaleza de S. João, foram nomeados os seguintes officiaes: coronel Ladislão Telles Ferreira, commandante do 52º batalhão de caçadores; capitão Zeferino Graciliano Penalber, do 55º de caçadores, e o 1º tenente Felisberto Antonio Fernandes, do 20º grupo de artilheria.

— Pela junta do conselho superior deve ser inspeccionado de saude, por haver completado um anno de aggregação á arma de infanteria, o 1º tenente Diogo Mendes Ribeiro.

— O Sr. ministro, por despacho de 29 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente medico Dr. Oscar de Sampaio Vianna pediu para gozar no Estado da Bahia os noventa dias que obteve para seu tratamento.

— Pela G. 6, deve ser inspeccionado de saude, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, o 1º tenente da arma de infanteria Ildefonso Gomes Jardim.

— O Sr. ministro, por aviso de 28 do corrente, declara que o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de ... de julho findo, sobre o requerimento em que o capitão medico do exercito Dr. João Moniz Barreto de Aragão pediu que se lhe contasse, para os effeitos da reforma, o periodo decorrido de 11 de agosto a 30 de novembro de 1897, durante o qual serviu no hospital de sangue, então instalado no mosteiro de S. Bento, no Estado da Bahia, resolveu em 26, tambem do corrente, deferir essa pretensão, visto achar-se o requerente em condições identicas, ás do 1º tenente medico Dr. Juvencio da Silva Gomes, a quem se refere a resolução de 9 de abril de 1908, pela qual se mandou contar a este, tambem para os effeitos da reforma, o tempo em que, como alumno de medicina, serviu gratuitamente em um hospital de sangue.

— O Sr. ministro da guerra declarou que são extensivas á mesa do expediente a fornecer aos corpos do exercito e estabelecimentos militares as instrucções approvadas por portaria de 2 de janeiro de 1912, quanto ao forrageamento e ferrageamento dos animaes ali em serviço e ás quaes se refere o aviso-circular n. 58, de 11 de dezembro de 1912 do Ministerio da Fazenda, dispondo que se não deve impugnar o pagamento do respectivo quantitativo, por falta de documento comprobatorio.

— O Sr. ministro, concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, desta capital á Bahia, ao 1º tenente medico Dr. Oscar de Sampaio Vianna, para dentro do presente exercicio; uma de 2ª classe, do Ceará a esta capital,

...uma pessoa da familia do ... cripta do Collegio Militar desta ... Jorge de Barros Cavalcanti, para o ... dentro do actual exercicio, e uma ... classe, de Coritiba a esta capital, a uma pessoa da familia do 3° sargento do 6° regimento de infantaria Eugenio Aristoteles Maciel, para descontar dentro do actual exercicio.

— Apresentaram-se, tres-ante-hontem, no Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, por ter de seguir para São Paulo; 2° tenentes Philemon Moreira Lima, do 58° batalhão de caçadores, por ter de seguir para a Bahia, em tratamento de saude; Modesto Lopes de Lima Barros, do 9° regimento, por ter vindo de Porto Alegre, afim de seguir para Pernambuco; intendente Manoel Luiz Eugenio de Albuquerque, do 17° regimento de cavallaria, por ter de seguir para Matto Grosso, e aspirante a official Mariano Gomes da Silva Chaves, do 2° batalhão de artilheria, por ter tido alta do Hospital Central.

— O Sr. ministro, por aviso n. 647, de 28 do mez ultimo, declara que o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 20 de julho ultimo, resolveu, em 26 tambem do mesmo mez, deferir, por estar a pretensão comprehendida na disposição do art. 10 da lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874, o requerimento em que o 2° sargento reformado do exercito Guilherme Fabronio de Freitas pediu pagamento de soldo por inteiro desde a data de sua reforma.

— O Sr. ministro autorizou o director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro a mandar concertar, nas respectivas officinas, dois cabidos do material de sapa, confeccionar dois desses cabides e adaptar antolhos em 52 cabeçadas, de accordo com o que pede o commandante do 20° grupo de artilheria, ao qual pertence o referido material, em officio n. 417, dirigido em 8 tambem do mez findo, ao da brigada mixta provisoria.

— Apresentou-se á 9ª região de inspecção o 1° sargento José Leite Penteado, vindo de S. Paulo, acompanhando o 2° sargento do 15° regimento de infantaria José Gonçalves de Oliveira, que baixou ao Hospital Central do Exercito.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2° sargento Lourenço José de Calazans e 3° sargento Rozendo Bispo de Souza, ambos do 1° regimento de infantaria, e do 3° sargento do 1° regimento de artilharia montada Adhemar de Siqueira Menezes, em que solicitaram, respectivamente, transferencias e permissão para servir addido no 6° companhia isolada.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, podendo ir a Macahé, Estado do Rio de Janeiro, ao 1° sargento da companhia de praças da Escola Militar Ursulino José da Cruz, sendo as despezas de transporte por conta propria.

— O Sr. ministro, por despacho de 24 do mez passado, deferiu, nos termos do art. 9° combinado com o 27 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o requerimento em que o cabo de esquadra da companhia de praças da Escola Militar José Francisco da Silva solicitou 60 dias de licença para ir á cidade da Gloria de Goitá, no Estado de Pernambuco, afim de tratar de negocios de seu interesse.

— Foram hontem transferidos: do 6° batalhão de artilharia de posição para o 2° batalhão da mesma arma, o 3° sargento Marcelino Laert Moreira; do 57° batalhão de caçadores para o 2° regimento de infantaria, o cabo de esquadra João Waldemar dos Santos, que é empregado na commissão de limites do Brazil com o Uruguay, e do 13° regimento de cavallaria para a 11ª região, o soldado Mario Gomes da Silva Lopes; do 6° regimento de infantaria para a 9ª região, o 3° sargento Eugenio Aristoteles Maciel, que já se acha nesta capital com licença.

— Foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra da companhia de praças da Escola Militar Vicente Guedes Ferreira solicitou permissão para servir addido por espaço de 90 dias na 4ª companhia isolada.

— Foi transferido da companhia de praças da Escola Militar para o 8° batalhão de artilheria de posição, conforme requereu, o soldado corneteiro Pedro Souto da Silva.

— Por despachos do Sr. ministro, de 25 do passado, foram mandados excluir do Asylo de Invalidos da Patria os seguintes asylados: cabo de esquadra reformado David Alves Pedrosa e corneteiro Antonio Francisco do Nascimento, que tinham permissão para residir no Estado da Parahyba; Pacifico José da Silva e Carlos de Abreu Lima Carvalho, que tinham permissão para residir no Estado de Minas Geraes; Antonio Camillo da Silva e João Pereira Cordolino, o primeiro por ter verificado praça no corpo policial do Estado da Parahyba, e os demais, por não terem até a presente data comparecido á inspecção de saude ordenada pelo aviso n. 13, de 9 de janeiro ultimo, como tudo communicou o commandante do citado asylo, em officios ns. 403 e 434, de 3 de julho findo e 14 do proximo passado.

— Deve comparecer á 1ª secção da G 1, afim de receber o sello do seu requerimento, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, a ex-praça do exercito Antonio Joaquim Barbosa.

— Ao destacamento do morro da Conceição foi mandado addir, pela 9ª região, um contingente de 109 praças, vindo do norte, sob o commando do 2° tenente João Jeronymo Pinto Pacca.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Zeferino Graciliano Rezalber;

Acha-se de serviço ao quartel-general da inspecção, aspirante Jorge Gouveia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel.

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5°.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Rosio de Moura Rolim;

Dia ao quartel-general, capitão Carlos Oliveira Bastos;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1° e outro do 2° batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 1° e 13° batalhões de infanteria;

Uniforme, 8°.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Santos;

Official de dia á brigada, capitão Müller;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Benassi; de promptidão, tenente Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Paracampo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Armando;

Ronda de visita, alferes Candido;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4° batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3° batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4° batalhão;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Meira Lima;

Guardas: Amortização, alferes Myssem; Correcção, alferes Bomfim; Thesouro, alferes Sabino, e Moeda, alferes Affonso;

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, alferes Jesus; 2°, capitão Izidro; 3°, alferes Coimbra; 4°, tenente Lucena; 5°, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Dantas, e no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme, 5°, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Fernandes;

Auxiliar, alferes Jeronymo;

Promptidão: 1° soccorro, capitão Affonso; 2°, alferes Eloy;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, alferes Costa;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, capitão Adelino e Dr. Graça;

Guarda, furriel n. 245;

Dia, sargento n. 51;

Uniforme, 5°.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 31:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, ao professor da Escola Normal, bacharel Manoel Curvello de Mendonça;

De quarenta dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Hylda Horta Gomes.

Nos termos da lei n. 1.626, de 17 de agosto corrente:

De seis mezes, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao fiscal do 4° districto de inflammaveis Francisco Basilio do Couto Reis.

Nos termos da lei n. 1.591, de 7 de abril do corrente anno:

De seis mezes, com o ordenado, para tratamento de saude, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida.

Sem vencimentos:

De noventa dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Leonor Borghoff.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Aniceto Xavier Alves, Evaristo Monteiro, Henrique Ribeiro Bastos, Henriqueta Ribeiro de Mattos (viuva), José Joaquim Vieira, Leonor Emilia de Souza, Manoel Antonio Ferreira da Silva e Ozorio Pereira—Indeferidos.

Castro Leão & C.—Deferido.

Armando Teixeira da Silva Tranqueira—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

J. Maciel & C.—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Rebello Lourenço & C.—Deferido, nos termos da informação.

Pelo Sr. Director Geral:

Hamilcar Nelson Machado—Satisfaça a exigencia da sub-directoria.

Joaquim Ferreira—Deferido.

Martinho Ribeiro de Pinho—Junte a licença do exercicio.

Rodrigo Venancio da Rocha Vianna—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4° do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 4° districto, S. José:

Antonio Pedrosa, multado em 50$, por infracção do art. 51 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de uma fabrica de agua sanitaria á travessa Costa Velho n. 16, sem licença);

Francisco Antonio Bouro, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito nova installação da cozinha no seu botequim á rua III ns. 5 e 7 do Mercado Municipal, sem licença).

Pelo agente do 5° districto, Santo Antonio:

Manoel Teixeira da Silva, multado em 100$, por infracção do § 2° do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite desnatado como integral no seu botequim á avenida Gomes Freire n. 122).

Pelo agente do 11° districto, Gamboa:

Isabel Elisa da Costa Motta, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913 (estar proseguindo nas obras do seu predio á rua João Cardoso n. 3, sem pagamento da respectiva prorogação).

Pelo agente do 12° districto, Espirito Santo:

Sylvestre de Jesus Lopes, multado em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 45 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar funccionando com sua loja de barbeiro no boulevard S. Christovão n. 92, no domingo).

Pelo agente do 19° districto, Inhaúma:

Hilton Lima da Fonseca, multado em 100$, por infracção do § 3° do art. 4° do decreto n. 397, de 28 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação que lhe foi feita sobre a quebra do canto do muro da casa n. 45 da rua Ida).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 8° districto, Lagôa:

Sociedade Azevedo Coutinho, representada por seu presidente, e herdeiros de Bernardo Lausac, proprietarios dos predios ns. 23 e 43 da rua S. Clemente, ao meio-dia;

Rosalina Pinheiro de Paiva, proprietaria do predio n. 33 da rua da Igrejinha, ás 13 ½ horas.

Dia 9

Pelo agente do 4° districto, S. José:

Augusto C. Rocha Ferreira de Abreu, proprietario dos predios á rua Evaristo da Veiga ns. 28 e 26, ás 13 e 13 ½ horas.

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 4° districto, S. José:

Antonio Pedrosa, estabelecido á travessa Costa Velho n. 16.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1° e 2° do art. 4° do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a proceder á demolição das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 4° districto, S. José:

Francisco Antonio Bouro, proprietario do predio á rua III ns. 5 e 7 do Mercado Municipal.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta public[a]

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 12 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 10° districto, Sant'Anna, á praça da Republica n. 235, sobrado:

Lote n. 1

Cinco carreteis de linha, dois cosmeticos, doze duzias de botões, cinco duzias de colchetes, doze espelhos pequenos, dois ternos de pentes-travessa, um pente, uma tesoura, doze pares de elasticos, quatro caixas de botões de osso, seis pares de brincos ordinarios, um par de ligas, seis grampos, oito ponteiras para cigarros, um collar ordinario, uma medalha ordinaria, quinze pares de meias para homem, um vidro de oleo e um vidro de brilhantina.

Lote n. 2

Vinte e cinco maços de cigarros de papel.

Lote n. 3

Quinze maços de cigarros de papel.

Lote n. 4

Vinte e cinco maços de cigarros de papel.

Lote n. 5

Dez pares de meias, quatro caixas de pó de arroz, dez vidros de perfume, doze espelhos pequenos, tres cosmeticos, seis ponteiras para cigarros, seis abotoaduras, dois carreteis de linha, um par de pentes-travessa, quinze duzias de colchetes diversos, cinco aneis de metal ordinario, dois pentes, tres pares de elasticos, quarenta botões para collarinhos, dez alfinetes de metal ordinario para gravatas.

Lote n. 6

Um taboleiro de madeira envernizada e uma tripeça.

Lote n. 7

Dez saias de lã, nove blusas diversas, duas saias brancas com bordados, tres batas rendadas, quatro corpinhos e um par de fronhas bordadas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular e Casa de S. José, referente ao mez de julho, e Prefeito, Gabinete do Prefeito e Conselho Municipal, correspondentes ao mez proximo findo.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1914—1° semestre de 1914

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 30 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Manoel Murtinho Filho, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros correspondentes ao coupon n. 1, das referidas apolices.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Aviso

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico que, a contar de 1° de setembro proximo, o pagamento de alugueis de predios, afiançados por este Montepio, será effectuado no 6° dia util de cada mez e em todas ás terças e sextas-feiras posteriores a esse dia.

Montepio dos Empregados Municipaes, 25 de agosto de 1914—O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convida-se o proprietario do predio da rua General Pedra n. 40 antigo, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a differença do imposto, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 26 de agosto de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Albino de Moura Mesquita—Indeferido.

Angela Gron Moss, Dolores Taylor y Porta, Eponina Livia da Silva Maya, Antonio Fernandes Maciel, Antonio Pereira Junior, Braulio Cardoso de Aguiar, Francisco Jorge de Oliveira, Antonio Mario de Magalhães, Anna Vieira de Souza Estella, Antonio Dias Martins, Alice Justo da Silva, José Cotta Vieira, Felismina Pereira de Souza, Salvador da Costa e João Antonio Guizando Alonso—Transfiram-se.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", João André de Castro e Maria de Oliveira Monteiro—Exonerem-se de quatro mezes; Antonio Pedro Alves de Barros—Idem de seis mezes, no 1° semestre do corrente exercicio.

Manoel Leite Bittencourt, Maria Dutra Souto Vargas, Alvaro Leal Bittencourt, Arthur Baptista Villela Guapy, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, José Maria Martins, Joaquim Soares Vieira (2), José Maria Martins, Adriano Vieira de Barros (2), Helena V. Pereira de Viveiros e Laura da Cunha Stoquemey—Attendidos.

Raul Antonio Lopes—Deferido.

Antonio Ferreira Neves—Pague o debito territorial.

José Martins Marques—Pague duas multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

Pedro Moutinho dos Reis—Pague dezoito multas do decreto e artigo supra e prove quitação dos imposto municipaes.

Francisco Duarte de Almeida—Pague a multa.

Maria Bucelli, Walter, Hamilton, Raiff, Zaira, Hetrea, Alfredo e Maria Emilia—Paguem o imposto de calçamento.

Antonio Teixeira Rodrigues e Companhia Predial — Digam os interessados.

Adolpho Paladino—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Carlos Ferreira—Não póde ser attendido.

Pedro Leandro Lamberti—Não póde ser attendido por haver sublocação.

Amelia da Fonseca Fernandes e Maria das Dores Vianna—Juntem os contratos primitivos.

Amelia Teixeira de Souza Fontes—Junte collecta, de accordo com o regulamento.

Manoel Monteiro da Silva—Prove a renda da sublocação.

S. Pires Ferreira—Junte documento habil.

Guilhermina Bernardina dos Santos Lima e outro—Provem como o inventariado houve o predio n. 26, inscripto no nome de Henrique da Silva Simão.

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para 1915

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

1° DISTRICTO

Praia do Jequiá ns.: 2, 660$; 148, 300$; 160, 300$; 244, terreo, parte 660$, terreo, parte, 360$; s|n, 1:080$000.

Travessa do Theatro ns.: 2, 1° terreo, 660$; 2° terreo, 360$; 10, 2:400$000.

Rio Jequiá ns.: 26, 240$; 28, 480$; 204, 360$; 216, 264$; 218, 264$; s|n, 480$000.

Praia das Pitangueiras ns.: 1, 360$; 5, 480$; 7, 360$000.

Praia da Tapera ns.: 13, 240$; 17, 240$; 87, 360$000.

Caminho da Tapera ns.: 84, 300$; 96, 240$000.

Ponta das Ostras ns.: 35, 360$; 53, 360$000.

Estrada do Moujollo ns.: 225, 720$; 156, 360$; 192, 360$; 220, 360$000.

Rua Serrão s|n, 240$000.

Becco do Marco s|n, 960$; 28, 420$000.

Cabeceira do Jequiá n. 62, 240$000.

Praia da Bica ns.: 46, 300$; 52, 300$; 54, 300$; 74, 240$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2° DISTRICTO

Rua de S. Pedro ns.: 25, 6:000$; 49, 3:414$; 67, 10:806$; 91, 4:800$; 123, 3:360$; 145, 34:722$; 155, 10:800$; 173, 5:154$; 189, 4:800$; 197, 3:548$400; 213, 5:760$; 245, 4:440$; 247, 4:920$; 249, 6:000$; 203, 4:800$; 265, 12:000$; 269, 5:517$500; 271, 4:200$; 273, 6:000$; 293, 6:000$; 319, 4:680$; 321, 4:400$, e 339, 3:000$ —O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3° DISTRICTO

Rua Visconde do Rio Branco ns.: 7, sobrado, 3:000$, e loja 3:000$; 35, sobrado e loja, 6:834$; 37, dois sobrados, 18:000$; 1ª loja, 6:000$; 2ª loja, 3:600$; 3ª loja, 2:400$ e 4ª loja, 4:800$; 51, sobrado, 5:160$; loja, 4:200$, e 14 quartos, 9:600$; 18, sobrado, 4:200$ e loja, 4:200$; 26, sobrado, 4:800$, e loja, 4:800$; 46, dois sobrados, 6:480$ e loja, 4:068$, e 58, dois sobrados, 7:200$; 1ª loja, 2:400$ e 2ª loja, 1:200$ — O lançador, JOSÉ GOMES JUNIOR.

4° DISTRICTO

Rua Visconde de Inhauma ns.: 113, 5:400$; 84, 1° sobrado, 6:774$; 2° e 3° sobrados, 8:154$; e loja, 10:134$; 86, 1° sobrado e 1ª loja, 14:400$; 2° e 3° sobrados, 8:154$; 2ª loja, 3:000$; 3ª loja, 4:500$ e 4ª loja, 3:600$ — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5° DISTRICTO

Ladeira da Conceição ns.: 41, sobrado, 240$; loja, 1:200$; 55, 1° terreo, 1:680$; loja, 1:800$000.

Rua Matto Grosso ns.: 11, terreo; 960$; 13, terreo, 960$; 21, terreo, 1:020$; 23, terreo, 1:020$; 12, terreo, 1:200$; 14, terreo, 1:440$; 36, terreo, 1:080$000.

Rua Pedra do Sal ns.: 35, sobrado, 960$; loja, 660$; 22, dois sobrados, 4:800$; 1ª loja, 2:040$; 2ª loja, 960$; 3ª loja, 780$; 4ª loja, 780$000.

Adro de S. Francisco ns.: 37, sobrado, 1:200$; loja, 1:080$; 16 terreo, 1:560$; 20, sobrado, 1:560$; loja, 1:320$ — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6° DISTRICTO

Rua Monte Alegre ns.: 47, 1:920$; 121, 10:600$; 30, 3:960$; 354, 1:680$; 382, 1:680$000.

Rua Costa Bastos ns.: 29, 9:702$; 99, 2:040$; 84, 3:240$; 86, 2:120$—THEDIM COSTA, lançador.

7° DISTRICTO

Praça Rio Branco ns.: 7, sobrado, 4:200$; 11, 1:500$000.

Rua Santa Christina ns.: 15, 3:654$; 33, 1:248$; 35, 1:248$; 59, 1:440$; 121, 1:680$; 8, 5:003$; 14, 3:480$; 88, terreo, 1:320$; terreo fundo, 720$; 140, 2:400$000.

Travessa Santa Christina n. 18, 4:800$, arbitrado, falta contrato—O lançador, ALFREDO COELHO.

8° DISTRICTO

Rua Barão de Icarahy ns.: 17, réis 7:200$; 132, 6:000$000.

Rua Honorio de Barros ns.: 12, 7:200$; 16, oito assobradados, réis 18:720$; 28, 7:200$000.

Travessa Marquez do Paraná numeros: 15, 6:000$; 21, 4:800$; 31, 3:600$000.

Travessa Cruz Lima ns.: 26, 3:600$; 29, 7:200$ — PEDRO ROCHA, lançador.

9° DISTRICTO

Rua Nossa Senhora de Copacabana ns.: 20, 4:440$; 60, 4:800$; 52, 2:640$; 550, 5:280$; 604, 2:160$; 620, 6:600$; 760, 4:800$; 832, 3:120$; 888, 1:440$; 896, 480$; 902, 360$; 1.028, 3:000$; 1:038, 1:920$; 1.040, 4:039$; 1.078, 4:560$; 1.100, 7:200$000.

Rua Figueiredo de Magalhães numeros: 73, 2:760$; 70, 960$; 98, réis 3:000$000.

Rua Santa Clara n.: 118, 1:560$; 139, 1:740$ — O lançador, ANDRÉ MIGUÉS.

10° DISTRICTO

Rua Pinheiro Guimarães ns.: 29, 1:680$; 41, 2:400$; 47, 1:560$; 53 (III), 960$; 65, 1:560$; 69, 1:800$; 71, 720$; 73, 2:400$; 79, 2:760$; 91, 1:680$; 12, 3:000$; 14, 2:400$; 34, 1:680$; 44 (I), 1:200$; 44 (II), réis 1:200$; 56 e 58 (I), 960$; 62, 4:588$; 66, 600$; 74, 3:240$; 92 A, 2:160$000.

Travessa Fernandes n. 5, 1:260$000.

Rua Visconde de Silva ns.: 13, réis 2:640$; 25, 6:680$; 31, 2:400$; 35, 3:600$; 39, 2:520$; 43, 3:600$; 49, 4:200$; 57, 3:60$; 83, 1:614$; 85, 1:800$; 91, 1:560$; 125, 4:800$; 14, 3:600$; 24, 3:360$; 40, 1:680$; 42, 1:224$; 82, 2:520$; 90, 4:800$; 98, 2:760$; 120, 1:800$—O lançador, JULIO PINHEIRO.

11° DISTRICTO

Rua Vidal de Negreiros, ns.: 53, 2:160$; 157, 1:080$; 63, 1:440$; 72, 1:800$; 38, 1:800$; 46, 1:200$; 56, 1:200$; 60, 1:200$, e 70, 960$000.

Travessa Brito Teixeira, n. 17, 1:440$000.

Rua Attilia, ns.: 9, 1:380$; 13, 1:236$; 15, 1:236$; 17, 1:236$; 19, 1:236$; 23, 3:790$, e 53, 516$000.

Travessa Barros Sobrinho, ns.: 7, 1:392$, e 16, 600$000.

Travessa do Pinheiro, ns.: 16, réis 1:140$, e 26, 1:200$000.

Rua Oreste, ns.: 28, 1:200$, e 36, 1:020$000.

Rua Sarah, ns.: 19, 960$; 175, 420$; 90, 2:160$, e 142, 2:400$000 — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12° DISTRICTO

Rua Commandante Maurity, numeros: 1, 2:400$; 3, 1:680$; 5, réis 1:680$; 51, 1:920$; 53, 1:920$; 69, 1:560$; 71, 1:560$; 6, 2:160$; 11, 13:440$; 16, 5:760$; 18, 1:116$; 26, 1:236$; 28, 1:236$, e 120, 1:560$000. — O lançador JOAQUIM PISARRO.

13° DISTRICTO

Rua São Claudio, ns.: 13, 1:440$; 37, 1:080$, e 4, 3:000$000.

Travessa do Carneiro, ns.: 1 (sobrado), 1:560$; 9, 720$; 13, 1:800$; 25, barracão, frente, 840$; terreo, fundos, 720$; 43, 1:080$; 2, 2:160$; 28, 1:440$, e 36, sobrado, 1:200$000. — O lançador, AMANCIO TORRES.

14° DISTRICTO

Rua Dr. Aristides Lobo, ns.: 7, 1:200$; 11, 1:440$; 35, 3:600$; 47, 1:680$; 53, 1:800$; 137, 4:800$; 223, 2:400$; 241, 6:720$; 261, 3:600$; 64, 3:600$; 68, 5:088$400; 92, 1:800$; 94, 2:400$; 102, 3:000$; 104, 2:760$; 110, 2:760$; 114, sobrado, 3:975$840; 144, 4:800$; 150, 4:632$; 152, réis 5:640$, e 228, 11:040$000.

Rua Dr. Mattos Rodrigues, numeros: 19, sobrado, 1:800$; 31, 2:160$; 47, 1:800$; 48-II, 1:440$000. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15° DISTRICTO

Rua Francisco Eugenio, ns.: 47, T. I, 1:080$; T. II, 1:080$; T. III, 1:020$; T. IV, 1:020$; T. V, 1:080$; T. VI, 1:080$; T. VIII, 1:080$; 51, 1:440$; 63, 1:920$; 65, 1:560$; 97 e 97 A, 3:640$; 103, T. I, 1:440$; 133, 2:052$; 145 e 145 A, 4:800$; 4:800$; 147, T. frente, 1:680$; 155, T. I, 1:200$; 1:680$; 165, T. 1, 1:200$; T. II, 1:200$; 169, B e 2 T. fundos, 3:360$; 209, 1:560$; 215, 1:440$; 221, 2:160$; 235, 6:000$; 114, 1:920$; 116, 2:160$; 118, 1:800$; 180, 1:440$; 209, 2:680$; 334, 1:680$; 338, 1:680$; sem numero The Rio de Janeiro Railway Company Limited, B., 840$000. — O lançador, GREGORIO SILVA.

16° DISTRICTO

Rua Villeta ns.: 23, 1:380$; 36, 960$, e 38, 960$000.

Rua Coruja n. 117, 360$000.

Rua Amelia ns.: 49, 360$; 69, 1:080$; 117, 180$, e 12, 1:680$ — O lançador, SOUZA NEVES.

17° DISTRICTO

Rua Vinte e Oito de Setembro numeros: 33, 2:400$; 45, 8:003$200, e 36, 1:800$000.

Rua Gratidão ns.: 35, 1:440$, e 24, 2:160$000.

Rua Garibaldi ns.: 31, 1:200$; 87, 3:360$; 34, 4:800$, e 46, 3:000$000.

Travessa Affonso n. 47, 2:400$000.

Rua Agostinho n. 115, 2:400$000.

Rua S. Raphael n. 10, 2:040$000.

Rua S. Miguel n. 26, 2:280$000.

Rua Catramby n. 192, 3:000$000.

Estrada Velha da Tijuca ns.: 123, 1:920$; 145, 3:000$, e 80, 3:240$000.

Estrada Nova da Tijuca ns.: 33, 1:800$; 35, 9:024$; 159, 2:880$; 1517, 4:200$, e 1562, 7:392$000.

Rua da Boa Vista ns.: 53, 4:800$; 55, 2:400$; 95, 2:958$; 97, 1:854$; 103, 2:400$; 105, 2:112$; 107, 2:112$; 113, 1:440$; 115, 1:200$; 117, 960$; 121, 2:040$; 125, 2:040$; 143, 7:200$; 12, 8:427$, e 124, 2:694$000.

Travessa Boa Vista n. 61, 6:000$

Rua Ferreira de Almeida ns.: 74, 600$; 76, 600$; 78, 480$, e 80, 480$000.

Estradas das Furnas ns.: 381, 2:480$; 467, 180$; 517, 4:200$; 293, 6:000$, e 184, 1:800$000.

Gavea Pequena da Tijuca n. 10, 3:400$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18° DISTRICTO

Rua Theodoro da Silva ns.: 36, 1:200$; 66, 1:560$; 76, 1:680$; 126, V, 1:020$; VI, 1:020$; VII, 1:020$; 1:440$; VIII, 1:020$; 128, 1:140$; terreo, 1:440$; barracão, 780$; 330, 4:800$; 374, 2:400$; 412 A, 2:160$; 412 B, 3:000$; 480, 720$; 484, 600$; 488, 2:400$, e 538, 2:400$000.

Rua Senador Nabuco ns.: 27, 1:560$; 2 a 10, terreo, 1:440$; terreo, fundos, 1:200$; cocheiras, 2:400$; 9, quartos, 3:760$; 44, 1:860$; 46, 1:560$; 78, 2:640$; 128, 1:200$; 220, 1:440$; 232, 1:200$, e 238, 360$000.

Rua Correia de Oliveira ns.: 17, 1:440$; 19, 1:440$; 21, 1:320$; 23, 1:320$; 29, 1:680$; 31, 1:680$; 2, 1:800$; 24, 1:200$, e 36, 1:200$000.

Rua Dr. Silva Pinto ns.: 15, 1:320$; 77, 2:160$; 89, 2:160$; 107, 2:400$; 8, 1:096$; 10, 1:096$; 12, 1:096$; 14, 1:096$; 92, 2:160$; 94, 2:280$; 128, 1:440$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19° DISTRICTO

Rua do Engenho Novo ns.: 1, 1:800$; 11, 730$; terreo, IV; 23, 1:680$; 25, 1:200$; 39, 2:280$; 41, 2:280$; 65, 1:200$; avenida, VII; 67, 1:800$; 12, 3:360$; 20, 1:560$; 2[illegible], 1:614$; 48, 1:560$; 50, 1:440$; 52, 1:320$; 80, 1:200$, e 210, 1:080$000.

Praça do Engenho Novo ns.: 4, 2:225$400; 16, 3:960$; 18, 1:648$300; 32, 1:800$; 34, 2:052$, e 38, 7:200$.

Praça da Immaculada Conceição ns.: 15, 5:520$400; 6, 1:920$; e 8, 1:920$; s|n, Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro, 1:800$; terreo, I.

Rua Martins Lage ns.: 12, 2:640$; 14, 2:640$; 118, 1:320$; M. P.; e 136, 720$000.

Rua Marques Leão ns.: 53, 1:800$, e 57, 2:040$000.

Rua Major Suckow n. 15, 2:400$.

Rua Conde Porto Alegre ns.: 21, 1:800$; 37, 1:080$; 39, 480$; [illegible], 1:920$; 84, 600$, e 98, 1:200$000.

Rua Guimarães ns.: 43, 840$; terreo, I, 840$; terreo, II; 45, 1:440$, e 57, 1:806$000.

Rua Cotia n. 16, 1:200$ — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20° DISTRICTO

Rua Dr. Silva Rabello ns.: 45, 1:800$; 61, 1:380$; 65, 2:160$; 77, 2:040$; 83, 1:800$; 10, 2:400$; 36, 900$; 42, 900$; 46, 960$; 64, 1:440$; 86, 1:080$; 98, 1:080$000.

Rua Wenceslão ns.: 3, 1:920$; 5, 1:800$; 19, 1:320$; 69, 1:440$; 16, 2:400$; 18, 2:400$; 48, 1:560$; 83, 960$; 84, 1:080$; 88, 1:080$; 90, 1:080$000.

Rua Magalhães Couto ns.: 123, 1:320$; 125, 1:320$; 127, 1:320$; 129, 1:320$; 131, 1:320$; 133, 1:320$; 137, 1:320$; 139, 1:320$; 161, 1:320$; 6, 1:200$; 8, 1:200$; 12, 1:200$; 44, 1:200$; 16, antigo, 1:800$; 104, 900$000.

Rua das Dores ns.: 43, 2:400$; 63, 1:800$000.

Rua Zeferina ns.: 27, 1:140$; 75, 75, 660$; 199, 900$; 203, 600$; 126, 840$; 132, 1:680$; 164, 1:500$; 166, 1:560$ — FRANCISCO MARTINS GONÇALVES, lançador.

21° DISTRICTO

Rua Cesario ns.: 35, 720$; 780$; 91, 1:200$; 201, 516$; 24, 600$; 267, 840$; 289, 840$; 38 (avenida), 3:000$; 198, 2:220$; 204, 1:200$; 206, 960$; 246, 260$ e 250, 720$000.

Rua Vista Alegre ns.: 109, 480$; 111, 480$; 113, 480$ e 115, 480$000.

Rua Dr. Luiz Silva ns.: 115, 600$; 79, 4:200$; s|n (Anacleto Fernandes Costa), 960$; s|n, José Vax da Silva, 960$, e 138, 600$000.

Rua Cantilda Maciel ns.: 3, 840$ e 13, 4:080$000.

Rua D. Eugenia ns.: 15, 840$; 30, 1:200$; 37 (1° terreo), 516$; 37 (2° terreo), 516$; 45, 600$; 10, 1:050$; 16, 840$ e 26 e 28, 1:560$—O lançador, ANTONIO BELHAM.

22° DISTRICTO

Rua Leopoldina ns.: 71, 960$; 24, 1:080$; 56, 960$; 58, 960$000.

Rua D. Silvana ns.: 35, 1:080$; 37, 720$000.

Rua D. Maria [illegible] 55, 1:356$; 63 (terreo V), [illegible]; 85, (terreo III), 960$; (terreo IV), 960$; 99 (terreos I e II), 600$; 153, 660$; 84, 1:080$; 182, 840$000.

Rua da Piedade ns.: 37, 120$; 79, 1:080$; 95 (terreo II, 500$; 99, 360$; 24, 2:034$000.

Rua José Domingues ns.: 3 e 5, 2:888$; 7, 1:200$; 81, (terreo, frente), 690$; (terreo, fundos), 690$000.

Rua Adalgiza ns.: 26, 360$; 57, 1:200$; 19, 1:280$ — O [lançador, AR]THUR DE CALAZANS.

23° DISTRICTO

Rua Dr. Silva Gomes (con[illegible]ção) ns.: 119, 960$; 125, 720$; 1:320$; 68, 960$; 94, 600$000.

Rua Coronel Magalhães ns.: [illegible] 1:080$; 12, 840$000.

Rua Candida Bastos ns.: 11, 84[illegible]; 15, 720$; 18, 1:380$; 40, 480$000.

Rua Dr. Miguel Rangel ns.: 140, 840$ 138, 840$000.

Rua Araujo ns.: 11, 960$; 64, 720$ — O lançador, ROCHA PORTO.

24° DISTRICTO

Rua Uranos ns.: [illegible], 2:698$; 34, 1:580$400; [illegible] 52, 3:000$; 52 e 53, [illegible] 128, 660$; 144, 1:080$; [illegible] 150, 840$; 152, 360$000.

Rua Nova Syão ns.: 29, 960$; 960$; 28, 1:080$000.

Rua Magdalena n. 80, 1:080$0[00].

Rua Roberto Silva ns.: 27, [illegible] 29, 1:050$; 117, 1:200$; 165, 1:440$; 36, 876$; 38, 876$ — O lançador ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25° DISTRICTO

Rua Silva Cardoso ns. [illegible], 420$; 20, 1:200$; 22, 1:[illegible]; s|n de Manoel Paes, 420$000.

Rua Bangú ns.: 45, 300$; 92, 360$; 149, 360$; 60, 300$000.

Largo da Matriz (Bangú) s|n, [illegible] Carolina Carrilho, 480$, arbitrado.

Rua Estevam ns.: 21, construcção; 39, 2:760$; 95, 1:200$; 101, 480$; [illegible] 480$; s|n, de Manoel, 360$; 224, [illegible] M. P. isento; 294, 240$000.

Rua Costa Pereira (Bangú) ns.: 562, 960$; 566, 480$; 580, 480$; 582, 480$; 584, 480$; 590, 1:980$; 592, 600$; 600, 2:400$; 620, 2:120$; 620, 720$000.

Rua Céres ns.: [illegible]

Rua Doze de Fevereiro ns.: [illegible] 660$; 22, 360$; 7[illegible], 360$ — O [lança]dor, FRANCISCO CARDOSO [illegible]

Imposto de alvarás de licença

Lançamento para 1915

1° DISTRICTO

Mercado Municipal (lado externo) ns.: 11 e 13, botequim de 2ª; 83 e 85, charutaria, fumos, sementes (1ª); 87 e 89, botequim de 2ª; 95 a 99, ferragens (2ª); 143 a 149, ferragens, artigos de pesca, bolas, louças de pó de pedra, tapetes e velas (1ª); 155 e 157, botequim de 2ª; 159 e 161, botequim de 2ª; 199 e 201, botequim de 2ª; 233 a 237, botequim de 2ª; 64 a 74, botequim de 2ª; 120 e 122, botequim de 2ª e mercador de queijos; 172 e 174, botequim de 2ª; 188 a 198, liquidos e comestiveis de 2ª; 282 e 284, botequim de 2ª.

Rua I (Mercado) ns.: 1 e 3, botequim de 2ª; 17 e 19, botequim de 2ª; 21 e 23, quitanda de 1ª; 6 e 8, quitanda de 1ª.

Rua III ns.: 5 e 7, botequim de 2ª; 13 e 15, quitanda de 1ª; 14 e 16, quitanda de 1ª.

Rua IV ns.: 10 e 11, quitanda de 1ª; 2 a 6, quitanda de 1ª; 14 a 24, quitanda de 1ª.

Rua V ns.: 17 e 19, quitanda, leitões, aves e ovos de 1ª.

Rua VII ns.: 13 e 15, botequim de 2ª; 17 e 19, quitanda de 1ª; 21 e 23, leitões, aves e ovos de 1ª; 10 a 16, leitões, aves de alimentação e ovos (1ª).

Rua IX ns.: 31 e 33, quitanda de 1ª; 35 a 45, cebolas em grande escala e quitanda; 51 a 53, qu[illegible] 71 e 73, quitanda de 1ª; 8[illegible] tanda de 1ª; 82 e 84, quita[nda] [illegible] 86 a 90, quitanda de 1ª; 92 [illegible] tanda de 1ª; 102 e 104, quitanda [illegible] e animaes caprinos (1ª).

Rua X ns.: 9 e [illegible] 51 e 53, quitanda [illegible] tanda de 1ª; 6 e 8, quitanda [illegible] e 12, quitanda de 1ª; 14 e 16, quitanda de 1ª; 22 e 24, quitanda de 1ª; 3[illegible] e 32, quitanda de 1ª; 34 e 36, quitanda de 1ª; 58 a 64, commissões de frutas e cocos; 94 e 96, quitanda de 1ª.

Rua XII ns.: 1 a 7, quitanda [illegible] de luxo, frutas estrangeiras e do[illegible] (1ª); 15 a 21, quitanda de 1ª; 31 e [illegible] quitanda de 1ª; 35 a 41, leitões, quitanda, aves, ovos e cabritos (1ª); [illegible] e 61, quitanda de 1ª; 6 e 8, quitanda de 1ª; 90 a 96, fazendas, arm[arinho] e roupas feitas (2ª).

Rua XIII ns.: 12 a 16, qu[illegible] 1ª; 20 a 24, quitanda de 1ª.

Rua XIV ns.: 12 e 14, [illegible] 1ª; 40 e 42, quitanda de [illegible] quitanda de 1ª; 48 a 5[illegible], quitanda de 1ª.

Rua XV ns.: 4 e 6, quitanda de [illegible] 8 e 10, quitanda de 1ª; 12 e 1[illegible] tanda de 1ª; [illegible], quitanda, [illegible] tos, doces, [illegible], peneiras, colheres de pão, ramos e queijos (1ª).

Rua XVI ns.: 1[illegible] a 22, quitanda [de] 1ª; 2, quitanda de 1ª; 20 e 22, quitanda de 1ª; 60 a 64, quitanda de [illegible]

...ha de Paquetá — Rua Dr. Fur... Werneck ns.: 18, casa de pasto, botequim e charutaria; 28, deposito da cerveja Brahma.

Ilha do Governador — Praia da Olaria ns.: 43, liquidos e comestiveis de 3ª — O lançador LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua General Camara ns.: 31 agencia de companhia estrangeira; 161, liquidos e comestiveis de 2ª classe; 203, botequim de 2ª classe; 285, fabrica de malas em pequena escala; 321, fabrica de calçado a vapor; 355, liquidos e comestiveis de 2ª classe, charutos e cigarros e casa de pasto; 78, commissões e consignações de papel e tapetes; 96, alfaiataria de 1ª classe; 314, joalheria de 2ª classe.

Rua S. Pedro ns.: 189, fabrica de saccos de papel em pequena escala e mercadores de livros, drogas, tintas, conservas, pinceis, graxas, palitos, cordas, papel para embrulho e creo... de 2ª classe; 227, botequim de ...classe; 239, mercadores de madeiras e materiaes para construcções em pequena escala — O lançador THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Constituição, ns.: 10, Augusto de Oliveira, bilhetes de loterias; 18, Alberto de Freitas Guimarães, joalheiro, relojoeiro em pequena escala, concertador de joias e dois letreiros maiores (3ª); 42, Guimarães & Souto, mercador de bicycletas em pequena escala, um letreiro maior e dois menores; 52, Felippe José Doer, armarinho de 3ª, roupas feitas e fabricante de calçado em pequena escala; 56, Pedro Abraham, armarinho ... roupas feitas em pequena escala (3ª).

Rua Visconde do Rio Branco, numeros: 49, Duran Salgado & Garrido, fabrica de cerveja de 2ª e um letreiro maior; 51, Monteiro & C., cinco bilhares; 24, J. Azevedo Brio & Ferreira, instrumentos de corda, zonophones e tres saliencias luminosas, e 38, Pelosi & Brayner, charutaria de 3ª. — O lançador, JOSE' FRANCISCO JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Theophilo Ottoni, ns.: 102, ...agrotta & Pereira, mercador de objectos de electricidade; 190, A. Ribeiro & C., mercador de cervejas e aguas mineraes em pequena escala. — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

6º DISTRICTO

Rua do Riachuelo, ns.: 7, moveis de 1ª classe, colchões e louça de pó de pedra; 9, armarinho, fazendas e roupas feitas de 2ª classe e perfumarias; 147, botequim de 2ª classe e charutaria de 3ª; 193, botequim de 2ª classe e charutaria de 3ª; 197, armari... fazendas e roupas feitas de 2ª ... calçado, chapéos de sol, brin... um toldo menor e dois le... maiores; 303, botequim de 2ª ... 192, jornaes illustrados e bi... de loteria, e 428, engomma...dor de roupas.

Em 31 de agosto de 1914. — O lançador, THEDIM COSTA.

10º DISTRICTO

Rua Dezenove de Fevereiro, numero 194, liquidos e comestiveis de 2ª classe, balas, charutos e cigarros.

Rua D. Mariana, n. 170, liquidos e comestiveis de 2ª classe, charutos e cigarros.

Rua Sorocaba n. 32, liquidos e comestiveis de 2ª classe, charutos e cigarros.

Rua Delfim n. 103, quitanda de 2ª categoria e vidros para lampeões.

Rua S. João Baptista, ns.: 11 e 13, ...faiataria de 2ª classe, uma vitrine e dois toldos menores; 51, armarinho de 2ª classe e officina de costuras; 52, botequim de 2ª classe, dois bilhares e um letreiro maior; 122, liquidos e comestiveis de 2ª classe, botequim de 2ª classe, torrefação de café, charutos e cigarros.

Rua Real Grandeza, ns. 41, taboleta luminosa menor de cinco metros; 80, Germano Boetcher, um letreiro menor; 218, botequim de 2ª classe, casa de pasto, charutos e cigarros; 248, carvão e lenha, mercador em pequena escala; 282, garage com um letreiro maior; 360, liquidos e comestiveis de 3ª classe, charutos e cigarros.

... de Caravellas, nu... quitanda de 2ª categoria, ... lampeões e rapadura; 92, ... com 15 vaccas; ... Capitão Salomão n. 43, liquidos e comestiveis de 1ª classe, charutos e cigarros, e n. 16, quitanda e ... para lampeões. ... Visconde de Silva n. 46, qui... mercador de pão e vidros para lampeões.

...a Conde da Lapa, ns.: 159, liquidos e comestiveis de 2ª classe, balas, charutos e cigarros; 171, quitanda e vidros para lampeões; 172, liquidos e comestiveis de 2ª classe, charutos e cigarros. — O lançador, JULIO PINHEIRO.

13º DISTRICTO

Rua Estacio de Sá n. 20, armari... fazendas, roupas feitas, brinque... officina de alfaiate—O lança... MANCIO TORRES.

15º DISTRICTO

...a Francisco Eugenio ns.: 87 A, ...Simões da Motta, um toldo de ... metros; 319, Manoel Joaquim, le... 120, Maria Joage, fazendas—O lançador, GREGORIO SILVA.

17º DISTRICTO

Rua Uruguay ns.: 411, officina de carpinteiro, empalhador e lustrador, tres letreiros maiores de 0m,50; 262, liquidos e comestiveis de 3ª classe e um letreiro maior de 0m,50.

Rua Dezoito de Outubro n. 1, quatro vaccas particulares.

...ua Hademaker ns.: 9, quitanda ... 2ª classe, saccos para café, gaiolas, vassouras e alhos; 53, quitanda de ... classe, esteiras, saccos para café, vassouras, abanos, alhos e balas.

Rua Pinto Guedes ns.: 99, um toldo ...ior de cinco metros e um letreiro ...ior de 0m,50.

...da Boa Vista n. 103, armari... 3ª classe, fazendas, roupas fei... ...ado e objectos de escriptorio. ...a das Furnas, ns.: 343, liqui... comestiveis de 4ª classe, bote... 3ª classe, charutos e cigar... liquidos e comestiveis de 3ª ... botequim de 3ª classe, charu... ...ros; 781, botequim de 3ª ...taria de 3ª classe—O ... GUILHERME VELLOSO.

... DISTRICTO

...a Souto ns.: 23, Carlos ...no, tres animaes de corridas; ...lbano Gomes de Oliveira, cinco animaes de corridas; 18, Carlos Cou...to, cinco animaes de corridas.

Rua Souza Barros ns.: 161, Augus... ...arte & Irmão, chacara de plan... 181, Francisco Martins e Augusto ...ereira, chacara de plantas; 2 antigo, chacara de plantas; 6 antigo, horta.

Rua Major Suckow ns.: 35, coronel ..., um animal de corridas; 35, ...es Ribeiro, sete animaes de cor... 35, José de Paula Mendes, seis ...maes de corridas; s/n., no interior ...rado do Jockey Club, Germano ...ker, cinco animaes de corridas; Christiano Torres, seis animaes de ...idas; 30, Felisberto Laport, dois ... de corridas; 30, Frederico ... tres animaes de corridas; ... Bueno, dois animaes de ...0, Leite, dois animaes de ...

...Dr. ...ino Teixeira ns.: 85, officina de carpinteiro; 85, constructor diplomado.

...na Vieira da Silva n. 28, liquidos e comestiveis de 3ª classe, charutos e ...

...Conde de Porto Alegre ns.: 31, ...heu de Paula Machado, 13 animaes de corridas; 33, botequim de 3ª ..., balas, charutos e cigarros e ... moido—O lançador, ANTONIO ... SILVA FREIRE.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Companhia Auxiliar dos Proprietarios—Deferido, por equidade.
Almeida Filho & C.—Deferido, por equidade, á vista da informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Manoel Fernandes, A. Ferreira & C., Manoel Neves Ayres, Antonio Joaquim Fernandes, Reis & Irmão, Cooperativa Pastoril Sul de Minas, Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, Silva & C. e Abdu Zenin Anat.

Joaquim Esteves—Passe-se a licença.

Castro Rosa & C., Abreu & Pinto e Octavio Moreira Gama—Certifiquem-se.

Dias Tavares & C.—Amplie-se.

Emilio Virét—Rectifique-se para 2:360$000.

Domingos Locatelli—Attenda-se.

Rogerio Ascuri—Sim.

M. Lopes & C.—Sim, caso não tenha sido multado.

A. Gonçalves & C.—Como requerem.

S. Ferreira & Silva—Prove o allegado.

Antonio Betim Chaves—Mantenho a exigencia.

Albino José da Rocha—Archive-se, visto ter sido negada a licença pelo Sr. director geral de obras.

Tito & Costa—Não póde ser attendido por existir disposição de lei contraria ao seu pedido.

José Machado Osmonde e Paulino Gonçalves & C.—Não podem ser attendidos.

Dias & C., Albino José da Rocha e Alfredo Pires—Indeferidos.

Salomão Bostani & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Felippe Minhóz, Mendes & Ferreira, J. H. Seabra, Fernandes & Pereira, Fektan & C., Siqueira Veiga & C., Vicente Belligzi, Manoel Pereira da Rocha, Bekrend Schimidt & C. e Victorio Brandão.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s/n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s/n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s/n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s/n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 333, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s/n, s/n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 163.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s/n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s/n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s/n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s/n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s/n, 62, 64, s/n, 70, 72, 80, s/n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52, 46, s/n., 38, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s/n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s/n., s/n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 32, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s/n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 234, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 286, 292, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s/n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s/n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, s/n., 38, 40, s/n., s/n., e s/n. 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s/n., 60, s/n., 74, s/n., s/n., s/n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 117, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s/n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s/n., s/n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s/n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 22, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitandan. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s/n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 467, 469, s/n, s/n, 501, s/n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s/n, 573, 577, s/n, 597, 599, s/n, 679, 683, s/n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s/n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s/n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s/n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s/n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s/n, s/n, s/n, s/n, s/n, s/n, s/n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s/n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s/n, 638, 648, 642, 644, s/n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s/n, 774, 782, 786, 788, 790, 896, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo a professora cathedratica Delphina Pinto Lopes para a 4ª escola mixta do 7º districto.

Designando as adjuntas:

Armenia Augusta Moreira Medina, de 1ª classe, para reger a 4ª escola masculina do 3º districto;

Julia Machado Pauperio, de 2ª classe, para a 11ª escola mixta do 6º districto;

Maria Luiza de Queiroz, de 2ª classe, para a 5ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados:

Gertrudes Pires Gomes—Junte attestado, provando que não póde comparecer á Directoria de Hygiene Municipal.

Marieta Fontes de Carvalho—Prove com attestado medico que não póde comparecer á inspecção.

Alcina Mafra Peixoto—Justifiquem-se seis faltas.

Maria das Dores Alves Pereira da Rocha—Complete o sello.

Annita Bezerra—Deferido.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º districto:

Determina o Sr. Dr. Director Geral que envieis directamente a esta directoria, até ulterior deliberação, todo o expediente da escola a vosso cargo.

Saudações

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos nos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

CIRCULARES

2º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos envieis, a esta inspectoria, até o dia 3 de setembro proximo, o inventario do material escolar da vossa escola.

Inspectoria escolar do 2º districto, 29 de agosto de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

9º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossos auxiliares para o art. 7º, letra A do regimento interno das escolas publicas primarias.

Capital Federal, 27 de agosto de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

Rua Jardim Botanico n. 916

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica, faço publico, que desta data até o dia 3 de setembro proximo, acha-se aberta nesta escola, a exposição dos trabalhos executados pelos candidatos ao concurso para provimento dos cargos de contra-mestres das officinas desta escola.

1ª Escola Profissional Masculina, 27 de agosto de 1914.— O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber o seu titulo de nomeação e pagar os devido emolumentos, a auxiliar de ensino:

Waldomira Coelho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de Agosto de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Ernestina Gomensoro Ferreira—Sim, mediante recibo.

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Laura Garcindo Fernandes de Sá—Sim, mediante recibo.

...ectoria Ger... ...monio

Expediente do dia 31 de ...sto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

João de Souza Cruz—Proceda-se quanto á transferencia do predio nos termos indicados pelo Sr. Director do Patrimonio.

João Martins e Godofredo Saturnino da Silva Pinto—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Delphica de Toledo Franco Alves (2)—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiverem de construir.

Manoel Carvalho Soares da Costa, Manoel Estelita da Cunha, espolio de Escolastica Antonia de Abreu Bastos, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico e João Sergio Goulart—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Avelino Lixa & C., Luiza Rosa da Conceição, Manoel Duarte Pereira, Luiz Nunes da Cunha, João Luiz Bittencourt, Anna Victorina Gabriel, Antonio Alves dos Santos Silva, Guilherme Euzebio Cerfoglio, Amelia Ferreira da Cunha, Pedro Leão Hallier e Nelson de Barros Vieira da Costa—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Maggionino C. Antonio Gondolo—Certifique-se em termos o que constar.

Elisa Bastos, Duarte Esteves de Almeida, Aida Bastos, Augusto Clemente Bastos (2), José Gomes da Cruz, José Christiano Soares, Maria da Gloria Teixeira M. de Almeida, Sabino Mangeou, Rosa Alves, Vicente Jacintho Chimenti (2), Pedro de Carvalho Netto Teixeira, Eduardo de Almeida (2), Francisco Laginéstre (2), Gregoria Garcia Seabra (2), Gonçalves Zenha & C. (2), João Leopoldo Modesto Leal, José Maria Branha Y. Freije, Ondina Rodrigues Alão (2), Maria de Castro Bodé, Antonio da Silva Canavezes, Maria L. de Lemos e outra (2), Maria Peres, Nicoláo T. Neves Gonzaga, José Joaquim de Azevedo, Amelia de Oliveira R. da Cunha e outros, Anna Nunes Roma e outros (2), Adelino Hemeterio Lima, Idalina Rodrigues Dantas, Carolina Francisca Pereira e Armando Julio Walsk—Compareçam para dar andamento ao que requereram.

Miguel de Santa Maria Mochon—Satisfaça a exigencia da secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Camelia Lattuca—Deferido, de accordo com a informação; Maria Adelaide Neves de Andrade—Deferido, de accordo com a informação, pagando-se dez contos de réis; José Pereira Ferreira da Costa—Deferido, de accordo com a informação; João Alves Borges Junior—Deferido; Gaspar Medeiros & C.—Indeferido; Abel Morgado & C.—Deferido; Gaspar Martins Moreira e outros—Deferido pelo prazo de trinta dias; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Deferido, obrigando-se o requerente a construir o calçamento quando a rua tiver dois terços de sua extensão completamente edificada; Antonio de Oliveira Rey—Restitua-se; Companhia Federal de Fundição—Idem; Maria José Vieira—Deferido; Antonio Vannini—Indeferido; Heitor Luz e Abaixo assignados proprietarios e moradores—Deferidos, de accordo com as informações; Benigno Gianeniri — Deferido, assentando os meios-fios correspendentes a cada terreno que vender.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Ferreira, Abilio Dias Fontes Garcia e general José da Silva Pessoa—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Salvador Gibaldi e Domingos Francisco da Costa—Deferidos, de accordo com a informação do Sr. engenheiro.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

D. T. de Azevedo—Indeferido, em vista da informação; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (contas ns. 646, 649, 651, 652 e 715)—Apresente contas, de accordo com o contrato; Domingos de Luca, tenente Dr. Palmyro S. Pulcherio, Companhia Novas Industrias, José Machado Ormende, Arthur Paiva, Manoel Teixeira e Gomes Cardoso—Deferidos.

Exames de machinistas

Foi approvado machinista de 3ª classe, em 29 do corrente, o candidato Angelo Pinto Ribeiro.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Fernandes Pereira, Anna Luiza Jannuzzi Cavalcanti, Casimiro Pereira Cotta, Sebastião Gonçalves Brito, Affonso Pedro do Amaral e João Baptista Gomes Vianna—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Ermelinda Souza da Silva—Póde habitar; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Facilite o exame do predio.

2ª circumscripção:

Campanello Miguel Archanjo—Póde habitar; Silva, Moreira & C.—Compareçam á circumscripção.

3ª circumscripção:

Clemente Marques M. Amaral—Facilite o exame do predio; Francisco Fernandes—Passe-se guia; João Antonaccio—Passe-se guia; Pedro Leandro Lamberti—Aceito o concreto, póde proceder.

4ª circumscripção:

João Soares da Costa—Colloque placa de numeração e requeira prorogação de licença; Candido A. Vianna—Póde habitar; Eduardo Dantas—Póde habitar; Heitor Pinto da Silva—Aceito o concreto, compareça; Alberto Sá Oliveira—Póde habitar; Empreza Industrial Rio de Janeiro—Passe-se guia; Emilia A. A. Moura Macedo—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Maria Farmelle Ducate—Póde habitar; baroneza de Araujo Maia—Póde habitar; Deolinda Gomes Bastos—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Julião Francisco Gonçalves—Prove o pagamento da primeira multa; Joaquim de Freitas—Mantenha na obra o projecto approvado; Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe—Póde habitar; Manoel Rodrigues Abrantes—Mantenho o despacho anterior; José Daniel da Silva Coelho—Mantenha na obra o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Brazilina de Menezes Costa, José Maria Abrunhosa e Miguel Antonio Barbosa—Deferidos; José de Oliveira Aradas—Compareça para prestar esclarecimentos.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 400$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam de um trecho da estrada da Penha

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 1º de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 9 de setembro, ás 14 horas.

O serviço a executar consistirá em:

1º. Demolição, por conta propria, do predio, sendo a fachada demolida sómente até a altura do pavimento terreo, de modo a permittir o fechamento do terreno no alinhamento da rua, isto no prazo de quinze dias;

2º. Retirar todo o material e entulho e remover, no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3º. O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros, devendo, para isso, fazer uma caução da quantia de 400$, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante, poderá ser elle multado até a quantia da caução feita, ficando, neste caso, rescindido o contrato e perdendo elle direito ao material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de agosto de 1914—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro como integral:

Luiz Chaves, rua Dr. Dias da Cruz n. 2.

Por vender leite desnatado como integral:
José Maria Pereira, rua Dr. Dias da Cruz n. 14.
Pinhão & Barreiros, rua do Engenho de Dentro n. 127.
Candido Cerqueira & C., rua Assis Carneiro n. 36.
Antonio Souza Martins, rua Domingos Lopes n. 300.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:
Marques Sampaio & C., rua Engenho de Dentro n. 32.
Cantidio Paes, rua da Estação n. 3.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 31 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Gonçalves Castro & C. — Deferido, procedendo a superintendencia de conformidade com a autorização dada para adquirir na praça os artigos necessarios.

Borlido Maia & C.—Declarem os supplicantes quaes os artigos que podem fornecer.

Saude Publica

Solicitaram-se providencias ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem impressos nas officinas typographicas daquella imprensa setecentos exemplares do boletim de estatistica demographo-sanitaria, correspondente ao mez de julho proximo passado, de accordo com os originaes remettidos.

Communicou-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, que o inspector de saude do porto do Rio Grande do Sul fez recolher aos cofres da Alfandega daquella cidade a quantia de 46$500, proveniente da desinfecção feita pela mesma inspectoria no alojamento dos carvoeiros do paquete *Itassucê*.

Ao inspector de saude do porto do Rio Grande do Sul, que as desinfecções nos navios da esquadrilha do Lloyd Brazileiro não devem ser cobradas, visto aquella companhia fazer parte do patrimonio nacional.

Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, devidamente informados, os papeis que acompanharam o aviso n. 1.114, de 22 de agosto ultimo.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o laudo do exame de validez de Luiz During.

— Requerimentos despachados:

José Branco (1º districto) — Deferido;

Francisca das Neves Victorio (5º districto) — Deferido;

Manoel Joaquim G. Ribeiro (2º districto) — Concedo 60 dias;

Rita da Conceição Lourenço (5º districto) — Concedo 60 dias;

Maria Gonçalves de Siqueira Coutinho (5º districto) — Deferido;

Jayme Cunha da Gama e Abreu (6º districto) — Concedo 60 dias;

Salvador Souza (6º districto) — Deferido;

Lucio Sidonio Vejer (7º districto) — Providenciado. Archive-se;

João Maria Ribeiro (7º districto) — Concedo 60 dias;

Adelia e Clarisse Theiler (9º districto) — Deferido, nos termos da informação do delegado de saude;

Antonio Henrique Lacosta — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores de Copacabana escrevem-nos dizendo que, ha muitos dias, se sentem no trecho comprehendido entre as ruas da Igrejinha, Marinho e Silva Telles, fortes exhalações de gazes que se desprendem pelas chaminés de ventilação dos apparelhos sanitarios, tornando o ambiente excessivamente fetido.

Hontem, a fedentina attingiu ao seu maximo de intensidade, manifestando-se durante todo o dia e obrigando muitas familias a fecharem as janelas.

A's autoridades competentes pedem elles providencias, que devem ser dadas em tempo, para evitar que se reproduza o facto occorrido na praia de Botafogo.

Diariamente, nas ruas Anna Silva e Monsenhor Marques, em Jacarépaguá, são disparados innumeros tiros por multos caçadores "elegantes" o que alarma as familias que alli residem e que estão sujeitas a servir de alvo de tão "apreciavel" sport.

Na bifurcação da rua de Bomsuccesso com a estrada do porto de Inhauma existe um pequeno corrego, que com a mais insignificante chuva, torna intransitavel esse trecho de via publica, com enorme transtorno para os moradores de Bomsuccesso, que por ahi têm necessidade de passar.

Ao Dr. Eugenio Torres, engenheiro do districto, pedem os moradores a construcção de um boeiro, que removerá esse grande inconveniente.

Segundo a respectiva estatistica enviada ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, hontem, nas estações da estrada o movimento do gado foi o seguinte:

Matadouro, abatidas, 675 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 428 rezes; a embarcar, uma rez; Bemfica, a embarcar, uma rez.

— Vão ter exercicio: em Cuyabá, o conferente Romeu Carneiro; em Santa Barbara, o praticante José Cerqueira Pereira; em General Carneiro, o praticante Aristides Rocha; em S. Francisco, os praticantes Torquato Villar e Armando Alves da Costa; em Dr. Frontin, os praticantes Alvaro Moreira Baptista, Adolpho Conceição e Octacilio Torres da Cunha; em Ricardo Albuquerque, o praticante Raul de Almeida, e em Sitio, o agente João Baptista Freitas e Silva.

— O Dr. Luiz Carlos da Fonseca, digno inspector do 4º districto, conferenciou hontem, á tarde, com o Dr. Paulo de Frontin.

S. S. só amanhã, no trem nocturno, regressará a S Paulo, onde está localizado o referido districto.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Sabino Dias da Silva, Horacio Pereira de Carvalho, Honorato Isaias da Cunha, Juvenal Rodrigues Lage, José Ribeiro de Mello, Ranulpho dos Santos Vianna, João Pedroso do Amaral e Benedicto Eugenio de Assis.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 255 volumes de encommendas com o peso de 2.960 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 378.625 kilogrammas.

A renda do dia 30 mez ultimo foi de 1:286$500.

— O *stock* do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.869 saccas com o peso de 173.574 kilogrammas.

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, sete mezes, rua de São Pedro n. 315; Isolina, 11 mezes, rua Pinto Guedes s/n; Carivaldi, 16 mezes, rua Vidal de Negreiros n. 86; Luiza Monteiro, 28 annos, viuva, rua dos Coqueiros n. 97; Manoel Antonio Esteves, 49 annos, solteiro, rua do Senado n. 222; Waldir, um anno, rua Dr. Costa Ferraz n. 8; Francisco de Lucca, tres mezes, rua General Pedra n. 142; Maria José L. de Mello, 87 annos, solteira, Asylo São Luiz; Rubens, cinco dias, rua São Francisco Xavier n. 136; Manoel Marin, 56 annos, casado, travessa do Oliveira n. 29; Dulce, dois e meio annos, rua Amelia n. 94; José Francisco de Almeida, 20 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Americo, dois mezes, rua de São Francisco Xavier n. 635, casa X; Maria de Jesus Gonçalves de Miranda, 54 annos, casada, rua Cardoso Junior n. 301; Deolinda Gomes de Amorim, 26 annos, solteira, rua General Pedra n. 204; Miguel Vieira Pinto, 74 annos, solteiro, Santa Casa de Misericordia; Olga, 10 mezes, rua Nova de São Leopoldo n. 95; Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, 78 annos, viuvo, rua de São Francisco Xavier n. 381; Francisco de Paula Cardoso, 72 annos, casado, Santa Casa de Misericordia; Ilza, nove mezes, rua do Chichorro n. 77.

CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Mercedes, tres annos, rua Marquez de São Vicente n. 109; João Glycerio, 29 annos, solteiro, Hospital de São João Baptista; Alayde, 18 mezes, rua de São João Baptista n. 55; Isabel Mello Sampaio, 54 annos, solteira, praia de Botafogo n. 418.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Dias Gomes, 46 annos, casado, Necroterio Policial; Constancia Ignacia, 34 annos, casada, rua Capitão Felix n. 5; Alberto S. Leite, 39 annos, casado, Necroterio Policial; Oswaldo Santos, 12 mezes, rua Dr. Julião n. 45; Oswaldo, 31 annos, rua D. Feliciana n. 213; Joaquim dos Santos Vaz, 42 annos, casado, rua General Silva Telles n. 120, casa V; Judith, dois mezes, rua Carvalho Gomes n. 159; Presciliana, dois annos, rua Prado n. 540; Maria Natividade Correia de Sá, 68 annos, viuva, rua Desembargador Izidro n. 60; Maria Rosa da Silva Moura, 67 annos, casada, rua Felippe Camarão n. 93; Maria Cruz, quatro mezes, rua Eloysa n. 10; Euclydes, um mez e 14 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 144; Francisco Antonio Ferraz, 20 annos, solteiro, rua General Pedra n. 28; Julia Cardoso, quatro annos, rua Senador Euzebio n. 284; Dr. Zeferino Justino da Silva Meirelles, 56 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 72; Gentil Pereira Madruga, 23 annos, solteiro, rua Alice de Figueiredo n. 21; Clemente, 26 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 145; Generosa Teixeira, 88 annos, solteira, rua Vieira Bueno n. 40; José Lopes, 11 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 587; Olly, 11 mezes, rua Dr. Aristides Lobo n. 180; Manoel P. da Silva, Hospital Central do Exercito.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel José da Costa, 45 annos, casado, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Joaquim Moreira Mendes, 77 annos, viuvo, rua Barcelona n. 3.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Isabel Tompson Taylor, 73 annos, solteira, rua S. Clemente n. 98, casa IV; Antonio Julio da Silva, 48 annos, casado, rua Delfim n. 53; Paulo, 13 mezes, rua do Cattete n. 783; Florentina Franco, 16 annos, solteira, travessa Fernandina n. 91; Eugenia, nove mezes, travessa das Partilhas n. 80; Julieta Saturnina, 70 annos, solteira, avenida Doze de Maio n. 7; Domingos Ferreira Romero, 14 annos, solteiro, rua Santa Alexandrina numero 241; Americo de Araujo Gonçalves, 18 annos, solteiro, rua General Severiano n. 160; Manoel Sebastião, 22 annos, solteiro, Hospital de Alienados; Maria Isolina, 16 annos, rua Itapirú n. 77.

Religião

1º DE SETEMBRO — S. GILLES.

Abbade no Languedoc, foi deputado pela igreja de Arles.

Veiu de Athenas para as Gallias no começo do sexto seculo, professando em retiro com um velho asceta de nome Veredene.

Sua alimentação consistia de pão e agua, e os ultimos annos de sua vida passou-os num bosque, na diocese de Neimes.

Não se sabe ao certo o anno de sua morte, que se presume se tenha dado em 588, sendo sepultado sobre a gruta em que viveu, sobre a qual se fundou a abbadia e, mais tarde, a cidade Saint-Gilles. Seu corpo foi transportado para a igreja de S. Saturnino, de Tolosa, no tempo dos albigenses — *I. B.*

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com o estatuto dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos no Hospital dos Lazaros e no Asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. Cesar Augusto Borges Palhares e coronel Benedicto Antonio Bueno, e como zeladoras as Exmas. Sras. D. Angelica Fabre Loureiro e D. Celina Guiale Paula Machado.

Diversas.

Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha missa ás 8 horas.

— Na cathedral metropolitana haverá hoje missa de S. Pedro Gonçalves, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo monsenhor J. Pio dos Santos, capelão.

— Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas de hoje, será celebrada missa por intenção dos membros da Associação do Rosario Perpetuo.

A's 19 horas haverá reunião da Conferencia de S. Francisco Xavier, da matriz.

— Na parochia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho haverá missa, ás 8 horas, em louvor ao glorioso padroeiro da matriz.

A's 19 horas reune-se a Associação Vicentina da Conferencia de S. Francisco.

— Na matriz de Santo Antonio haverá missa em seu louvor, ás 8 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 ½ horas haverá exposição do Santissimo Sacramento, ladainha, reza do responsorio de Santo Antonio, seguida de benção, e encerramento.

— Na matriz de Santa Rita reune-se hoje, ás 19 horas, a Conferencia de Santa Rita.

— No consistorio da matriz do Engenho Novo reune-se hoje, ás 15 horas, a Associação das Senhoras de Caridade, com prédica pelo conego Rezende.

Tomarão parte na reunião alguns representantes das associações suburbanas.

— Haverá hoje instrucção religiosa nas seguintes igrejas:

Matriz de Sant'Anna, ás 14 horas; matriz de S. Joaquim, ás 14 ½ horas; matriz do Engenho Novo, ás 15 horas; igreja de Santo Affonso, ás 14 ½ horas; igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 15 horas, e na parochia de S João Baptista da Lagoa, ás 15 horas.

Expediente do arcebispado

Despachos de hontem:

José Simões Ferreira e Maria José Leoni, Antonio F. de Oliveira e Elisa da Piedade — Como pedem;

Antonio dos Santos e Leonor Vieira Gomes — Justifiquem perante o Rev. parocho, summariamente. Depois, como pedem;

José Domingos Ferreira e Ferreira Rosa — Justifiquem perante o Rev. parocho;

Francisco Diogo da Silva e Corina de Souza — Por esta vez, vá ao Rev. parocho e elle dê licença, se julgar conveniente;

Dr. Eduardo Ferreira França e Ambrozina Josephina da Silveira — *Servatis servandis*, sim.

— O expediente da Camara Ecclesiastica continúa a ser das 11 ás 14 horas.

O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, continúa a dar audiencia na Camara Ecclesiastica, ás terças e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas.

Associações

Centro Alagoano.

Realizou-se hontem, nesta sociedade, a eleição do conselho administrativo para 1914 a 1915, sendo este o resultado:

Presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut; 1º vice-presidente, Dr. Francisco da Silveira Lobo; 2º vice-presidente, Dr. Alfredo Egydio de Oliveira; 1º secretario, Dr. José de Seixas Ramos; 2º secretario, João Arthur Machado; 3º secretario, Floriano Peixoto Filho; thesoureiro, Manoel Feliciano de Jesus Castilho; procurador, Dr. Benjamin de Verçosa Jacobina; bibliothecario, Manoel Joaquim de Menezes Amorim.

Vogaes: Dr. Ildeffonso da Silva Souto, major Amilcar Nelson Machado, Manoel Ferreira Torres, Augusto Malta, João Francisco Pacheco e Manoel Joaquim de Lacerda.

Centro Republicano.

Realizou-se hontem, na rua da Alfandega n. 22, 1º andar, onde é a nova séde do Centro Republicano do Districto Federal, uma sessão extraordinaria da commissão executiva, sob a presidencia do Dr. Philippe Aristides Caire, tendo sido secretario o Dr. Brenno dos Santos.

— Foram conferidos diplomas de socios effectivos desta aggremiação, aos seguintes eleitores da freguezia da Lagoa: Alfredo da Costa Barbosa, Dr. Alexandre L. de Souza Guimarães, capitão Alfredo de Oliveira Maciel, Antonio Sampaio, Antonio Martins, Antonio da Silva Moraes, Antonio Alves de Azevedo, doutor Arthur Pedro Bosisio, Athanagildo Lopes da Cruz, Dr. Augusto Seraphim da Silva, Dr. Augusto Cesar Diogo, Dr. Aurelio Odorico Antunes, Bernardino José Fortunato Lamberti, Dr. Camillo da Silva Leite da Fonseca, Carlos Gomes de Oliveira, Carlos Augusto de Brito e Silva, tenente Eduardo de Oliveira Bastos, Dr. Francisco de Paula Valladares, Francisco Jorge de Oliveira, Francisco Moreira da Silva, Francisco Ferreira da Rosa, Dr. Gastão Bahiana, Henrique do Espirito Santo, Horacidio França, Manoel Marcondes Homem de Mello, Manoel Alves de Araujo, Nilo Rodrigues Fortes, Oldemar do Amaral Murtinho, capitão Oscar Pereira da Silva, Oscar da Cunha Marelim, Oscar de Oliveira Neher, Dr. Oswaldo Linch, Dr. Paulo Barbosa Pereira da Cunha, Pedro do Nascimento, Pedro Martins da Silva, Dr. Salvador Santos, Sebastião de Barros Barreto, Dr. Theophilo de Almeida Torres, Victorino José de Souza, Dr. Adolpho Murtinho, A. Solon Ribeiro, Alberto Amorim do Valle, Alberto Antunes de Campos, Alipio Teixeira de Souza, Dr. Alvaro José Rodrigues, Alvaro de Faria, Antonio Nunes de Aguiar, doutor Antonio Pinto de Almeida, Antonio de Lacerda Teixeira, Dr. Arnaldo Quintella, Arnaldo José de Sá, Aristides Lopes Vieira, Arthur Guilherme da Cunha Bastos, Attila de Oliveira Costa, Augusto Dias Carneiro, Candido Lopes da Cruz, Carlos Gonçalves Curvello, Dr. Carlos Fernandes Eiras, coronel Carlos Leite Ribeiro, Domicio Coelho de Saldanha, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, Eugenio Vaz de Carvalho, Eugenio Fernandes de Oliveira, Franklin Elias dos Santos, Henrique Nunes Pereira, Joaquim Telles, Joaquim da Silva Guimarães, João Ferreira Serpa Junior, José Monteiro Junior, Dr. José Custodio Nunes, capitão José Victor de Lamare, José Francisco da Rocha, almirante José Carlos de Carvalho, Lauro Bransford, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, Luiz Alberto Fabregas da Costa, Luiz Pereira de Lima, capitão Miguel de Oliveira Carneiro, Manoel Barbosa, Manoel Curvello de Mendonça Junior, Manoel Joaquim da Costa e Sá, Carlos Ferreira de Almeida, Dr. Carlos Mariani, major Custodio de Senna Braga, Dr. Deodato C. Villela dos Santos, Dr. Eduardo Ferreira França, Eugenio Pinto Vieira, doutor Philippe Frederico Meyer, Dr. Francisco Soares Pereira, Francisco de Paula Carvalho, Dr. Gabriel Diniz Junqueira Guimarães, Henrique Baptista Ferreira, Honorio Moraes, Jacintho Machado Bittencourt, Joaquim Dias dos Santos, doutor Joaquim de Lamare, João de Godoy, João Pamphilo de Lima Ferreira, João do Couto Dias, coronel João Pedro Caminha, Dr. João Felippe Pereira, João Gomes do Rego, João de Sá Faria, tenente José Lopes de Carvalho Sobrinho, Agenor Gomes do Amaral, Alberto Torres Quintanilha, Alberto Queiroz Ferreira, Alberto Vieira Pereira da Cunha, Alfredo A. de Menezes Rocha, Alfredo de Paula, Alfredo Gonçalves Nunes, Alfredo Eloy do Amparo, Alfredo da Costa Palmeira, Alfredo Henrique da Costa, Dr. Alfredo da Graça Couto, Alvaro R. Gonçalves dos Santos, Amaro da Silva Guimarães, Americo Pompeu Monteiro de Barros, Dr. Angelo Xavier da Veiga, Antonio Bueno Lobo, Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues de Lima, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Armando Barreto de Albuquerque Maranhão e Dr. Carlos Ribeiro Justiniano Chagas.

— Foram propostos e aceitos como socios do centro, os Srs.: João de Lima, Dr. Heros de Moura Vianna, commandante Arthur da Costa Pinto, Joaquim Amancio de Carvalho, Dr. Luiz Pereira de Souza Filho, João de Deus Soares e coronel João Leoncio da Costa.

— Os eleitores do Districto Federal que, tendo perdido seus titulos, pretenderem requerer segunda via, serão attendidos, este mez, das 15 ás 17 horas, na séde social, á rua da Alfandega n. 22, 1º andar, pelo Dr. José Stockmeyer, um dos directores do centro.

Sport

TURF

Jockey Club.

Para a grande corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes páreos:

"Jockey Club Paulistano" — 1.500 metros — 1:800$ e 360$000.

La Schiava, Jagunço, Confiante, Boulevard, Yama, Jandyra, Bliss e Cacilda.

Grande premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$ e 5:000$000.

Engeitada, 48 kilos; Vlan, 50; Thêve, 48; Mastroquet, 50; Désir, 53; Novelty, 55; Corncob, 53; Donabate, 50; Ornatus, 53; Peachick, 53; Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Araguaya, 51; England, 53; Foxy, 50; Werther, 53; Hebréa, 51; Adam, 53; Calepino, 53; Zip, 50; Bekês, 50; Jumper, 53; Dagon, 50; Botafogo, 53; Black Sea, 50; Condor, 56; Voltige, 55; Jahu', 53; Biguá, 55 e Flamengo, 50.

Classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Yago, 53 kilos; Mogyano, 53; Flaneur, 53; Flying Fox, 53; Folie, 51; França, 51; Harpagon, 53; Dictadura, 51; Ipê, 53; Patrono, 54; Récord, 53; Dynamite, 51; Dreadnought, 53; Disturbio, 53; Demonio, 55; Harmonia, 51, e Harwester, 53.

"Associação Protectora do Turf" — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000.

Alarife, Alcyon, Jequitibá, Tufão, Janina, Chileno, Dick e Joliette.

Hoje, ás 16 ½ horas, serão recebidas inscripções para mais quatro páreos.

Taça Seabra.

Com o resultado da corrida de ante-hontem, no Derby Club, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes á Taça Seabra:

Augusto Correia	147 pontos
Mauricio Belmar	144 "
Luiz Nascimento	141 "
Eduardo Bahia	141 "
Aldo Klaes	140 "
C. de Almeida	139 "
Jorge Cunha	139 "
F. Valle	139 "
R. Waldeck	139 "
Netto Machado	138 "
Vigier Filho	137 "
G. Seixas	134 "
C. Jequiriçá	134 "
Mario Alves	134 "
Viriato Martins	133 "
R. de Carvalho	133 "
Simões Ferreira	133 "
O. de Carvalho	132 "
L. Meirelles	132 "
V. Alacid	132 "
Julio Barreiros	132 "
Briani Junior	131 "
J. Côrte	131 "
Arthur Vianna	131 "
D. Yorio	130 "
Rigoberto Baptista	130 "
D. Blatter	130 "
Adjalme Correia	130 "
Taciano Ribeiro	130 "
J. Guimarães	129 "
Carneiro Junior	127 "
Fernando Costa	126 "
Romeu Maina	122 "
Henrique Bastos	121 "
Abel Novaes	120 "
Aristides Machado	105 "

Diversas.

A egua La Schiava, que ante-hontem, por occasião da partida do 4º páreo soffreu um coice da Zelle, apresentou-se hontem bastante sentida.

— Ante-hontem, após a victoria de Voltige no páreo "Dr. Frontin", o seu proprietario, Sr. Jacques Fomm, rejeitou uma offerta de 4:000$ pelo filho de Star Ruby, offerta feita por intermedio de conhecido chronista sportivo.

Ao que sabemos, o Sr. Fomm pede 5:000$ pelo seu pensionista.

— Black Sea, que ainda se encontra fóra de fórma, não poderá tomar parte no grande premio "Jockey Club". Provavelmente, o filho de Dinna Forget fará a sua "rentrée" no grande premio "Dr. Aguiar Moreira", cuja disputa está marcada para o dia 20 do corrente.

— Da proxima corrida do Derby Club, que terá logar em 13 do corrente, fará parte o seguinte páreo:

Grande premio "Dezesete de Setembro" — 3.200 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

Ornatus, Peachick, Corncob, Donabate, Rohallion, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Floran, Japoneza, Biguá, Dop, Smoking, Jahu', Hebréa, Werther, Botafogo, Désir, Novelty, Freeman, Paraguassu', Mastroquet, Engeitada, Thêve e Voltige.

FOOT-BALL

O jogo da Taça Rio-S. Paulo.

Realizou-se, no Velodromo Paulista, ante-hontem, o "retur-match" para a disputa da Taça Rio-S. Paulo, instituida por um dos orgãos de imprensa desta capital, para um torneio entre os "scratches" do Rio e de São Paulo.

O jogo correu brilhantemente. Da parte do publico e dos jogadores não houve o menor senão. Ambos os "teams", quer o vencedor, quer o vencido, desenvolveram jogo excellente e de tal fórma que, se fosse realizado um segundo encontro nas mesmas condições, temerario seria avançar-se sobre a probabilidade de victoria de qualquer dos dois. Não queremos com isto desmerecer da norma de conjunto do grupo paulista. Unicamente o que se faz mister é attestar o grande equilibrio de forças, apesar do bello resultado de 4 a 2, colhido pelos nossos amigos do Estado vizinho. Falar assim, é precisamente dar maior merecimento á sua conquista.

Os "goals" de S. Paulo foram adquiridos, os dois primeiros, pelo extraordinario "center-half" Rubens Salles, e feitos em identicas condições. A um passe para trás de um "forward" companheiro, este, nas proximidades da área do "penalty", atira dois formidaveis "shoots", que, ainda impulsionados pelo forte vento favoravel vão ter ás rêdes cariocas, sem que seja possivel obstar a sua rota. Marcos, o "keeper" carioca, era impotente para rebatel-os.

O melhor "goal" da tarde, fel-o Xavier, o admiravel Formiguinha, após optimos "dribblings" sobre os defensores contrarios.

No segundo meio-tempo, os cariocas, possuindo agora a seu favor o vento, se bem que em menor violencia, encorajam-se bastante e desenvolvem então um jogo de primeira ordem, o que intimida de alguma fórma o adversario. Welfare, com possante "shoot", quasi do meio do campo, tendo tambem o seu quinhão da ajuda do vento, obtem admiravelmente o primeiro ponto do Rio. Pouco depois, Ojeda, batendo um "corner" commettido por Francisco Netto, junta áquelle mais um ponto.

O resultado de 3 a 2, em que estava a lucta, parece não agradar á equipe paulista que, em vista dos continuos e perigosos ataques dos cariocas, sente-se na imminencia de um empate. E os nossos jogadores fazem os seus melhores esforços para tal conseguir. Sidney, depois de um "corner", com violento "shoot" e, pouco depois, Welfare, dirigindo uma bola pelo canto direito do "goal" de Hugo, escapam de consignar o empate. Entretanto, nada surte effeito diante da grande "chance", permittam-nos os paulistas, que assemelhasse proteger as cores adversas.

Assim sendo, não foi de admirar que, num optimo rush, Demosthenes, desvencilhando-se de Nery, conseguisse tomar-lhe a frente e com o "goal" unicamente por diante, adquirisse o quarto e ultimo "goal" dos vencedores.

O "referee" portou-se com imparcialidade, agradando bastante á assistencia.

Apraz-nos, finalmente, consignar a disciplina com que os cariocas se houveram em toda a prova, não tendo deixado escapar a menor palavra de descontentamento ou de censura mutua, que fizessem crer de que elles se entristeciam pela derrota.

Parecendo ser em regosijo pelos "goals" que iam sendo obtidos, nas cercanias do velodromo queimavam-se bombas e morteiros, o que causou certa admiração a alguns assistentes cariocas. A explicação do facto, porém, teve-se em pouco. Era que uma procissão passara durante cerca de 80 minutos nos arredores do campo. Mera coincidencia o facto dos morteiros e bombas justamente arrebentarem quando se marcavam "goals". Podemos chamar coincidencia divina, em vista da influencia que sobre ella deveria ter tido a ceremonia religiosa. Pelo tempo que durou a sua passagem pelo velodromo, dizia-se que era a maior procissão que até hoje tinha transitado por S. Paulo.

Passa-Tempo

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(Palmyra.)

E' na gruta que a ave come certa planta rosacea.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(Larama.)

Problema n. 3

CHARADA PASSIVA

(Girl.)

2 — 3 — Tomaram por desaforo quando a gente estava alegre a bordo de uma embarcação na Asia portugueza.

Correspondencia

Lazarone, *Petit A...* e *Dr.****—Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Ibiapaba, para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Mayrink, para Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Frisia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Gelria, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Andes, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Orion e *Itassucê*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos de Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo, convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Emilio Carlos Jourdan

Sua familia, commemorando o 1º anniversario do seu fallecimento, manda rezar missa, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convidam os seus parentes e amigos.

[Missa do] Commendador João Mendes Pereira

(7º DIA)

O conferente da Alfandega José Mendes Pereira e suas irmãs, Carolina Motta, Luiz Carlos da Silva Peixoto e Arcadio Fortuna, agradecem profundamente a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua adorada mãi, irmã e cunhada, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, amanhã, quarta-feira, 2 de setembro, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Coronel Benevenuto de Souza Magalhães

Ex-assistente militar do Ministerio da Justiça

Sua viuva e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem á missa, que pelo seu repouso eterno mandam celebrar hoje, terça-feira, 1º do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, 6º mez do seu passamento, e confessam-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

SUPERINTENDENCIA DA NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

Aviso aos navegantes n. 34

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol do Rio Doce, Estado do Espirito Santo.

De ordem do contra-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a desarranjo na machina de rotação do pharol do Rio Doce, Estado do Espirito Santo, se acha alterado o seu caracter de luz, passando a exhibir luz branca fixa.

Novo aviso annunciará o restabelecimento do seu primitivo caracter de luz.

Directoria de pharoes, Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1914 — Joaquim Barcellos Garcia, capitão de corveta, director interino.

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: Rua do Hospicio n. 91, sobrado

Rio de Janeiro

3ª serie

10ª chamada — 17º fallecimento

Tendo fallecido no dia 4 de junho proximo passado, em Santa Luzia do Carangola, Estado de Minas Geraes, o Sr. Jurim Pedro da Silva, residente em Dores do Rio Preto, Estado do Espirito Santo, associado inscripto na 3ª serie (peculio de 6.000$), apolice n. 270, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 5$ (cinco mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 20 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

4ª serie

16ª chamada — 43º fallecimento

Tendo fallecido no dia 28 de janeiro proximo passado, em Lorena, Estado de S. Paulo, o Sr. Francisco da Conceição Amorim, associado inscripto na 4ª serie, (peculio de réis 15:000$), apolice n. 144, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 20 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

Serie especial

16ª chamada — 22º fallecimento

Tendo fallecido no dia ... de abril proximo passado, em S. José do Con... Estado de Minas Geraes, a Sra. D. Bernarda Claudina da Silva, associada inscripta na serie especial, (peculio de 15:000$), apolice n. 145, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$, (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 20 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Aceitam-se agentes.

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Jacarépaguá — Fundada em 1836

Grande festa e romaria da Penna, protectora das artes e sciencias, nos dias 8 e 13 do corrente. As novenas principiaram no dia 30 de agosto — O secretario, F. TELLES.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

2ª convocação

De ordem do Sr. general presidente do club, faço a 2ª e ultima convocação da assembléa geral para quinta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas.

Dada a natureza do assumpto a discutir, o parecer da commissão de contas sobre o exercicio financeiro de 1913, essa reunião terá excepcional importancia.

Capital Federal, 1º de setembro de 1914.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma criada e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 45.

ALUGA-SE um cozinheiro com pratica de pensão, mesmo para casa de familia ou como ajudante; rua de Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão, mesmo para casa de familia; rua de Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua General Delgado Carvalho n. 23, antiga rua Industrial.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão, ou mesmo para casa de familia; não faz questão de grande ordenado; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um cozinheiro com pratica de pensão, ou mesmo para casa de familia; não faz questão de grande ordenado; na rua Santa Luzia numero 210, barbearia.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua General Delgado Carvalho n. 23, antiga rua Industrial.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos lavar e cozinhar; rua Dezenove de Fevereiro n. 54, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada, na rua Dr. Maia Lacerda n. 95 (antiga Santos Rodrigues).

PRECISA-SE de uma ama secca para criança de um anno; rua dos Voluntarios da Patria n. 154, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina, de 10 a 14 annos, para tomar conta de uma criança de um anno; rua Dezenove de Fevereiro n. 54.

PRECISA-SE de duas criadas; na rua S. Januario n. 128.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia, que saiba cozinhar lavar e varrer o jardim; pagando-se o ordenado, 30$ mensaes; trata-se na rua dos Voluntarios n. 285, Botafogo.

PRECISA-SE uma arrumadeira; na avenida Gomes Freire n. 15.

PRECISA-SE um copeirinho; na avenida Gomes Freire n. 15.

PRECISA-SE uma copeira e uma cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110, telephone numero 463, villa.

OFFERECE-SE um empregado com bastante pratica de botequim ou para empregado de escriptorio; quem precisar, escreva, por favor, para M. Cruz, á rua do Monte n. 77, 1º andar.

OFFERECE-SE um moço de 16 a 17 annos, com pratica de caixeiro de casa de pasto ou pensão; trata-se na rua dos Arcos n. 46, 2º andar.

OFFERECE-SE um empregado, sabendo ler e escrever perfeitamente e sabendo fabricar talharins, raviole e outras qualidades de massas finas, empregando-se neste ou em qualquer outro emprego; quem precisar, dirija cartas para esta redacção, a A. R.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou a um casal sem filhos; na travessa Silva Guimarães n. 37. A

20$000

ALUGA-SE um commodo no predio da rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; na rua do Mattoso numero 188.

ALUGA-SE um bom quarto; no sobrado da rua do Nuncio n. 144, em frente á Prefeitura.

25$000

ALUGA-SE um pequeno commodo com janela e luz electrica, em casa de familia; na rua de S. Pedro numero 229, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, em casa de familia; só se aluga a uma senhora só ou a casal que trabalhe fóra; na rua Dr. Maciel, portão n. 13 A, 2ª casa.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; para ver e tratar, na rua Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto proprio para moços do commercio; na rua Anna Barbosa n. 15.

ALUGAM-SE quartos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto no porão do predio da rua Parahyba n. 21.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGAM-SE bons quartos para moços e casaes; na rua Baro de São Felix ns. 48 e 50.

ALUGAM-SE quartos; na rua Marechal Bittencourt n. 52, estação de Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua General Roca n. 145, Fabrica das Chitas; somente a senhora só e séria.

35$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua São Pedro numero 145, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, com banheiro e outras dependencias; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 160, sobrado.

ALUGA-SE, na travessa Dr. Araujo Mattoso, um bom quarto.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE casinhas a casaes em avenida, tendo muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 113.

ALUGAM-SE bons quartos independentes; na rua Santa Christina n. 30, Gloria.

ALUGAM-SE quartos com gaz, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Mauá n. 176, bonds de Cachamby.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos a moços solteiros; na rua Aristide Lobo n. 180.

40$000

ALUGA-SE uma casa; na rua São Gabriel, no Cachamby; tratasse na rua Dr. Peçanha n. 6, Engenho Novo.

ALUGAM-SE grandes e limpos quartos, só a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 96.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 247, proximo á avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um quarto com janelas; na rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão.

ALUGAM-SE pequenos aposentos na rua Colina n. 26, Estacio de Sá, avenida França.

ALUGAM-SE commodos; na rua do Mattoso n. 130.

45$000

ALUGA-SE um bonito quarto para rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 8.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora só, a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes solteiros; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves estão na casa 2, com o encarregado; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 40.

ALUGA-SE um quarto; na rua Uruguayana n. 142, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal ou rapazes; na rua Frei Caneca n. 246.

ALUGA-SE uma casa; na rua Antonio Badajós n. 37, estação de Rio das Pedras.

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE as casas novas numeros IV e VII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informam-se na casa II da mesma villa e tratam-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE uma casa; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

55$000

ALUGAM-SE tres casinhas; na rua Liberdade n. 36, S. Christovão; tratam-se nas mesmas, com o Sr. Leite.

ALUGA-SE uma grande sala em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos a familias ou moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um excellente commodo em predio novo, com as commodidades precisas; na rua Dr. Correia Dutra n. 60, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE, a casal, uma salinha em casa de familia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE um esplendido quarto, muito arejado, a moços solteiros, em casa de familia decente; na rua da Relação n. 39.

ALUGA-SE um esplendido commodo a casal ou a cavalheiros distinctos; na rua do Lavradio n. 127, casa séria.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na estação de Ramos; trata-se na villa Andorinha, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71, estação de Piedade; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

ALUGA-SE um predio; na rua Rego Barros n. 59, antiga rua da Providencia.

65$000

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma sala a casal ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Costa Pereira n. 58, casinha numero IV, Jardim Zoologico.

ALUGA-SE uma sala independente, com direito á cozinha e outras dependencias; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

70$000

ALUGA-SE um aposento; na rua Primeiro de Março n. 139, 2º andar.

ALUGAM-SE salas e quartos; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma boa casa; informa-se na quitanda da rua Dias da Silva, esquina da rua Lopes da Cruz.

ALUGA-SE uma casa nova, a dois minutos da estação Del Castilho, linha auxiliar; na estrada de Santa Cruz n. 1.249.

75$000

ALUGAM-SE casas; informam-se na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem, Jacaré, no Riachuelo.

76$000

ALUGAM-SE uma boa sala e bom quarto, para familia ou moços solteiros; na ladeira João Homem n. 34, proximo á Avenida Rio Branco.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 110, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGAM-SE casas novas para pequenas familias; na rua Castro Alves n. 98, Meyer.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 4, villa, na rua General Roca numero 67, Fabrica das Chitas; as chaves estão na casa 1, e tratam-se na rua Desembargador Izidro n. 178, bonds de Fabrica.

ALUGAM-SE, na rua Francisco Manoel n. 81, Sampaio, tres bons commodos e cozinha; informações, no proprio local; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE boas casas; na rua Viuva Claudio n. 289, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e esquina; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 31.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia regular, a dez minutos da estação de Bomsuccesso; na rua Dr. João Torquato n. 25.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a casal ou senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo.

81$000

ALUGA-SE, na rua Engenho de Dentro n. 259, um pequeno e bom predio; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE uma casa; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes numero 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 121, ponto dos bonds da Estrella. Trata-se na rua do Rosario n. 105.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 22, entre os numeros 113 e 117; trata-se na rua do Hospicio n. 144; as chaves estão no n. 132, armazem.

ALUGAM-SE as casas novas das villas Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

83$000

ALUGA-SE um predio para pequena familia; na rua D. Polixena n. 101, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 63.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGA-SE, a tres minutos da estação da Penha, bella e grande casa, com todas as commodidades; informa-se na rua Visconde de Inhauma numero 103.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na estação de Ramos; trata-se na villa Andorinha, onde estão as chaves.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 125, as chaves estão no numero 129, açougue, onde se trata.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9; as chaves estão na rua S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a casaes ou a moços sérios; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Miguel Ferreira n. 104, Ramos; trata-se no n. 93.

ALUGA-SE uma casa; na rua General Bruce n. 102, avenida; as chaves estão na casa n. 104.

ALUGA-SE casa para pequena familia, na estação de Ramos; trata-se na villa Andorinha, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 2 da rua Maria Eugenia n. 63; as chaves estão na mesma rua n. 67.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1º de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da S. M. Credito Popular devem reunir-se hoje, ás 16 horas, para prestação de contas.

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral extraordinaria da firma Fonseca Machado & C., para tratar de assumptos urgentes.

Afim de resolverem o lançamento de um emprestimo, deverão reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da F. de Mineração de Sant'Anna.

Banco de Credito Rural e Internacional.

Sob a presidencia do commendador João Reynaldo de Faria, secretariado pelos Srs. Joaquim Augusto Teixeira e João Ribeiro de Almeida, effectuou este banco assembléa geral ordinaria, sendo approvadas as contas e reeleitos: directores, Eugenio Corrim Berla e visconde de ... Matheus; fiscaes, Edgard Rodrigues Peixoto, Luiz Portugal e Domingos Baptista da Gama; supplentes, commendador João Reynaldo de Faria, almirante ... A. C. Maurity e Joaquim da Silva e Sá.

Assembléas geraes.

A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de 8, para lançar um emprestimo.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— ... F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

— Votorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, juros do semestre.

— Providencia Fluminense, os juros vencidos de 1 a 15.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon ..., desde já.

Dividendos.

— Argos Fluminense, desde já, o dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 0|0, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 0|0, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 0|0 por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 0|0, desde já.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuamos com o mercado monetario em posição de espectativa, por isso que todas as suas operações se mantinham suspensas, não para remessas, mas para a compra de papeis particulares.

Algumas remessas de café, para os Estados Unidos, colonia de Cabo e Rio da Prata têm se feito, mas em escala pouco desenvolvida, de modo que continuavam escassas as letras de cobertura.

Os bancos, em vista disso, operavam apenas para cobranças, que eram feitas ás taxas de 13 e 13 1|4.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	13 1/8	a	13
Paris (por franco)	$732	a	$747
Hamburgo (por marco)	$859	a	$907
Italia (por lira)	—		$754
Portugal (por escudos)	—		3$061
Nova York (por dollar)	—		3$800
B. Aires (peso ouro)	—		—

Operações:

Bancario	—		13 1/4
Particular	13	a	13 1/4

FUNDOS PUBLICOS

Os papeis em evidencia regularam todos sem maior movimento e com poucos negocios realizados, continuando retraidos e fracos os de sociedades anonymas.

Regularam em má posição os de jogo, que não accusaram negocios, dos mais cotados, isto é, da Docas da Bahia e Loterias, havendo compradores respectivamente a 21$ e 18$000.

Assim careciam de importancia as transacções realizadas na Bolsa, as quaes constaram apenas de polices, que se conservaram em boas condições de estabilidade, mas com pequenos trabalhos, tudo como se constata adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 0|0): 12 a 839$; 1, 1, 1, 1, 1, 5, 6 e 2 a 840$, e 6, 8, 10, 2 e 3 a 841$000.

Emprestimo de 1909: 4, 6 e 20 a 810$; 5, 18, 20, 2, 7, 10 e 1 a 812$, e 10 a 813$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1, 20 e 2 a 809$000.

Rio, de 100$ (4 0|0): 14 a 76$500, e 10, 10 e 11 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.) 100 a 285$; idem de 1909 (port.): 3 a 150$; idem de 1914 (port.): 4 a 103$, e 2 a 165$; (nominaes): 50 a 170$; idem de 1906 (port.) 5 e 50 a 183$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Casa Vivaldi: 7 a 200$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Banco União de S. Paulo: 10 a 45$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	845$000	841$000
Provisorias (5 0|0)	820$000	800$000
Empr. de 1903 (5 0|0)	935$000	900$000
Idem de 1909	813$000	812$000
Idem de 1911	—	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 0|0)	77$500	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (5 0|0)	—	—
Minas, 1:000$ (5 0|0)	814$000	809$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	190$000
Idem (ao portador)	184$000	182$000
Idem de 1914 (port.)	170$000	165$000
Idem, idem (nom.)	—	165$000
Ouro, £ 0 (nominaes)	300$000	286$000
Idem (ao portador)	—	285$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	181$000	175$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	150$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	185$000	—
Mercado Municipal	185$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	100$000	85$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	60$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Bancos:		
Do Brazil	188$000	—
Commercio	—	—
Lavoura	—	95$000
Commercial	160$000	—
Mercantil	259$000	200$000
Nacional	—	105$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	140$000	120$000
Companhia Confiança	100$000	—
Companhia Cometa	—	—
Comp. Petropolitana	200$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	25$000	21$000
Loterias Nacionaes	20$000	18$000
Docas de Santos	298$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	20$000	10$000
Rede Sul Mineira	42$000	—
Minas de S. Jeronymo	17$500	17$000
Terras e Colonização	7$000	6$500
Melhor. no Maranhão	30$000	20$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 31	957$618
Idem de 1 a 31	196:013$027
Em igual periodo de 1913	477:021$238

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	56:497$210
Em papel	86:246$126
Total	142:743$336
Renda de 1 a 31	4.166:026$317
Em igual periodo de 1913	10.238:051$410
Differença a maior em 1913	6.072:022$093

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Esse mercado mantinha-se em boas condições, funccionando com regular movimento de procura e com os preços em attitude de alta.

Faziam-se sempre regulares embarques e saidas de genero destinado aos portos do sul e norte americanos, assim como para a Africa. Os centros europeus, porém, continuavam interditos.

Uma vez, pois, abastecidos os centros livres, fica-nos restando o reatamento das relações commerciaes com a Europa, afim de que não tenhamos de ver inteiramente prejudicada a safra vigente.

Hontem, tivemos o mercado animado ainda por isso que regularam sobre o typo 7 os preços de 6$200 e 6$300 e foram vendidas na abertura cerca de 2.500 saccas.

Durante o dia, o mercado continuou regularmente movimentado, sendo negociadas mais 2.600, no total de 5.100, contra 6.500 saccas de vespera.

O mercado fechou firme.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.087
Estrada de Ferro Leopoldina	692
Cabotagem	—
Total	1.750 [?]
Desde 1 do mez	109.807
Média	3.626
Desde 1 de julho	418.572
Média	6.802
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	5.100
No dia de ante-hontem	6.500
Desde 1 do mez	50.400

EMBARQUES

Estados Unidos	1.600
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	3
Total	1.603
Desde 1 do corrente	114.725
Desde 1 de julho	388.107

Stock:	
No mercado	273.556
Em Nitheroy e sobre-agua	74.420
Total	347.985

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 5	6$600
» n. 6	6$400
» n. 7	6$200
» n. 8	5$800
» n. 9	5$400

Em Santos, o mercado de café funccionava ainda sem trabalhos e com os preços puramente nominaes.

As ultimas entradas foram de 6.767 saccas e as saidas de 2.012 ditas.

Foram recebidas desde 1º do proximo passado 338.667 saccas, na média de 11.678 e desde 1º de julho 1.204.562, sendo o *stock* de 1.129.414 ditas.

Algodão.

O movimento de operações verificado sobre esse producto tem sido de somenos importancia, o mesmo se observando com as entradas e saidas.

Para a Europa não havia remessas, por isso que o mercado de Liverpool permanece suspenso, e em Pernambuco o estado do respectivo mercado era de completa estagnação.

Continuavam, pois, em condições puramente nominaes os nossos preços, tanto mais quanto não havia vendas divulgadas.

Não houve entradas e as saidas foram de 262, sendo o *stock* de 3.135, contra 14.400 volumes em Pernambuco.

Assucar.

Funccionava bem collocado o mercado de assucar, cujos preços têm accusado alta, embora sem maiores negocios.

Isso, porém, não admira que se dê tambem com esse genero de consumo interno, pois os demais productos de primeira necessidades têm sido elevados de preços do mesmo modo sem causa justificavel.

Mas o mercado apenas funccionou com preços altos, porque nenhum negocio foi registrado; as entradas constaram de 9.860 saccos e as saidas de 2.796, sendo o *stock* de 176.293, contra 122.000 em Pernambuco, onde a 3ª sorte dava 4$100.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade		*Por kilo*
Branco cristal	$320 a	$400
Dito 2º jacto	$280 a	$360
Dito 3ª sorte	$240 a	$360
Mascavinho	$250 a	$320
Cristal amarelo	$310 a	$350
Mascavo bom	$220 a	$250
Dito regular	$210 a	$220
Dito baixo	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Katharine Park*: madeiras, á ordem;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Cordova*: varios generos, á S. A. Martinelli;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Tennyson*, varios generos, a N. Megaw & C.;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Olinda*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

Vapores saidos.

Recife e escalas, nacional *Itatinga*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Aracajú e escalas, nacional *Itaipava*, e Amarração e escalas, nacional *Piauhy*.

Vapores esperados.

1 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
2 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
3 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Portos do sul, *Itapura*.
4 Portos do sul, *Anna*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
5 Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
6 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.

Vapores a sair.

1 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
1 Laguna e escalas, *Mayrink*.
1 Recife e escalas, *Ibiapaba*.
2 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.
2 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
2 Portos do sul, *Itassucê*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
3 Southampton e escalas, *Andes*.
3 Havre e escalas, *Amiral Kersaint*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.
4 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
4 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
5 Portos do sul, *Itaube*.
5 Rio da Prata, *Leão XIII*.
5 Belem e escalas, *Gurupy*.
6 Stockholmo e escalas, *Axel Johnson*.
6 Recife e escalas, *Itapura*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Orduna*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Carlos Conteville, pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria constante de quatro caixas contendo chapas de ferro e vindas no vapor *Ango*, entrado em agosto deste anno—Deferido, de accordo com a informação.

— Foram mandadas despachar, livres de direitos de consumo e de expediente, 24 chapas de ferro marca CMM numeros 1.647|70, pertencentes á Companhia Morro da Mina e destinadas a amparar a quéda do manganez para o embarque nos vagões.

— O irmão José Matheus, pedindo despacho livre de direitos para oito volumes pertencentes á sua bagagem, contendo roupas de seu uso e pequenos artigos do serviço ecclesiastico, volumes esses já examinados por um conferente e que se acham no armazem de bagagens—A' vista da presente representação, reforma o despacho anterior, para mandar despachar de accordo com a verificação, accrescendo-se os volumes ao manifesto e cobrando-se a multa de dez mil réis em dobro, por volume que contiver exclusivamente mercadorias sujeitas a direitos.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 87, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGAM-SE os predios ns. 9 e 27 da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 117; as chaves estão no n. 132, armazem; tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na travessa José Bonifacio n. 38; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, Todos os Santos.

95$000

ALUGA-SE uma casa, com linda vista e em centro de terreno; na rua D. Claudina n. 1, estação do Meyer; trata-se na rua Nazareth n. 36, com Avelino.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no numero 2, e trata-se na rua Ricardo Machado n. 88.

ALUGA-SE uma casa; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 68, Cidade Nova; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE duas casas novas e bem acabadas; trata-se na rua Real Grandeza n. XVI, Botafogo.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254; proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, a boa loja da rua da Gambôa numero 57.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Barão de S. Felix n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a cavalheiro decente; na avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Benedicto Hippolyto n. 241.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537; villa Mauricio.

ALUGA-SE uma sala; na rua do Riachuelo n. 106.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 13, as chaves estão na casa VIII.

101$000

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; as chaves estão no pavimento terreo, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

110$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica e direito a outras dependencias da casa; na rua Silva Manoel n. 147, só a familia.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 84; trata-se na rua Bella de S. Luiz n. 52; as chaves estão no açougue em frente.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua General Severiano n. 48, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 39; trata-se na rua Senador Nabuco n. 2, armazem.

112$000

ALUGA-SE um bom predio; na rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua Dona Maria n. 79, Aldeia Campista.

113$000

ALUGA-SE o predio n. VI da rua São Manoel n. 18, Botafogo; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, Botafogo, proprio para pequena familia; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

115$000

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 41; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 226, armazem, estação de Riachuelo.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 58; as chaves estão no n. 60, armarinho; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Condessa Belmonte n. 16; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na rua Carolina n. 28, Rocha.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a cavalheiros decentes; na avenida Rio Branco n. 13, 2º andar.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE, na rua S. Paulo numero 35, no Sampaio, um bom predio; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, armazem, em frente a essa rua; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE o predio pintado de novo da rua Torres Homem numero 136 A; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 308.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGA-SE; na Muda da Tijuca, uma casa nova; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 804.

ALUGAM-SE elegantes predios, recentemente construidos, com todo o conforto par pequena familia; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 10, em S. Christovão, logar saudavel, em frente á praça Argentina.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue; as chaves estão na mesma rua n. 19.

ALUGA-SE uma esplendida casa nova; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; as chaves estão no n. 36, onde se trata; Andarahy Grande.

130$000

ALUGA-SE um lindo sobrado, vistoso e saudavel; na rua Paraiso numero 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Santos Titara n. 157; as chaves acham-se na mesma e trata-se na rua do Mercado n. 34.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio; na rua do Ouvidor n. 155, 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Maia Lacerda n. 47, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa casa; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35 e rua Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier numero 240, esquina da rua Itamaraty.

ALUGAM-SE, em Copacabana, na rua Paula Freitas n. 42, em casa de familia de tratamento, uma boa sala e um quarto contiguo, com entrada independente; só a casal sem filho ou senhoras séria.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 58; as chaves estão na casa ao lado, n. 56, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto numero 180.

132$000

ALUGA-SE, na rua Gregorio Neves n. 21, um bom predio, com luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, casa Machado; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 83; as chaves estão no numero 79.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 101; as chaves estão no armazem, n. 99.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaitá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantidora, á rua da Quitanda numero 68.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua Andrade Pertence n. 15, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar, na rua Senador Furtado numero 108, casa XI.

142$000

ALUGA-SE, na rua Bomfim numero 222, um bom predio, com todas as commodidades para familia; as chaves estão, por favor, no predio junto, n. 220; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

150$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.298; trata-se no numero 1.289, entre as estações de Ramos e Olaria.

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Pirassinunga n. 21, na Fabrica das Chitas; as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Roca n. 78.

ALUGAM-SE boas casas novas; na villa Eugenia, á rua Mariz e Barros n. 269.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa pintada de novo; na rua José Clemente n. 47.

ALUGA-SE o predio da rua da Paz n. 92, bonds de Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 105; as chaves estão na mesma rua n. 84, venda.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema; as chaves estão no Bar. Ipanema; trata-se no n. 22, sobrado.

ALUGA-SE um chalet; na rua Joaquim Meyer n. 71.

ALUGA-SE uma casa; na rua Christovão Colombo n. 50, VIII; trata-se na rua Buarque de Macedo numero 16, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar, na rua do Mattoso n. 24, das 8 ás 5 horas do dia.

ALUGA-SE um sobrado novo; na rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda n. 63.

ALUGAM-SE as casas da rua Cachamby ns. 36 e 38; trata-se na rua Imperial n. 247, Meyer.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 450$ um palacete na rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero 90.

ALUGA-SE magnifico 2º andar, á praça das Marinhas n. 31, em frente ao Lloyd Brazileiro; trata-se no armazem.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados, para casaes, na pensão da rua Christovão Colombo n. 124, casa ajardinada de um e outro lado, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na de n. 62, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 101, casa II, com duas salas, dois quartos e mais dependencias para um casal. Aluguel 140$. As chaves á rua do Cattete n. 305, padaria.

ALUGA-SE por 140$, o predio novo da rua Piauhy n. 51. Todos os Santos, assobradado, com porão habitavel, tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, installação electrica e grande quintal murado.

ALUGA-SE por 250$ o magnifico sobrado da rua da America n. 38, com bellissimas accommodações para duas familias; as chaves estão na loja; trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua Sete de Setembro numero 38, das 2 ás 4.

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Alvaro n. 62, Engenho Novo, com grande quintal, jardim na frente e installação electrica; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na rua Carolina n. 28, Rocha.

ALUGA-SE, no centro da cidade, a esplendida loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro, propria para familia.

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua do Mattoso n. 15, ponto dos bondes de 100 réis.

ALUGA-SE para familia a boa loja da rua do Cunha n. 62, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE para familia a boa loja da rua do Cunha n. 64, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido sobrado da casa n. 62 da rua do Cunha, pintado e reformado de novo.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido sobrado da casa n. 64 da rua do Cunha, pintado e reformado de novo.

ALUGA-SE por 180$ a esplendida casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 108; é um ponto magnifico para qualquer negocio, a casa faz esquina e tem residencia para familia nos fundos; e trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGAM-SE casas novas, á rua Bella de S. João n. 259, á Villa Rosa, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, luz electrica, etc. Bond á porta; as chaves estão no n. 257.

ALUGAM-SE commodos mobiliados a rapazes solteiros, do commercio; na avenida Gomes Freire numero 129, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visitas, cozinha com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no mesmo predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

ALUGA-SE uma casa na rua Silva Guimarães n. 40; informa-se na praça Saenz Peña n. 61.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel 162$000.

ALUGAM-SE, á rua Dr. Correia Dutra n. 65 (casa nova e decente), bons quartos mobiliados ou sem mobilia, com luz electrica, banhos quentes ou frios, etc. Para vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

VENDEM-SE em leilão os predios ns. 25 e 27 da rua Emancipação, S. Christovão, no dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE na Muda da Tijuca uma casa nova, por nove contos; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 804.

VENDE-SE um predio de construcção moderna; na rua Uruguay numero 46, solidamente construido, ainda não foi habitado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo um bom quintal; preço, 14:000$000.

TRASPASSA-SE um botequim em bom ponto, fazendo regular negocio, tem contrato por sete annos e accommodações para familia; trata-se na rua Sete de Setembro n. 44.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

Acção entre amigos

JERONYMO MESQUITA

De um guarda vestido, um toilette e duas camas de solteiro, que devia correr hoje, fica transferida para o dia 19 do corrente.

FOLHETIM 16

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

VI

Os braços nús até o cotovello, um grande ramo de rosas acamadas no decote do peito, uma rosa encarnada no cabello, segura por um gancho de diamantes, e nada mais.

Susie Scott notou a subitas que João estava officialmente tomado pelas duas crianças.

—Oh! mil perdões, Sr. João... Harry! Bella!... Então?

— Por quem é, minha senhora, deixe-os estar...

— Não estou nada contente em obrigal-os a jantar tão tarde! Minha irmã ainda não appareceu! Ah! ella ahi vem!

Bettina entrou. Com igual vestido de musselina branca, as mesmas guarnições de rendas valencianas, as mesmas rosas encarnadas, a mesma graciosidade, a mesma belleza e o mesmo acolhimento risonho, amavel, franco.

— Uma sua criada, Sr. cura. Desculpa-me a minha horrivel sem ceremonia do outro dia?

E, voltando-se para João, a quem apertou a mão, continuou:

— Como está Sr.... Sr. Bonito! Nunca me lembro do seu nome... e comtudo, parece-me que já somos amigos velhos!...

— João Reynaud.

— João Reynau... é isso. Está bem, Sr. Reynaud. Devo confessar-lhe francamente que, desde que sejamos de véras amigos velhos, daqui a oito dias, chamo-lhe apenas Sr. João... E' um nome de que eu gosto extremamente, o de João.

Vieram dizer que o jantar estava na mesa. As aias vieram buscar as crianças. O cura offereceu o braço a mistress Scott, e João, a Bettina... Até o momento em que Bettina ainda não tinha apparecido, João dizia para comsigo: A mais bonita é mistress Scott! Quando viu a pequenina mão de Bettina enfiar-se-lhe no braço, voltando para elle as deliciosas feições, mudou de conceito: Miss Percival é mais bonita! Recaiu nas suas irresoluções, apenas se viu collocado entre as duas irmãs. Se se virava para a direita, quasi se sentia inclinado para a vizinha desse lado... se se virava para a esquerda, o perigo então tomava esse logar.

A conversa logo se entabolou, facil, animada, confiante... As duas irmãs estavam radiantes... Tinham dado já um passeio a pé pelo parque. Promettiam para o dia seguinte dar outro passeio mais longo, mas a cavallo pela matta. A maior paixão, a maior alegria dellas era andar a cavallo. Era tambem um grande prazer para João, e tanto que, ao cabo de um quarto de hora, o convidaram para esse passeio. Acceitou satisfeitissimo. Ninguem conhecia melhor os arredores do que elle; era o seu torrão natal! E dava-se por muito feliz em prestar-lhes as honras devidas e de lhes mostrar uma infinidade de sitios lindos que nunca, sem elle, saberiam encontrar!

—E anda a cavallo todos os dias? lhe perguntou Bettina.

—Todos os dias, e frequentemente duas vezes. De manhã, em serviço, e de tarde, para passeio.

—E de manhã cedo?

—A's cinco e meia...

—Todos os dias, ás cinco e meia?

—Sim, minha senhora, salvo aos domingos.

—Nesse caso levanta-se...

—A's quatro e meia.

—E a essa hora já é dia claro?

—Na época presente, é dia bem claro!

—Mas é extraordinario levantar-se a essa hora!... Em geral nós só nos deitamos á hora a que o senhor se levanta. E gosta da sua posição?

—Muito, minha senhora. Isto de ter uma vida regrada, com deveres puros e bem definidos a cumprir, é uma coisa magnifica.

—Comtudo, não deve ser muito agradavel uma pessoa não se pertencer inteiramente a si, ter sempre que obedecer...

—Pois, talvez seja isso o que mais me agrada. Obedecer é tão facil... e depois aprender a obedecer é o melhor meio de aprender a mandar.

—Esse tom de sinceridade que emprega, obriga-me a acredital-o!

—Sem duvida, minha senhora, atalhou o padre, mas o que elle calou foi que o official mais distincto do regimento, é que...

—Padrinho, então, por quem é!

O padre apesar da resistencia de João, ia abalançar-se a fazer o elogio do seu afilhado, quando Bettina, intervindo, exclamou:

—E' inutil, Sr. cura, escusa dizer coisa alguma. Tivemos a indiscreção de tomar informações a respeito do senhor... e já ia a dizer Sr. João!... a respeito do Sr. Reynaud. E olhe que são para invejar as informações colhidas.

—Tinha certa curiosidade em conhecel-as! disse João.

—Nada... nada... nada saberá. Não o quero fazer córar e seria obrigado a córar.

E, virando-se para o cura, proseguiu:

—Tambem nos informámos a respeito do Sr. cura... e a opinião geral é de que é um santo!...

—E não ha duas opiniões contrarias sobre tal assumpto, porque é uma grande verdade! exclamou João.

Então foi o padre quem cortou cerce a eloquencia de João. O jantar estava quasi no fim. Não decorreu elle sem que o velho padre se atrapalhasse por vezes.

Em varias occasiões apresentaram-lhe uns monumentos sabiamente complicados, em que o padre só tocava muito ao de leve e com a mão tremula; receava ver desmoronar-se tudo; os castellos oscillantes das geléas; as pyramides das tuberas; os fortes de creme; os baluartes de pasteis; as rochas de neve. Apesar disso, o padre Constantino jantou com muito appetite e não recusou beber umas tres taças de champagne. Gostava bastante de uma boa mesa. Ninguem é perfeito nesta vida, e, se a gula fosse, como se diz, um peccado mortal, quantos padres não estariam a penar no inferno!

Tomou-se o café no terraço que ficava em face do palacio; ouvia-se ao longe o som do sino, de sino rachado, do velho relogio da aldeia badalar nove horas. Os prados e as florestas dormiam. A matta parecia apenas uma longa fila de linhas indecisas e movediças. A lua ia rompendo suavemente pela copa das arvores.

Bettina pegou em uma caixa de charutos que estava em cima da mesa e perguntou a João:

— Fuma?

—Sim, minha senhora.

— Então tire, Sr. João... Bom! sempre foi... Tire... não, escute-me primeiro.

E em voz baixa, apresentando-lhe a caixa de charutos, começou:

— Já é noite e por isso póde córar á vontade que ninguem o nota. Vou dizer-lhe o que ha pouco lhe não disse ao jantar. Um velho tabellião de Souvigny, que fôra o seu tutor, foi a Paris falar com minha irmã ácerca do pagamento do palacete. Narrou tudo o que o senhor havia feito depois da morte de seu pai, quando criança ainda, e a boa acção que praticou por essa pobre velha e essa infeliz rapariga. Não calcula como eu e minha irmã ficámos enternecidas com esse excellente feito.

— Sim, senhor, continuou *mistress* Scott; e foi por essa mesma razão que o recebemos hoje com tanto prazer. Como póde imaginar, não podiamos receber todos da mesma maneira. Bem! Agora sirva-se dos charutos; minha irmã está a espera.

João não achou meio de responder; Betina estava ali de pé, diante delle, com a caixa de charutos nas mãos, os olhos intensamente cravados no rosto de João. Estava a saborear esse prazer sincero e rarissimo que póde traduzir-se por estas palavras:

— Parece-me que merece esta attenção tão bellissimo rapaz.

— E agora, disse *mistress* Scott; sentemo-nos além a gozar esta purissima noite... Tome o seu café... e fume.

— E não falemos, Susie, não falemos. Este socego do campo, depois da balburdia de Paris, é encantador! Fiquemos aqui, mudas e concentradas. Vejamos o céo, a lua e as estrellas.

Com grande satisfação, todos quatro aceitaram a proposta. Susie e Bettina, socegadas, serenas, em um absoluto desprendimento pela vida da vespera, tomavam já amisade a essa região que as recebera e guardava em seu seio.

João estava menos socegado; as palavras de *miss* Percival causavam-lhe uma profunda commoção; o coração não retomara ainda o seu pulsar normal.

De todos, porém, o mais feliz era o padre Constantino. Gozava deliciosamente esse episodio que obrigara a modestia de João a uma situação simultaneamente brusca e suave. O cura era doido pelo afilhado! O mais meigo coração de pai não encerrava em si tanto carinho e affecto pelo mais querido dos filhos. Quando o velho cura olhava para o moço official, tinha sempre este pensamento:

— O céo tem-me prodigalizado bem agradaveis prazeres... Sou padre e tenho um filho!

O padre ia-se enlevando nesse agradavel sonho; achava-se agora em sua casa; as idéas a pouco e pouco confundiram-se e emmaranharam-se. O sonho tornou-se torpor, e o torpor passou a somnolencia; o desastre não tardou muito a dar-se, completo e irreparavel. O cura adormeceu e adormeceu profundamente. Este magnifico jantar e as tres taças de champagne ajudaram a catastrophe.

João não deu por isso. Esquecera a promessa feita ao padrinho. E porque a esquecera? Porque *mistress* Scott e *miss* Percival haviam collocado os pés em dois tamboretes do jardim em frente das duas cadeiras de vime almofadadas. Porque estavam despreoccupadamente reclinadas e as saias de musselina se haviam erguido um pouco, mas muito pouco, mostrar quatro pés pequeninos, cujos contornos se distinguiam bastante nitidos por baixo das ondulações das rendas brancas illuminadas pela lua. João olhava esses pequeninos pés e monologava:

(*Continúa.*)

ZIG

585

Rio, 31—8—914.

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE AVICULTURA

"MAIS AVES E MELHORES!"

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Pavilhão de Flora, no Parque da Republica

DIAS 6 A 8 DE SETEMBRO DE 1914

Sob o patrocinio do Exmo. Sr. general Bento Ribeiro, prefeito municipal

Julgamento pelo padrão do paiz de origem de cada ave.

JUIZES

Alfredo Regulo Valdetaro, Dr. Calmon Vianna, Chas-Causer, Crashley, Dr. Delgado de Carvalho, Dr. José A. Lutterbach, Leo L. Furness, Pulynkz, Richard P. Momsen e Dr. Xisto dos Santos.

Classificação das aves para julgamento:

A cada classe competem tres premios: primeiro, segundo e terceiro, illimitadas menções honrosas:

Grupos para reproducção — Trios.

Um gallo ou frango e duas gallinhas ou frangas.

Classe

1. Orpington branco.
2. Orpington amarelo.
3. Orpington preto.
4. Orpington de qualquer cor não especificada acima.
5. Plymouth Rocks, carijós — Typo inglez.
6. Plymouth Rocks, carijós — Typo americano.
7. Plymouth Rocks brancos.
8. Plymouth Rocks de qualquer côr.
9. Leghorn branco — Typo inglez.
10. Leghorn branco — Typo americano.
11. Leghorn de qualquer outra côr.
12. Rhode Island Red, crista de serra.
13. Rhod Island Red, crista de rosa.
14. Langshan Croad.
15. Langshan Moder.
16. Wyandottes brancas.
17. Wyandottes de qualquer côr.
18. Cochichina de qualquer côr.
19. Qualquer raça que não tenha pennas nas pernas e não especificadas acima.
20. Qualquer raça que tenha pennas nas pernas e não especificadas.

Aves isoladas: gallo ou frango, gallinha ou franga.

21. Dorking de qualquer côr...... M.
22. Dorking de qualquer côr...... F.
23. Cochichina de qualquer côr.... M.
24. Cochichina de qualquer côr.... F.
25. Brahma clara ou escura....... M.
26. Brahma clara ou escura....... F.
27. Langshans croad ou modern... M.
28. Langshans croad ou modern... F.
29. Orpington preto.............. M.
30. Orpington preto.............. F.
31. Orpington amarelo............ M.
32. Orpington amarelo............ F.
33. Orpington branca............. M.
34. Orpington branca............. F.
35. Orpington de qualquer outra côr M.
36. Orpington de qualquer outra côr F.
37. Wyandotte branca............. M.
38. Wyandotte branca............. F.
39. Wyandotte de qualquer côr.... M.
40. Wyandotte de qualquer côr.... F.
41. Rocks carijó—Typo inglez..... M.
42. Rocks carijó—Typo inglez..... F.
43. Rocks carijó—Typo americano.. M.
44. Rocks carijó—Typo americano. F.
45. Plymouth Rocks branca....... M.
46. Plymouth Rocks branca....... F.
47. Plymouth Rocks de qualquer côr M.
48. Plymouth Rocks de qualquer côr F.
49. Leghorn branca, typo inglez.... M.
50. Leghorn branca, typo inglez.... F.
51. Leghorn branca, typo americano M.
52. Leghorn branca, typo americano F.
53. Leghorn dourado............. M.
54. Leghorn dourado............. F.
55. Leghorn de qualquer côr....... M.
56. Leghorn de qualquer côr....... F.
57. Andaluza ou Minorca, qualquer côr........................ M.
58. Andaluza ou Minorca, qualquer côr........................ F.
59. Houdan.................... M.
60. Houdan.................... F.
61. Malines e Faverolles......... M.
62. Malines e Faverolles......... F.
63. Rhode Island Red, crista de serra M.
64. Rhode Island Red, crista de serra F.
65. Rhode Island Red, crista de rosa M.
66. Rhode Island Red, crista de rosa F.
67. Campine, Hamburgo, La Bresse, Ancona e outras raças de pequeno porte e qualquer côr.. M.
68. Outras raças de pequeno porte e qualquer côr............. F.
69. Combatentes: Indianos, Malayos, Sumatra, Modern e Old English Game................ M.
70. Combatentes: Indianos, Malayos, Sumatra, Modern e Old English Game................ F.
71. Qualquer outra raça não especificada, com pennas nas pernas M.
72. Idem....................... F.
73. Qualquer outra raça sem pennas nas pernas.............. M.
74. Idem....................... F.
75. Bantams, qualquer côr e raça... M.
76. Bantams, qualquer côr e raça... F.

Aves á venda (Selling Class) cujo valor não exceda de 40$000.

Gallo ou frango, gallinha ou franga

Classe

77. Orpington preto, branco ou amarelo...................... M.
78. Idem....................... F.
79. Orpington de qualquer côr..... M.
80. Orpington de qualquer côr..... F.
81. Plymouth Rocks de qualquer côr M.
82. Plymouth Rocks de qualquer côr F.
83. Rhodes vermelhas, crista de rosa ou serra................. M.
84. Idem....................... F.
85. Leghorn branca, typo inglez ou americano................. M.
86. Leghorn branca, typo inglez ou americano................. F.
87. Qualquer raça não mencionada, sem pennas nas pernas..... M.
88. Idem....................... F.
89. Qualquer raça não mencionada com pennas nas pernas..... M.
90. Idem....................... F.

Aves á venda (Selling Class) cujo valor não exceda de 25$000.

91. Orpington preto, branco e amarello..................... M.
92. Idem....................... F.
93. Orpington de qualquer côr não mencionada................ M.
94. Idem....................... F.
95. Plymouth Rocks de qualquer côr M.
96. Plymouth Rocks de qualquer côr F.
97. Rhodes vermelhas, serra ou rosa M.
98. Rhodes vermelhas, serra ou rosa F.
99. Leghorn branco.............. M.
100. Leghorn branco.............. F.

Qualquer raça não especificada acima.

101. Sem pennas nas pernas........ M.
102. Idem....................... F.
103. Com pennas nas pernas........ M.
104. Idem....................... F.

Patos e marrecos:

105. Corredores Indianos.......... M.
106. Idem....................... F.
107. Orpington amarelo ou azul..... M.
108. Idem....................... F.
109. Rouen...................... M.
110. Idem....................... F.
111. Aylesbury.................. M.
112. Idem....................... F.
113. Pekin...................... M.
114. Idem....................... F.
115. Qualquer outra variedade...... M.
116. Idem....................... F.

Gansos:

117. Toulouse................... M.
118. Idem....................... F.
119. Embden..................... M.
120. Idem....................... F.
121. Qualquer outra variedade...... M.
122. Qualquer outra variedade...... F.

Perús:

123. Bronzeados.................. M.
124. Idem....................... F.
125. Brancos.................... M.
126. Idem....................... F.
127. Amarelos ou outra qualquer côr M.
128. Idem....................... F.

Pombos (casal):

129. Blondinettes e Bluettes.
130. Papos de vento, cauda de leque, Capuchinhos.
131. Correios.
132. Carneaux de qualquer côr.

Quaesquer outras raças, a saber:

133. Sem pennas nas pernas.
134. Com pennas nas pernas.

Pavões (casal):

135. Brancos.
136. Qualquer outra côr.

Faizões (casal):

137. Dourados.
138. Prateados.
139. Lady Amherst.
140. Venerado.
141. Outra qualquer variedade.

Material avicola e de colombophilia:

142. Incubadeiras de ar quente.
143. Incubadeira de agua quente.
144. Criadeiras.
145. Casas para gallinhas ou pombos
146. Utensilios e ferramentas.
147. A melhor novidade no genero das classes acima.

Bibliographia avicola:

148. O melhor tratado ou monographia sobre avicultura.
149. A melhor revista que se occupa de avicultura.
150. O melhor catalogo sobre aves.

A commissão executiva convida os Srs. expositores a apresentarem as inscripções nos impressos que o secretario fornecerá contra o pagamento de 1$000 por ave inscripta por socios ou 2$000 por não socios.

As aves serão recebidas nos dias 4 e 5 de setembro.

Dr. Calmon Vianna, Delgado de Carvalho, Gurgulino de Souza, Hopkins, Côuser & Hopkins, Henrique de Suckow Joppert, Oscar Guanabarino, Dr. Paes de Andrade e Richard B. Momsen, commissarios.

O secretario-thesoureiro encontra-se na rua Theophilo Ottoni n. 46, das 12 ás 5 horas.

Dr. Esteves de Assis, presidente; conde Amadeu A. Barbiellini, vice-presidente; Manuel Carneiro, secretario-thesoureiro.